ANO IV
N.º 643
SEGUNDA-FEIRA
28 DE JANEIRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

ATE' VARGAS SERA' DEVORADO

PELA TORRENTE DE ILEGALIDADE

A "Terceira Fôrça" explicada e justificada por Afonso Arinos de Melo Franco – "Governar o povo é uma coisa; governar a massa é outra" – Vargas prisioneiro de um grêmio estudantil – O Legislativo não pode submeter-se ao melancólico e ignominioso papel de "claque" presidencial – Pouco importa que Capanema fique em pé ou sentado – Teve origem gaúcha o movimento – Orquídeas para a fome do povo



GETULIO

O QUE é a Terceira Fôrça; como se formou; que objetivos tem; como se ajusta ao panorama social, político e econômico do Brasil; qual sua posição diante do sr. Getulio Vargas; qual a sua base parlamentar — eis o que nos levou a ouvir o deputado Afonso Arinos de Melo Franco, principal responsável pelos entendimentos que estão sendo mantidos com vários partidos com a finalidade de dotar o Brasil de uma frente parlamentar capaz de solucionar os mais urgentes problemas do país.

Perguntamos ao sr. Afonso Arinos se tinha fundamento a informação de que a Terceira Fôrça não nascera de uma conversa por êle mantida com o general Dutra, mas possuia raises distantes. Eis sua resposta:

— Realmente, os entendimentos se iniciaram na sessão legislativa passada, não só da parte do lider Soares Filho, quando organizou a agenda dos projetos preferenciais, brutalmente destruida pelo lider do PTB, como por mim mesmo em reiteradas palestras que mantive com os ilustres representantes do PSD gaúcho.

ARTIGO DE NECESSIDADE

— A designação de "terceira fôrça" não partiu de mim — salientou o sr. Afonso Arinos de Melo Franco. Nasceu no noticiário jornalistico, tomando-se co-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

VARGAS e o Congresso DA PAZ

SABE-SE agora o que se passou há cêrca de um mês no Catete mais foi cuidadosamente escondido pela propaganda do novo DIP ali instalado: uma comissão de comunistas e afins foi convidar o sr. Getúlio Vargas para presidir o "Congresso da Paz", convocado para breve nesta capital.

Da comissão faziam parte, entre outros, os srs. Abel

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

A SITUAÇÃO DOS MÉDICOS

— Nem greve nem protelação do aumento de salários.
— Médico não tem direito a fazer greve.
— O Govêrno não pode explorar o trabalho do médico.
— Os Institutos só existem porque o médico trabalha para êles.
— Quando não se ganha para viver trabalhando, a Previdência afoita pretende que se ganhe sem trabalhar.
— Socialização? Não. Burocratização da medicina.
— Paraiso das panacéias.

(ARTIGO DE CARLOS LACERDA NA PAG. 4)

ASSEGURADA A PALAVRA ao estudante paraguaio exilado

PÁG. 7
IMIGRAÇÃO, PROBLEMA SÉRIO

Aspecto de uma reunião preparatória do I Congresso Interamericano de Estudantes.



Não foi dado o visto no passaporte do estudante uruguaio Margolis

MODIFICAÇAO do temário na parte referente à palavra clericalismo, reconhecimento das credenciais do representante da Juventude Universitaria Católica Equatoriana, reconheci-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Alvaro Americano, do Brasil defende o direito de voto do estudante equatoriano Francisco Lucio Paredes, representante da Juventude Universitária Católica do Equador.

Menos discussões e mais trabalho, senhores, falou o representante de Nicarágua, Antonio Martinez Garcia.

SEGADAS deu um autógrafo

CONTA-SE que recentemente o ministro do Exterior da França, Robert Schuman, foi abordado por uma senhorita que lhe pediu um autógrafo. O ministro do Exterior da França deu-lho, e a moça, com um sorriso, lhe pediu mais dois.

Após ter dado três autógrafos a uma única colecionadora, o ministro quis saber o porque de seu pedido. E a senhorita explicou: "E' que eu posso trocar três autógrafos de Schuman por um de Jean Marais".

Sexta-feira última, o sr. Segadas Viana deu um autógrafo. Convidado pelo sr. Octacilio Gualberto, presidente do IPASE, o ministro do Trabalho foi almoçar na Quitandinha, em companhia de médicos e funcionários do Instituto. A conversa da mesa girou em torno do sanatório de Correias, cujos melhoramentos acabavam de ser inaugurados, e de automobilismo, esporte de que é fã o sr. Segadas Viana.

A saida do hotel, um rapaz com uma enorme mala se aproximou do sr. Segadas Viana e lhe pediu um autógrafo. O ministro ficou um segundo incerto, pois não vira nas mãos do rapaz o clássico album dessas ocasiões. O moço explicou que o autógrafo era para ser escrito no couro de sua mala, tanto assim que êle dispunha de uma caneta especial.

A mala foi levantada e o ministro escreveu o seu nome numa floresta de assinaturas de personalidades nacionais e estrangeiras jogadores de futebol e artistas de rádio.

MONFERRATO, Itália, 28 (U.P.)

NADA

Ninguém morreu, ninguém nasceu, ninguém casou e ninguém cometeu qualquer crime na comuna de Mantie desde 1949. Isso foi o que provaram as últimas estatísticas de Mantie, reveladas hoje. Mantie tem uma população de 236 almas.

A escolta militar ocupou a delegacia

O comissário sacou do revólver para manter sua autoridade — Quase um conflito, no Distrito de Copacabana

POR muito pouco não terminou em sangrento conflito o incidente provocado por uma escolta

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

CINEMA a dez cruzeiros

A última semana de Cr$ 7,70

OS EXIBIDORES cinematográficos aguardam que a portaria da CCP seja publicada no "Diário Oficial", para tomar providências sôbre as medidas ali indicadas. Sòmente então os cinemas da cidade terão seus preços majorado: em trinta e cinco por cento, ou seja, aumentados para dez cruzeiros como já estão os principais cinemas de São Paulo.

AUMENTO PARA OS EMPREGADOS

O aumento vigorará como resultado duma medida da CCP que, para atender ao pedido de aumento dos empregados em empresas cinematográficas, resolveu liberar o preço dos cinemas. Os empregados serão, na sua maioria, aumentados em trinta, e até sessenta por cento nos seus ordenados.

O que está definitivo: esta semana, como os filmes já estão lançados, não haverá aumento de preços nas entradas.

ONDA DE PROMESSAS NA INSTALAÇAO DA COFAP



CABELLO

Cafèzinho, média, cinema, sal, feijão, álcool e sanduiches mais caros - O sr. Benjamin Cabello promete 200 toneladas diárias de carne a preço de tabela

O INGRESSO nos cinemas passou para 10 cruzeiros; o cafèzinho subiu para 60 centavos; a média foi aumentada em 20 centavos; os sanduiches foram liberados, a fim de justificar maiores explorações na bolsa do povo; foi concedido mais 28 centavos de aumento no preço do sal; o feijão de côres e o álcool também foram liberados, articulam-se várias outras

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

Articula Lourival:

Lei contra atividades anti-brasileiras

O sr. Lourival Fontes tem conversado com figuras do nosso mundo politico sôbre a necessidade de uma lei para coibir "atividades anti-brasileiras".

Alega o secretário da Presidência que o govêrno não está devidamente aparelhado para combater o comunismo. Apesar do Partido Comunista encontrar-se na ilegalidade, seus jornais e entidades paralelas continuam funcionando, ao mesmo tempo que estão em exercicio de mandatos legislativos autênticos representantes comunistas. O senhor Lourival Fontes não faz referências aos comunistas infiltrados no govêrno, mas sustenta que o comunista não pode ser militar ou funcionário público.

A fim de preparar clima à elaboração da "lei contra atividades anti-brasileiras", a "Ultima Hora", apesar de contar, em sua redação, com alguns instrumentos do Partido Comunista, vai iniciar, por determinação superior, uma série de reportagens anti-soviéticas.

AÇUCAR MAIS CARO

VARGAS DEU O QUE DUTRA RECUSOU

NOS últimos dias do seu govêrno, o general Dutra foi solicitado a autorizar o aumento do preço do açucar. O pedido foi feito em dois memoriais, um dos interessados na produção, outro de representantes politicos das regiões canavieiras.

RECUSADO

Mas o Presidente Dutra recusou o aumento. Numa carta que escreveu a um dos signatários do memorial dos politicos, êle justificou a sua recusa.

Se o Presidente que vinha sucedê-lo no govêrno prometia o barateamento de todos os gêneros, não lhe competia, a êle, Dutra, aumentar o preço de um desses gêneros, o açucar, na véspera de deixar o govêrno, disse o general.

CARTA

Na carta em que expôs esse ponto de vista, o então Presidente da República disse textualmente:

"Os processos referentes ao aumento do preço do açucar chegaram recentemente ao meu despacho, havendo eu mandado estudá-los pelos órgãos competentes da Administração.

"Acontece, porem, que estão divulgadas, e são do conhecimento público, declarações do novo govêrno, prestes a instalar-se, no sentido de fazer baratear imediatamente os preços das utilidades, como ponto fundamental do seu programa.

"Não seria assim adequado que o meu govêrno, em vésperas de cessar a sua vigência, adotasse qualquer medida em frontal oposição à politica de barateamento dos preços".

"O exame dos processos em curso vai exigir ainda algum tempo para apurar, com imparcialidade, a justiça das solicitações recebidas quanto ao açucar.

"De qualquer maneira, não é minha intenção dar solução ao assunto, não só pela impossibili-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Missão Luzardo:

EMPRESTIMO DO BRASIL À ARGENTINA

O SENHOR Batista Luzardo veio ao Brasil sondar as possibilidades de um grande empréstimo do Brasil à Argentina. O govêrno Perón, que se debate em grave situação financeira, não quis encaminhar o assunto pelas vias normais, antes de uma garantia expressa do govêrno brasileiro, através do sr. Luzardo.

INCENDIO NA AVENIDA

Cerca de 11,30 horas, um incêndio começou a lavrar no prédio n. 23 da Travessa do Ouvidor. Dez minutos depois os bombeiros chegávam ao local e começavam o combate às chamas, que já ameaçavam todo o prédio.

Trata-se de um edificio de dois andares, onde têm depósito a firma "Livros de Portugal,, e a Casa Bancária Rio de Janeiro.

A schamas envolveram, também, os fundos da agência dos Correios da Avenida Rio Branco.

O movimento dos bombeiros provocou grande agitação, na Avenida Rio Branco e o congestionamento de todo o tráfego.

Ou afunda ou vai para diante...

Em uma de suas últimas excursões eleitorais, indagado por um chefe politico sôbre o que faria quando ou se chegasse à presidência da República, disse o sr. Adémar de Barros:

— "Olhe, coronel; quando nós tomarmos conta do Brasil, ou êle afunda ou vai para diante".

DE PETRÓPOLIS

Confissões de um prefeito formado na escola da vida

Numa barbearia, um chofer garatiu: "Cordolino é o maior!" – Não há dinheiro para consertar uma cidade bela e esburacada – Os problemas de uma senhorita pobre – Quitandinha, um elefante sustentado a pão-de-ló – Acha bom o leite que bebe

(Do enviado especial) (PAGINA 10

LONDRES, 28 (U.P.)

Gostaram os ingleses da intervenção de Farouk

Talvez possam negociar com o novo govêrno egípcio

NOS circulos britânicos foi acolhida com satisfação a intervenção decisiva do Rei Farouk na crise anglo-egipcia, considerando essa iniciativa como capaz de formar um novo ambiente para negociações.

O "Foreign Office" negou-se a fazer comentários oficiais sôbre a mudança de govêrno no Cairo, uma vez que ainda não tem comunicação oficial da destituição dos "wafdistas" pelo rei Farouk. Uma fonte autorizada disse, entretanto, que a Grã Bretanha recebe a noticia com satisfação porque "agora será mais facil tratar com qualquer um do que com os "wafdistas".

A Grã Bretanha vinha esperando que algum ato sensacional de fôrça, como êste do rei Farouk, pudesse salvar a grave situação criada, e as autoridades britânicas manifestavam, em carater privado, as suas esperanças de que o primeiro ministro Nahas Pasha viria a ser derrubado.

Não obstante isso, os circulos britânicos não se entusiasmam demasiado, esperando ver qual o caminho que as coisas irão tomar agora. Um alto informante disse que há razões para se crer que o novo govêrno estará mais disposto à mediação e às negociações, desde que os animos se tenham acalmado. Acha, entretanto, que há poucas probabilidades de um pronto reatamento de negociações, porque os ânimos ain-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 10

LER NA PÁG. 10

FRACASSOU A GREVE DOS MARCENEIROS

Movimentos isolados nos subúrbios - Seis prisões na casa "Drago" - Intervenção da Rádio Patrulha e Policia Política - Reunião no DNT no dia 4 de fevereiro

ASTROS NO RIO

Cada um, com a roupa do corpo

Robert Cummings, Constance Moore e Reginald Gardner na cidade



MERLE OBERON que visitou o Rio de capa e guarda-chuva

A nota de curiosidade sôbre os astros e estrelas que sábado à noite chegaram ao Rio, procedentes do Festival de Punta del Este, foi que todos voltaram de roupa suja. Em Montevideu, ou por cousa das lavandarias, ou por causa dos preços, êles não puderam mandar as roupas para limpeza e aqui chegaram de roupas pouco limpas, vestindo apenas a camisa, o blusão e a calça da viagem.

AMARROTADO

Ontem, domingo, no Copacabana Palace, Robert Cummings desceu para lançar na piscina desculpando-se da falta de limpeza do seu terno, que além de

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

FALTAM 800 CARTEIROS

Deficiência nos serviços postais

Depende do presidente da República a nomeação de 800 novos carteiros para os serviços dos Correios, no Distrito Federal. O quadro já foi aprovado, e há meses foi a proposta de nomeação feita ao Govêrno.

Até hoje, entretanto, não sairam as nomeações, enquanto crescem as deficiências dos serviços postais nesta capital.

Prezado leitor

Parecendo muito indignado por ter sido publicado que êle é sócio do sr. Augusto Frederico Schmidt, o ministro do Exterior admite que êste jornal tenha o propósito de "infamar" homens públicos.

Todos sabem e sentem que êste não é o propósito de um jornal que rigorosamente retifica os seus enganos e respeita a vida privada dos homens públicos, dever corriqueiro, mas tão pouco seguido neste país.

Mas o sr. João Neves da Fontoura, que já chamou o sr. Getulio Vargas de coisas muito piores do que sócio do sr. A. F. Schmidt, não há de se considerar infamado por dizermos que êle é um oportunista. Nem poderá zangar-se quando dissermos que êle resistiu quanto pôde à nomeação do sr. Luzardo para a Embaixada em Buenos Aires, mas acabou cedendo para agarrar-se à pasta. Nem poderá considerar infamante a afirmação de que êle tem sido, sem falta, o pior ministro de Relações Exteriores que já passou pelo Itamarati.

Ele confunde informação com opinião. E opinião baseada em fatos, com difamação. Não somos difamadores.

Nunca escrevemos o "Acuso!", senhor ministro.

O REDATOR DE PLANTAO

Londres, 28 (U.P.)

Alexander será conde



ALEXANDER

Um comunicado oficial do Primeiro Ministro anuncia que o Marechal de Campo Visconde Alexander será distinguido com o titulo de "conde" do Reino Unido quando deixar o cargo de Governador Geral do Canadá. Diz o comunicado que "o Rei dignou-se aprovar que o titulo de conde seja conferido ao Visconde Alexander". Segundo rumores que circulam nesta Capital, Alexander ocupará o cargo de Ministro da Defesa da Grã-Bretanha.

PARIS (AFP)

Sudaneses querem plebiscito

Todos os partidos sudanêses publicaram em comum um documento, dirigido aos membros das Nações Unidas, sôbre as modalidades de um eventual plebiscito no Sudão, sôbre o qual todos estão de acôrdo.

Essas modalidades prevêem, notadamente: 1) O fim do regime atual e a designação de uma comissão neutra das Nações Unidas, dotada de poderes políticos e encarregada de constituir o govêrno provisório e aplicar e controlar o plebiscito; 2) Garantia pelas Nações Unidas da segurança do Sudão.

Concluindo, os partidos sudaneses desejam a realização imediata desse plebiscito, constituindo "a solução imediata do problema sudanês".

O documento foi assinado pelos representantes dos partidos "Achigna", "Unidade do Vale do Nilo", "Oumma" e "Frente Nacional Unida".

CAIRO, (AFP)

PROTESTO GERAL no Egito

Todos os Estados com representação diplomática no Egito, inclusive os Estados árabes, protestaram oficialmente hoje junto ao govêrno egípcio contra os incidentes ocorridos ontem.

LONDRES, (AFP)

VINTE INGLÊSES MORTOS

De acôrdo com certas estatísticas oficiosas, teme-se em Londres que tenha atingido ao número de vinte os britânicos mortos durante as desordens ocorridas na capital egípcia no sábado último. O numero de britânicos feridos corresponderia a diversas dezenas.

CAIRO (UP)

NOVOS TIROTEIOS

Verificou-se ontem à noite violento tiroteio na rua Kasregnil, nas imediações do edificio em que funciona a redação da "United Press" nesta capital.

A policia e soldados dispersaram a multidão que se congregava nessa rua. A policia disparou tiros para o ar, enquanto os populares corriam em todas as direções.

Mais tarde, porém, por volta das oito da noite, a situação foi perfeitamente dominada, embora se ouvissem de vez em quando disparos isolados.

CAIRO (AFP)

FECHADO O PARTIDO SOCIALISTA

A policia fechou a sede do Partido Socialista egipcio, selando as portas e deixando uma guarda no edificio.

Não foi prestada informação alguma a respeito da sorte dos principais lideres desse partido, acreditando-se porém que os mesmos tenham sido presos.

CAIRO (AFP)

TOQUE DE RECOLHER

O Exército atirará, sem aviso prévio, contra qualquer pessoa



REI FAROUK

que passar nas ruas desta capital entre 18 horas e 6 horas da manhã do dia seguinte.

Não haverá exceção para o "toque de recolher", fixado para as 18 horas. Dessa hora até a madrugada do dia seguinte ninguém, a não ser as autoridades especialmente encarregadas da manutenção da ordem, poderá andar nas ruas, nem mesmo os jornalistas.

TOQUIO, 28 (AFP)

Encontro de Ridgway com os comandantes comunistas

O comando das Nações Unidas na Coréia encara uma reunião em Pan Mun Jom, no mês próximo, entre o general Ridway e os generais Kim Il Sung e Peng Toh Huai.

E' isso o que ressalta do artigo 5 do projeto de armistício entregue aos comunistas ontem pela delegação das Nações Unidas. De acôrdo com o mesmo artigo o armistício será assinado em data não fixada do mês de fevereiro próximo.

MARSELHA, 28 (AFP)

Fôrças para a Tunísia

Novos contingentes de tropas partiram para a Tunisia. O paquete "Sidi Ferruch" partiu para Tunis, tendo a bordo um grupo de "spahis", com seu material automóvel e seus cavalos. Por outro lado, o paquete misto "Sidi Okba" deixou o pôrto, com destino de Bizerta, transportando elementos de dois regimentos de infantaria colonial e seu material.

STALIN PREPARA-SE PARA A GUERRA

Por EDWARD CRANKSHAW, do "Observer" de Londres, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

HÁ pouco mais de um mês, passando o inverno, como de costume, em Sochi, no Mar Negro, Stalin conferenciou com seus cinco mais importantes companheiros: Molotov, seu braço-direito; Malenkov, o gerente do Partido Comunista; Béria, o chefe da policia secreta; Bulganin, o porta-voz das fôrças armadas do Politburo, e Vassilievsky, que, embora não seja membro do Politburo, é ministro da Defesa e tem grande influência.

CONSELHO DE GUERRA

O simples fato da conferência, já indica duas coisas: primeira, que Stalin não está tão bem de saúde que possa ir para o norte, no inverno; segunda, que êle tinha assuntos para discussão que exigiam a reunião dum autêntico conselho de guerra e que não podiam ser resolvidos em Moscou por Molotov — mesmo que êste estivesse em contato telefônico consigo. E' de notar que Molotov, Malenkov e Béria têm, pràticamente, governado a União Soviética, de tempos para cá, em nome de Stalin.

MOTIVO DA REUNIAO

Tal concentração de poder e inteligência em Sochi, com a presença dos cinco homens que, sob suas ordens, são responsáveis por cada setor do Estado Soviético, — economia, linha do partido, moral, segurança potencial de guerra (incluindo desenvolvimento atômico), serviços de espionagem e fôrças armadas — só pode ser justificada por uma questão, ou questões, de suprema importância.

Sabe-se que Malenkov, representando o partido, e Béria, representando a policia, têm se chocado ultimamente, com a policia a levar a melhor.

Mas Stalin não exigiria a presença de Vassilievsky para resolver um problema dessa natureza.



A conferência do Mar Negro - O triunvirato - Zhukov volta à cena - Corrida armamentista - Projetos de engenharia

O ponto chave da politica interna soviética tem sido, ultimamente, o aumento geral da exploração dos recursos do pais e, ao que tudo leva crêr, Stalin convocou para saber o que se está fazendo e o que se deve fazer.

REARMAMENTO

Evidências de que esta questão têm ocupado a atenção dos lideres soviéticos durante os últimos seis meses, embora difíceis de serem conseguidas, têm-se acumulado progressivamente.

Algum tempo depois do fracasso das intermináveis conversações dos delegados dos Quatro Grandes em Paris, na primavera passada, o Politburo empenhou a União Soviética numa politica de rearmamento, em resposta do tremendo desafio feito pelos Estados Unidos e pelas nações do Pacto do Atlântico.

Para muitos parecerá paradoxal falar em rearmamento soviético, tão cônscios estamos do poder e peso das fôrças armadas existentes, e tão acostumados a pensar nos nossos febr s esforços para responder à ameaça das armas soviéticas. Mas, de fato, a União Soviétiva, após a guerra, reduziu suas fôrças, embora muito menos do que o fizeram as nações ocidentais.

E, de algum tempo para cá, os observadores ocidentais imaginavam quando o processo de rearmamento seria pôsto em funcionamento. De que foi pôsto, agora, já está bem claro e é altamente provável que a conferência de Sochi se referisse aos progressos nesta questão.

APENAS O COMEÇO

Nós esquecemos que a Rússia, tradicionalmente, mantém um forte exército de prontidão, duas vezes mais forte, pelo menos, do que qualquer exército de qualquer país. Esquecemos que, após a guerra, o exército soviético manteve-se com duas classes de conscritos, equipadas com armas e tanques dos tipos usados durante a guerra. Houve febr l desenvolvimento da fôrça aérea, particularmente com a construção de aviões a jato e bombardeiros de longo raio de ação — que, pràticamente, não existiam em 1945. O progresso do equipamento aeronáutico não foi acompanhado pelo exército. Mas, isto foi apenas o começo.

O REARMAMENTO AMERICANO

Numa palavra, enquanto o exército soviético era suficientemente forte para ameaçar um mundo totalmente desarmado, ainda hoje não tem fôrça suficiente para conseguir a vitória numa guerra total contra os Estados Unidos. O Kremlim deve haver notado que o tremendo esfôrço do rearmamento americano foi provocado pelas ações soviéticas. Mas, também deve temer que, num mundo ocidental rearmado, não possa conseguir mais vitórias por meio de negociações, intimidação e fraude. E, ainda mais, que os Estados Unidos, rearmados e impacientes, se lancem, hoje ou amanhã, numa guerra na qual, sem preparação prévia, a União Soviética não esteja em condições de lutar.

PREPARATIVOS

De qualquer modo, a corrida armamentista de que tanto já se falou, finalmente se iniciou. O almirante Kuznetzov, o melhor comandante naval russo na guerra passada, foi trazido dum ponto obscuro em que se encontrava para ocupar o Almirantado em Moscou. O marechal Zhukow, relegado do mesmo modo a um plano secundário, passou em revista tropas na Rússia e também na Polônia e, atualmente, está organizando um novo e extremamente poderoso grupo de exércitos, concentrados estratègicamente em Ryazhak a sudeste de Moscou.

Novas industrias de guerra estão sendo criadas a oeste de Kiev e Minsk (atualmente, uma cidade fechada). O centro de manobras na área de Kuibyshev, perto do Volga, está sendo alargado. E é de notar que, dos grandes projetos que se supunha provarem que a União Soviética não tem tempo nem energia para pensar em guerra, apenas dois agora aparecem como de absoluta prioridade: o canal Volga-Don, que tem grande valor estratégico e será, ao que t[illegible] indica, aberto em poucos meses; e a colossal usina geradora de Kuibyshev, instalada de maneira a fornecer eletricidade para uma vasta área em que serão distribuidas fábricas de armamentos.

CONSEQUENCIAS POSSIVEIS

O efeito que o rearmamento causará na economia soviética é coisa para se observar. A tensão que já está provocando (tensão duma espécie da que nos é familiar, atualmente) deve ter alguma relação com o crescente poder e desenvolvimento da policia de Beria, diante do partido controlado por Malekov. Os fracassos sucessivos na preparação dum novo plano quinquenal são, provavelmente, em parte, ao menos, um reflexo dessa transformação.

A decisão, nunca anunciada publicamente, de adiar a recolocação de milhões de camponeses em cidades rurais, pode também ser devido ao fato de que o govêrno não quer arriscar-se a travar uma nova guerra com os camponeses, num momento tão critico da história soviética.

A medida que o ano fôr passando, haverá novos sinais da transformação e, pode ser, que antes de decorrido muito tempo venhamos a saber, exatamente, o que Stalin e seus companheiros discutiram na conferência de Sochi.

SAO PAULO, 28 — (Sucursal)

600 MILHÕES PARA O IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

S. PAULO, 28 — (Sucursal) — Será aberta no Banco do Estado de São Paulo uma verba especial de 600 milhões de cruzeiros, para custear as comemorações relativas ao IV Centenário da Fundação da Cidade.

Na verba, está incluido o numerário para a construção do Paço Municipal, onde será feita a centralização dos serviços publicos.

O Paço será erguido na Praça das Bandeiras.

S. PAULO, 28 (Sucursal)

NOVO HOTEL

Novo hotel possui a cidade desde ontem.

Foi inaugurado num prédio de 19 andares na av. Duque de Caxias.

Possui 150 apartamentos, dotados todos de banheiros individuais, sendo alguns acrescidos de uma sala de estar.

Cada apartamento difere de outro no feitio e disposição do mobiliário.

Pode acomodar 300 hóspedes, que, ainda por cima, poderão contemplar um belo mural de Portinari na sua sala de estar.

S. PAULO, 28 (Sucursal)

AUTONOMIA PARA S. PAULO

Ocupará a tribuna da Câmara Federal, na sessão de amanhã, o parlamentar pessedista Antonio Feliciano, que lançará veemente apelo ao Senado, no sentido de serem aprovados os projetos que dão autonomia aos municipios de São Paulo e Santos.

SAO PAULO, 28 (Asapress)

500 TONELADAS DE CARNE DE CARNEIRO EM S. PAULO

A colocação de 500 toneladas mensais de carne de carneiro no mercado paulistano, que se processava através de entendimentos entre a Secretaria de Higiene da Prefeitura e a CCP, tornou-se inexequivel, em virtude de ser considerada impraticável pelos marchantes e frigorificos.

Diante disso, o titular da Secretaria Municipal anunciou aos jornalistas que a Prefeitura se tinha afastado da questão, deixando, portanto, que os atacadistas se entendam diretamente com a CCP ou órgão substituto da mesma. Carecem, assim, de fundamento as noticias divulgadas de já ter sido firmado acôrdo entre a Municipalidade e os atacadistas para a colocação da carne de carneiro no mercado varejista da cidade.

SANTOS, 28 (Asapress)

O 104.º ANIVERSARIO DA CIDADE

Esta cidade festejou sábado, o 104.º aniversário de sua elevação à categoria de cidade. As solenidades comemorativas tiveram início pela manhã, tendo sido celebrada missa na Catedral.

BELO HORIZONTE, 28 (Sucursal)

PORTA SECRETA NO CASSINO CLANDESTINO

ABRIA PELO TELEFONE

16 pessoas foram detidas em flagrante pela policia, num cassino clandestino em Belo Horizonte, ao qual se tinha acesso por uma porta camuflada nas paredes internas da "Popular Loteria". A abertura da porta se fazia por contrôle elétrico, bastando tocar o telefone.

Na sala de jôgo, estavam instaladas duas lâmpadas vermelhas que o "olheiro" acendia pelo lado de fora, para dar o alarma.

O cassino foi denunciado por um bicheiro que havia sido "barrado" momentos antes. O jôgo era bancado por Moacir Bracarense e Luiz Marinho de Freitas Filho, êste também proprietário da casa lotérica.

PELOTAS, 28 (Correspondente)

MATOU O MARIDO

Apavorada com as ameaças do marido, de que a mataria, Maria Teresa Franca Oliveira, esposa de João Carmelo de Oliveira, matou-o ontem com três certeiras machadadas na sala de jantar da residência.

Depois, Maria Teresa apresentou-se à policia confessando o crime.

JOAO PESSOA, 28 (Asapress)

Esmagado o motorista

Um caminhão carregado de lenha chocou-se com uma camionete em frente à Escola Industrial, morrendo esmagado o motorista desta última, sr. George Lima, ficando alguns ocupantes do caminhão, levemente feridos.

AMEAÇA AFUNDAR O "SEGER"

RECIFE, 28 — (CORRESPONDENTE)

Chegou a êste pôrto, em condições precárias, o cargueiro sueco "Seger", procedente da Finlândia.

O barco se encontra adernado, havendo perigo de afundamento, segundo os técnicos, em virtude de ter entrado água em seus porões, quando, em meio do oceano, lavrou um incêndio a bordo, na carga de madeira destinada à Argentina, tendo o fogo sido extinto.

O "Seger", no golfo de Vaz Biscaia, enfrentou forte temporal, que quase o afundou.

MUSICA para TODOS...

Eis o mundo de encantamento sonoro que lhe apresentamos; cada instrumento é a síntese de um gôsto, uma tendência da alma feminina ou a grata homenagem ao artista...





DISCOS DE MUSICA

Discos clássicos - Grandes peças sinfônicas - Avulsos e em albuns - Gravações populares, nacionais e estrangeiros - Discos long-play -



RADIO-VITROLA ARROW

Pequeno conjunto de rádio-vitrola, tipo de mesa, em móvel de madeira de lei de fina apresentação.

Toca-discos - Pick-up magnético - Ondas curtas, médias e longas - 5 válvulas - Circuito tropicalizado Contrôle automatico de volume -



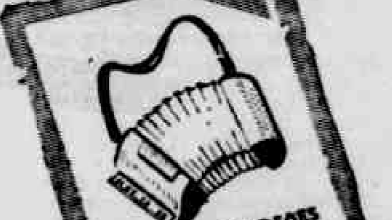
VITROLAS

Toca discos
Agulhas - Albuns











RADIOS DE MESA E CABECEIRA

Das afamadas marcas "Arrow" e R.C.A. Radiola - Diversos tamanhos - 4 a 7 válvulas - Com ou sem tomada para toca discos - Para funcionar com corrente elétrica ou por meio de bateria, para os lugares sujeitos a alterações na corrente elétrica.

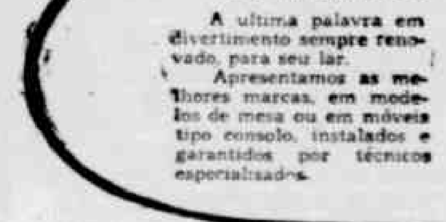
PEÇAM CATÁLOGOS



MAGNIFICOS PIANOS
MODELOS CAUDA E ARMARIO

GAVEAU - fabricação FRANCESA
GROTRIAN-STEINWEG - alemães
PETROF, tchecos. KEMBLE, inglêses.

Possuidores de valiosos atestados dos grandes artistas, no mundo inteiro.



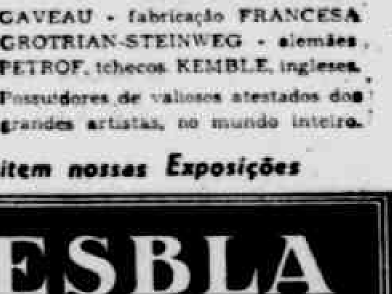
APARELHOS DE TELEVISÃO

A ultima palavra em divertimento sempre renovado, para seu lar.

Apresentamos as melhores marcas, em modelos de mesa ou em móveis tipo consolo, instalados e garantidos por técnicos especializados.



Visitem nossas Exposições



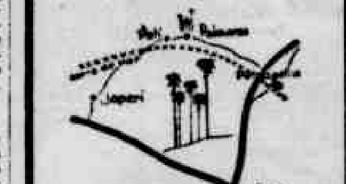
MESBLA

UM CRÉDI-MESBLA resolve seu problema!



RIO - RUA DO PASSEIO, 50 - CINELANDIA
FILIAL DE NITERÓI - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 521

Na Serra e a 2 passos do Rio



Palmares
Imobiliaria Ltda.

Loteamento de lotes, granjas e sitios

Proprietarios: Nicolau Berger, Ernesto Neumann, Andor Bokor, Raul S. Viettas

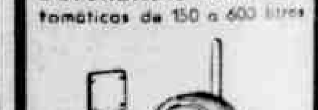
Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar - Tel. 32-6556 e 52-5239

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Vai Construir?
AQUI ESTÃO AS MÁQUINAS DE QUE V. NECESSITA PARA DIMINUIR O CUSTO DA MÃO DE OBRA



BETONEIRAS manuais e automáticas de 150 a 600 litros



GUINCHO para obras com motores elétricos e a gasolina



BRITADORES

Estoque permanente de máquinas e acessórios

COGEMA
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
RIO DE JANEIRO: Rua México 11 - 8.º and. - Tel. [illegible]
SÃO PAULO: R. Cons. Crispiniano 12 - Tel. [illegible]
BELO HORIZONTE: Avenida [illegible]

ACORDEON
Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277. Dentro da Galeria do Edifício S. Borja - Tel. 32-8750

DR. SALLES SOARES
CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — PARTOS
Rua México, 21 — 12.º andar — Sala 1.201 — Tels.: 52-5331 e 28-6023

Dentista COPACABANA
RAIOS X
Dr. Guilherme Moherdaui — Rua Miguel Lemos, 44 - S. 202
Cons. 13 às 19 hs. - Tel. 27-6340

PROCURA-SE PARA ALUGAR APARTAMENTO COM SALA, 1 OU 2 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS. LOCAL: LEME, COPACABANA — ALUGUEL Cr$ 3.500,00.
TEL.: 37-3728, de 8 às 12

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 128 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone [illegible]

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com Óleo Vegetal Helosan, sem manchar e sem tingir a pele. Aplicação fácil com as próprias mãos. Conserve sua aparência jovial usando Helosan 100% vegetal. À venda em tôdas as casas do ramo. Distribuidores A. Bichara & Cia. Avenida Presidente Vargas, 529 — sala 1.705.

PARQUE DE MÓVEIS
LAQUÉ LTDA.
Completa organização técnica
A maior fábrica de móveis laqueados do Rio
136, Rua do Catete, 136 — Tel.: 25-3422 — Rio
FRENTE AZUL

TRIBUNA PARLAMENTAR

O VETO DOS AUXÍLIOS

JOÃO DUARTE, filho

O veto dos auxílios, que vai ser votado pelo Congresso no dia 4, é um desafio do govêrno aos deputados. Desafio acintoso, ostensivo, calculado.

Se fôr mantido, ganhando o govêrno, então, nem mesmo contra golpes o Congresso terá mais independência e coragem para agir. Se fôr recusado, então teremos visto uma afirmação de vida e fôrça, de independência consciente, de coragem.

O veto é um teste político que o Congresso foi desafiado a responder. E não sòmente o Congresso, mas cada um dos seus membros isoladamente.

Cada deputado, cada senador, está, com o veto dos auxílios, chamado a dizer, como em um teste, se tem coragem de defender, com um voto, a sua maneira de pensar, o seu interêsse político, o interêsse, pequenino mas sagrado, dos seus eleitores, no municipiozinho isolado e desconhecido do interior do Estado.

O auxílio ou a subvenção é, para o deputado ou o senador, uma das poucas, das pouquíssimas maneiras que êle tem de prestar, individualmente, serviço ao seu eleitorado. Talvez seja, mesmo, a única maneira direta, imediata que o deputado tem de mostrar ao município que trabalha pela sua região e que presta, diretamente, serviços aos que votaram nele.

Por isto mesmo é que o govêrno quer interferir na distribuição dos auxílios e das subvenções: quer que esta demonstração de interêsse pelas pequenas coisas do povo do interior seja dada exclusivamente por êle.

Tudo quanto o deputado faz, na Câmara, em benefício do interior, pode chegar lá indiretamente, como obra do govêrno, ou não chegar nunca, se o govêrno não quiser. A construção da ponte, a instalação de uma coletoria, de uma agência de correio, a abertura de uma rodovia, o prolongamento dos trilhos, tudo isto, mesmo que votado, só será feito se o govêrno quiser, porque as leis nêsse sentido são apenas autoritativas. Também os melhoramentos que o deputado, com tanto afinco, introduz nas verbas orçamentárias passam a ser, depois, obras do govêrno, porque o orçamento é também autoritativo e dele só se gasta aquilo que o govêrno quer gastar.

Os auxílios, não. Pela lei vetada o auxílio votado pelo Congresso tem que ser pago, impreterivelmente, em janeiro e fevereiro. E o que não fôr, porque o interessado não aprontou os papeis, tem que ficar em "restos a pagar" para ser pago assim que os papeis estejam prontos.

O resumo da questão é este: o govêrno não quer que o pagamento dos auxílios dependa de uma lei rígida, categórica. Quer que dependa dele. Isto quer dizer que o govêrno não quer que o sentimento de gratidão que decorre, naturalmente, da obtenção de uma verba nos auxílios, beneficie o deputado: quer que beneficie ao próprio govêrno.

A batalha é esta, uma dura batalha para o govêrno porque, pela primeira vez na história dos vetos, cada deputado e cada senador tem interêsse direto, imediato, individual, mesmo, na rejeição do veto.

BARRETO E MERGULHÃO

Mergulhão, armando escândalo, pediu licença da Câmara onde era primeiro suplente, na vaga de Segadas. E Danton também pediu, que vai para uma embaixada, dizem os jornais de domingo. Assim, entram na Câmara, Frota Moreira e Barreto Pinto.

Os motivos dados por Mergulhão devem ser motivos arrumados para encobrir a verdade. Ele nunca falou na Câmara porque não quis, talvez porque tivesse medo de enfrentar a tribuna. Diz êle que estava peado de falar mal do govêrno, por ser partidário, não podendo falar bem para não ser mentiroso.

Não falava mal na Câmara, mas falava no rádio, nos jornais. Donde se vê que usava a sua liberdade de falar mal. Não usou, portanto, a tribuna da Câmara, porque não quis usá-la.

E se agora deixa, por 4 meses, a deputação não é por êste motivo. Deve ter havido negócio melhor para êle. Mergulhão não ia perder 24 mil por mês se não tivesse, em retribuição, pelo menos 26.

Apurem a coisa que a verdade é esta.

E a verdade é que Barreto Pinto para ir exibir suas cuecas na Câmara seria capaz, até, de dar 36 mil por mês, se lhe pedissem.

UM ESCRUPULO

Ainda assim, Mergulhão teve um escrúpulo: fêz questão de não abrir vaga para Barreto Pinto abrindo-a para Frota Moreira.

A PONTE

Deram o nome de Eurico Dutra a uma ponte, sôbre o Paraguai, por Dutra construída e inaugurada. Veio outro govêrno e o novo administrador da ponte, mesmo sem novas inaugurações, mudou, por arbítrio, o nome da ponte para Rio Branco.

Lima Figueiredo apresentou um projeto restituindo à ponte o seu nome primitivo, único oficial que ela recebera. A Comissão de Transportes da Câmara deu parecer favorável ao projeto.

A Câmara deve aprovar o projeto, não porque Dutra precise de ter o seu nome numa ponte, mas porque é preciso acabar com esta mania de picuinhas, das mesquinharias com que um govêrno se vinga do govêrno que lhe foi anterior.

Falhou o govêrno na assistência aos flagelados do nordeste

Discurso, hoje, do dep. Armando Falcão

O deputado Armando Falcão vai falar hoje à tarde na Câmara sôbre o fracasso da ação governamental na assistência aos flagelados do Nordeste.

Dirá êle:

1. A obra do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas é inócua e falha.

2. Há um atraso enorme no pagamento das verbas destinadas aos serviços, existindo mesmo alguns serviços que desde julho não recebem um só centavo para custeio de suas atividades.

3. Em diversos municípios (entre os quais os de Camocim e Acaraú), não se fêz sentir qualquer providência dos responsáveis pela Legião Brasileira de Assistência.

4. Uma política errada está sendo posta em prática: dispensam-se os flagelados, só porque estão caindo pequenas chuvas em algumas cidades. Dirá o sr. Armando Falcão que tal critério é falho: primeiro porque não se pode ainda dizer que o inverno está assegurado e, em segundo lugar porque só daqui a quatro meses, mesmo admitindo-se a hipótese de chuvas abundantes, teremos as primeiras colheitas no nordeste.

O deputado Armando Falcão está inscrito há dez dias, mas sòmente hoje espera poder falar.

Deputado Alberto Deodato

Violências em Minas contra os udenistas

Serão denunciadas hoje, na Câmara, pelo deputado Alberto Deodato

VÁRIOS casos de violências policiais que estão sendo cometidos contra os udenistas de Minas Gerais serão denunciados hoje na Câmara pelo deputado Alberto Deodato.

Um dêsses casos aconteceu em Resplendor, município do Vale do Rio Doce. O udenista José Lobo, que foi candidato a deputado estadual e que também já foi prefeito da cidade, está prêso há vários dias, apesar da ordem de "habeas corpus", que se concedeu em seu favor. José Lobo está sendo vítima, também, de bárbaros espancamentos.

O "habeas corpus" não se cumpriu porque o delegado da polícia alegou que o mesmo não estava selado. Foi, então, cumprida a absurda exigência. Mas o delegado pretextou agora que o documento não estava com a firma reconhecida.

Foi-lhe, ainda aí, explicado que não havia necessidade de reconhecimento da firma em "habeas corpus". Mas mesmo assim, o delegado diz que quem manda no município é o governador Juscelino e, como tal, êle não está obrigado a atender a qualquer ordem judicial.

Enquanto isto, José Lobo continua prêso.

EM SAO GONÇALO DE ABAETE'

Denunciará, ainda, o sr. Alberto Deodato as graves ocorrências que se estão verificando no município de São Gonçalo de Abaeté.

Há poucos dias, por ali passou o avião particular de um fazendeiro das vizinhanças. Foi-lhe suplicado que transportasse da cidade para outro lugar qualquer o último udenista ali existente e que, naquele momento, se encontrava com a sua residência cercada por dezoito capangas, sob as ordens do prefeito local.

Deputado Armando Falcão

VOZES DA CIDADE

O ministro Lafaiete de Andrada, logo após completar trinta anos de magistratura, pretende aposentar-se no Supremo. "Sou um homem com o "vírus" da política" — diz êle.

Por isso, espera ingressar nas lutas partidárias de Barbacena, ao lado de seus irmãos e sobrinhos.

■

Para a campanha eleitoral de 1954, o sr. Ademar de Barros deseja contar com uma cadeia de jornais no Rio e nos Estados.

Elementos seus estão atualmente em negociações com os diretores da "Gazeta de Notícias" desta capital.

■

Os brasileiros consomem diàriamente um milhão de lâminas fabricadas pela "Gilette", entre os seus 52 milhões de habitantes.

O Canadá, com apenas doze milhões de habitantes, consome mais de 2 milhões de lâminas.

Ainda existe muito homem barbado neste país.

JOSE' DO RIO

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada da Portela 45 A

O petróleo só dá prejuizos à Bahia

Revelações do deputado Nestor Duarte

SALVADOR, 26 (Asapress)

O deputado Nestor Duarte, antes de seguir para o Rio, concedeu uma entrevista à imprensa sôbre os problemas do petróleo baiano.

Sustentando o ponto de vista de que a Bahia só tem tido prejuízos com o descobrimento do petróleo em seu sôlo, afirmou:

"Repito tantas vezes desejem, que o nosso Estado só tem tido esperança e... prejuízos com o petróleo de seus campos. Nem o Estado nem os particulares auferiram até agora qualquer vantagem com o petróleo.

A Bahia perdeu, primeiro, uma fonte de renda pública com a destruição de grande parte da lavoura canavieira, justamente onde estão localizados os maiores campos de petróleo. Segundo, teve suas terras desapropriadas inutilmente, pois que são hoje terras não aproveitadas para a produção agrícola.

Nem a questão do preço da gasolina veio favorecer os baianos, pois continuamos adquirir a gasolina pelo mesmo preço da importada, sofrendo os aumentos de suas tarifas".

Sugere o deputado Nestor Duarte que se organize para a Bahia uma entidade legal e autônoma, tipo de sociedade mista, para explorar e industrializar o ouro negro baiano.

Essa entidade poderia ser constituída pela União, pelo Estado, pelos municípios e por contribuições do povo.

"Esse seria o meio — acrescentou — pelo qual se desenvolveria dentro da economia baiana e para servi-la, a riqueza petrolífera do Estado. E' preciso que a Bahia e os baianos estejam muito vigilantes na defesa dos seus interêsses, porque grupos de pressão, quer políticos, quer econômicos, tudo fazem para nos sujeitar ao círculo de influência dos interêsses financeiros do sul."

O Senador e o ultimatum

Insiste o senador Etelvino Lins em contestar a informação, publicada neste jornal, de que exigira a demissão do cel. Roberto Pessoa, secretário de Segurança de Pernambuco como fórmula de conciliação entre a sua ala e o governador, no recente choque produzido pelos acontecimentos de Apipucos.

Não queremos negar fé à palavra do senador pernambucano, sobretudo, quando a êle é atribuída a atitude. Por outro lado, a fonte onde colhemos a informação nos merece também fé, o que nos impede de aceitar lisamente o desmentido.

O nosso interêsse é o de registrar os fatos, até mesmo quando as conveniências dos políticos seja omitir esses fatos do conhecimento público. Vamos assim, esperar os acontecimentos. A permanência ou a demissão do secretário de Segurança de Pernambuco dirá onde está a razão.

Q desmentido do sr. Samuel Duarte

TRIBUNA DA IMPRENSA, que colheu as declarações do deputado Samuel Duarte sôbre a candidatura do sr. Assis Chateaubriand à senatoria paraibana, confirma, em todo o seu teôr, a autenticidade da entrevista ontem estranhamente negada por aquele representante. Apenas não houve, por parte do sr. Samuel Duarte, o cuidado de pedir que as suas declarações não fossem publicadas. Isso, entretanto, não lhe dá o direito de contestar a veracidade das declarações feitas. Salvo se o sr. Duarte já não acredita na sua própria palavra.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2930

ORDEM DO DIA

O veto do dia 1.º

O Congresso Nacional vai apreciar, no próximo dia 1.º, o veto oposto pelo presidente da República ao projeto que considera inscritos na reserva remunerada do Serviço de Intendência do Exército e convocados para serviço ativo os funcionários do Ministério da Guerra, remanescentes do antigo Quadro de Oficiais Graduados na extinta Diretoria Geral de Contabilidade da Guerra e das antigas Secretaria de Estado da Guerra e Secretaria de Estado da Marinha.

O projeto vetado, que tomou o número 351/50 na Câmara e 62 no Senado, assegura a êsses oficiais:

1. O pôsto e a antiguidade correspondentes ao último acesso que tiveram na carreira de Oficial Administrativo do Quadro Suplementar Civil do Ministério da Guerra.

2. O acesso às vagas que entre êles se verificarem, dentro dos efetivos de seu quadro de origem.

3. Inclusão na reserva remunerada dos Serviços de Intendência do Exército e Corpo de Intendentes Navais, para os funcionários com graduações militares, oriundos das antigas Secretaria de Estado da Guerra e Secretaria de Estado da Marinha.

4. Licenciamento, a pedido, desde que contem mais de 25 anos de efetivo serviço, ou ex-officio, se aceitarem cargo público civil de provimento efetivo, ou ainda compulsòriamente, ao atingirem a idade limite de permanência no serviço ativo, previsto na Lei de Inatividade.

Opinando sôbre as razões do veto, o senador Clodomir Cardoso, relator da Comissão Mista encarregada de dar parecer sôbre êle, reconhece que o veto se assenta em várias razões, resumidas no argumento de que o projeto, sem nenhuma razão de ordem pública, e, antes, contrariando os interêsses da nossa organização militar, aberra de preceitos básicos nas leis que a regem.

Argumenta o veto que, se o projeto fôr convertido em lei, funcionários civis tornar-se-ão, de uma hora para outra, militares, e não praças de pré, mas oficiais da reserva remunerada, a quem serão assegurados postos de antiguidade correspondentes ao último acesso que hajam tido na carreira de Oficial Administrativo. Serão êles, também, ao mesmo tempo, incluídos na reserva e convocados, o que quer dizer que cada um passará a ter ascendência hierarquica total sôbre os oficiais de carreira que lhe forem inferiores em patente.

Nas razões do veto, sustenta ainda o presidente da República:

1. Para pertencer à reserva remunerada, é preciso ser militar de carreira ou ter adquirido os direitos a que se referem os decretos-leis 8.150 de 3-11-45 ou 8.756 de 21-1-46.

2. Não é possível a ninguém pertencer à tal reserva, sem antes ter feito parte do Exército ativo.

3. O projeto esquece, por um lado, a necessidade de terem as Fôrças Armadas a preparação essencial para o desempenho satisfatório da sua missão, enquanto, por outro lado, se revela injusto e impraticável, quando subordina, hierarquica e funcionalmente, as oficiais que cria, os de formação regular.

O REDATOR DE DEBATES

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

Discurso do Deputado Manhães Barreto sôbre o petróleo

HOJE OU AMANHÃ, NA CÂMARA

O deputado Manhães Barreto está inscrito para falar hoje ou amanhã sôbre os projetos de petróleo do govêrno.

Tendo sido um dos colaboradores na elaboração do anteprojeto remetido ao Congresso pelo Executivo, vai defendê-lo da tribuna da Câmara.

Viajou para São Paulo, de onde deverá regressar ainda hoje. Caso chegue a tempo ao recinto da Câmara seu discurso será hoje. Em caso contrário, sòmente amanhã falará.

NO DISCURSO

No discurso, abordará êle:

1. O problema das soberanias nacionais em face da colaboração do capital estrangeiro para a exploração do petróleo.

2. O conceito de nacionalismo, que não deve alijar a cooperação material e espiritual entre os povos.

3. Nenhum povo pode isolar-se dentro do agregado comum ao gênero humano, que estabelece os laços da comunhão universal.

4. Os aspectos nacionalistas ou internacionalistas do petróleo não podem, num país històricamente novo como o Brasil, não podem cingir-se ao temário demagógico do romantismo ou do surto atrabiliário de nossa adolescência verbal.

5. Não se pode deslocar o problema dos seus verdadeiros termos: o petróleo nem é nosso nem é vosso.

6. O problema tem de ser discutido *petròleamente* e não *gramaticalmente*.

7. Não devemos apoiar: nem o entreguismo de uma política subcolonial, indiferente às manifestações da verdadeira soberania, até a eliminação total das mais elementares iniciativas e do mais primitivo dos esforços, nem a resistência xenofóbica dos braços cruzados, sôbre a fortuna que Deus acumulou debaixo dos nossos pés.

"MÍLEN"
sabão de côco
O MELHOR

Fraqueza Cerebral? Dispepsia Nervosa? Neurastenia? Falta de Memória? Perda de Apetite?
NEUROBIOL
O TÔNICO DO CÉREBRO!

Está à venda o novo número do

BAMBA

• um jornal de aventuras, de heroismo, de diversão e de cultura para as crianças e os jovens brasileiros

Leiam: histórias em quadrinhos, com Freddy, o vaqueiro, na pista da Estrela Negra, os 7 diamantes do Dragão, Y — Juca Pirama, as solas de ouro, além de páginas ilustradas sôbre a fundação do Rio de Janeiro, histórias de bichos, de ciências, de natação; passatempos, e novas aventuras pelos caminhos do mundo.

25 páginas, por 2 crs. em todas as bancas.

"MÍLEN"
sabão em pó
PARA LAVADEIRA ELETRICA

RUMO À EUROPA
PORTUGAL ★ SUIÇA ★ BÉLGICA ★ ITÁLIA ★ HOLANDA ★ ESPANHA ★ FRANÇA ★ ALEMANHA
SAIDA 14 DE MARÇO
REGRESSO: 6 DE JUNHO
EXCURSÃO DE 72 DIAS
Preço incluindo:
★ PASSAGENS
★ HOTEIS DE 1.ª CLASSE
★ PASSAGENS NA EUROPA, ETC.
PRIMEIRA CLASSE Cr$ 46.500,00
CLASSE TURISMO Cr$ 38.500,00
★ POUCOS LUGARES DISPONIVEIS
VIAGEM DE IDA E VOLTA PELO TRANSATLANTICO "PROVENCE"
Automóvel Clube do Brasil
DEPARTAMENTO DE TURISMO:
RIO: R. DO PASSEIO, 90 - TEL. 52-4055
S. PAULO: AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 502
TEL. 33-2465

POLAR
O CALÇADO QUE ACOMPANHA UM CURSO
DO JARDIM DE INFÂNCIA À UNIVERSIDADE
aprovado com 10
MODELOS ADOTADOS nos estabelecimentos de ensino:
COLÉGIO MILITAR
COLÉGIO SÃO JOSÉ
COLÉGIO SÃO BENTO
COLÉGIO SANTO INÁCIO
COLÉGIO ANDREWS
COLÉGIO ANGLO-AMERICANO
Oferecemos também sugestões para MODELOS EXCLUSIVOS
Polar
calçado para andar e durar
AV. RIO BRANCO, 129-131
Epoca

AGORA SIM! SEGADAES a PRAZO RESOLVE BEM O SEU CASO!
MAGAZIN SEGADAES
Uruguaiana, 33/35
7 de Setembro, 126
(ligadas por galeria)

A situação dos médicos

NOS debates que tivemos o prazer de encaminhar, na redação dêste jornal, acêrca da situação dos médicos funcionários públicos, várias questões foram suscitadas que certamente merecem a atenção pública. Entre elas, a dos medicamentos. O Brasil é hoje, ao mesmo tempo, um dos países em que mais depressa caminha a indústria farmacêutica legítima — e o paraíso da panacéia e do charlatanismo, mercê de uma fiscalização inerte quando não desidiosa.

Tivemos oportunidade de ver, nesse debate, cujo texto taquigrafado êste jornal vai publicar dentro em breve, a nítida diferenciação entre os que de fato se batem pela dignidade e eficácia profissionais dos médicos e os que apenas tratam de lançar os médicos contra o resto da comunidade, pretendendo atrair sôbre esta a má vontade dos médicos que lutam pela vida e, contra os médicos, a justa repulsa dos doentes — que são, potencialmente, todos os que estão ou se julgam em bom estado de saúde — pelos vergonhosos e demagógicos apelos a uma injusta e imoral "greve dos médicos" por melhores salários.

Ao médico não é dado recorrer à greve. Os males que uma greve de médicos possa causar são irreparáveis, pois depois de atendidas as suas reivindicações e voltando êles ao trabalho, não poderiam restituir a saúde aos doentes que houverem abandonado. O juramento a que estão ligados exige que exerçam com dignidade a profissão. E dignidade, no caso, não é a da sua pessoa ou mesmo a da sua qualidade de médico. E', sim, a isenção e eficiência, a dedicação incondicional com que êles se entregam ao seu trabalho, ou seja, ao tratamento dos doentes. Esta é a dignidade — sinônimo de responsabilidade — da profissão.

Mas, por outro lado, como bem salientou durante os debates o professor Jairo Ramos, de São Paulo, precisamente pelo fato de saber que os médicos não podem, como outras categorias profissionais, recorrer à greve, e que os médicos têm uma dignidade profissional que lhes impõe o dever de tratar dos doentes mesmo quando êstes não tratem dêles, é que a sociedade em geral, e particularmente o Govêrno, devem receber com maior atenção as reivindicações da classe médica.

AQUELES que, por dever de consciência, são privados de lançar mão de medidas extremas, não podem ver nesse rigor com que se conduzem em face de suas responsabilidades para com os doentes, um pretexto ou uma razão indecente para que o Govêrno despreze ou protele, entre palavras amáveis, o estudo e resolução dos seus problemas.

Recebidos pelo sr. Getúlio Vargas, os delegados da classe médica ouviram da bôca fácil do Presidente aquele mesmo gênero de engôdo que êle dispensa a quem lhe vai levar algum assunto. Um sorriso estereotipado, que tem agora algo de amargo, depois das abundantes gargalhadas do tempo em que era um candidato eufórico. Uma promessa jamais cumprida — a de estudar o assunto, pois na realidade quem estuda para o sr. Vargas são uns rapazes subalternos, de tendência totalitária, que tudo querem colocar nas mãos do Estado, dando ao sr. Vargas os juros do principal que o Estado absorve. Finalmente, a certeza de que a questão é complexa — banalidade sensaborona pela qual começam e acabam tôdas as questões que não se pretende decidir.

Arrasta-se a reivindicação dos médicos da União e das autarquias, enquanto a da Prefeitura do Distrito Federal já foi decidida, a nosso ver, de modo satisfatório, quando o salário inicial dos médicos passou a pouco mais de 8 mil cruzeiros mensais.

O médico passou a ser o sustentáculo de uma "previdência" pràticamente inoperante, através de serviços assistenciais que se substituiram a essa previdência onímoda pela qual se chegou a agravar brutalmente a produção no país.

Numa nação cujos filhos, em sua grande maioria, não ganham o suficiente para viver do seu trabalho enquanto trabalham, pretendeu-se que êles desde logo pudessem viver sem trabalhar, aposentados e pensionistas de si mesmos e dos patrões e do Estado.

Para comêço de conversa, o Estado passou um calote na Previdência. Agora cogita de remediar êsse "beiço" monumental generalizando uma providência de emergência adotada no govêrno Dutra: a entrega pela União aos Institutos, à guisa de pagamento de seus débitos, de prédios e terrenos de propriedade da Nação.

Êsse expediente pode ser admitido como medida ocasional e de urgência. Mas nunca como parte essencial de uma política de previdência. E isto pela simples razão de que a União não tem prédios e terrenos para entregar indefinidamente aos Institutos...

SEJA qual fôr o prisma pelo qual se encare a política da previdência, três fatos são desde logo incontestáveis:

1. Ela está financeiramente errada e, por isso, é insustentável nas bases atuais porque não há como custeá-la.

2. A política de previdência social substituiu-se uma política assistencial de efeitos espetaculares mas muito minguados na prática, limitada às grandes concentrações urbanas, sob a forma de hospitais enormes que, ainda assim, não atendem senão a partes mínimas das necessidades reais dos contribuintes da previdência.

3. Essa escamoteação, essa deformação da política de previdência é feita à custa do trabalho do médico, primeira e principal vítima do que chamaríamos a demagogia hospitalar dos Institutos. Em suma, se algum benefício real a previdência presta, êste consiste na assistência médica, miseravelmente paga.

O prêço dessa política foi a transformação do médico em algo mais humilde e mais desprezado do que qualquer outra categoria de funcionário. O médico, fator dominante na sociedade de outrora, foi transformado num burocrata e, ao mesmo tempo, num serviçal incolor e anodino do doente. Êste chama-o para tudo — certo de que não precisa pagar-lhe coisa alguma. Não lhe merece mais a consideração antiga êsse burocrata que vem receitar para sua dor-de-cabeça ou o recebe, num ambulatório regorgitante de contribuintes, para substituir o seu nome por um número, a sua personalidade por uma ficha, e se chega a cuidar da doença já certamente não cogita do principal — que é o doente.

O MAIOR dos efeitos dêsse êrro é a decadência da qualidade da medicina que se faz no Brasil, já tão facilitada, aliás, pela crise geral do ensino, especialmente do ginasial, e agravada por exemplos como o da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil — que não tem um hospital de clínicas, onde a prática hospitalar é, pois, ou um favor dos professores ou um sonho a corporificar-se quando o médico já estiver formado...

Contra êsse efeito, porém, há pouco quem proteste. Mais protestam, como é natural, contra um dos seus efeitos locais, sem dúvida importantíssimo para a classe médica: o baixo padrão dos salários do Estado-patrão.

Êsses baixos salários refletem, desde logo, em todo o plano de vida dos médicos — e de suas famílias, evidentemente. Mas vai ainda mais longe o seu efeito. Êle tira ao médico todo estímulo e o reduz a um cidadão mais ou menos prestante, que assina boletins de febre ou atestados de óbito na mesma rotina. Nos casos mais brilhantes, especializa demais o médico, a ponto de fazer com que êle perca uma das mais admiráveis características da sua profissão — a relativa universalidade do conhecimento — para reduzi-lo a um senhor que nada conhece ao certo do organismo do seu paciente e para fazer o mais simples diagnóstico tem de recorrer a um horror de exames que, tantas vezes, encarecem desnecessàriamente o tratamento.

Está no Congresso o projeto que atende, quanto ao aspecto imediato e mais urgente, a reivindicação dos médicos que servem à União e às autarquias — pois a êles servem e não ao doente, segundo a lógica da estatização ou, na feliz expressão de um dos participantes da Mesa Redonda dêste jornal, da "burocratização da medicina".

Apesar do sorriso e da simpatia com que o sr. Getúlio Vargas vê todos os que vão procurá-lo para pedir ou reclamar algum direito, o projeto não resulta de mensagem governamental. E' no debate nesta redação foi dito, por quem ouviu do sr. Capanema, que o líder da maioria vai falar contra o projeto para cumprir o dever, para êle sacrossanto, da submissão incondicional ao Executivo — mas que êle próprio, Capanema, considera vitorioso o projeto.

POIS que venha logo, êsse projeto sôbre o qual o sr. Capanema faz tão auspicioso prognóstico.

E por sua vez, cessem os médicos responsáveis, aquêles que têm realmente o zelo de sua dignidade, e não se prestam a ser instrumentos de facções interessadas na desagregação da sociedade brasileira, cessem de falar em greve dos médicos.

Nem é lícito aos médicos entrarem em greve nem — pelo menos a grande maioria — ousaria jamais passar por cima dos seus deveres para defender tão inepta quanto iniquamente os seus direitos. Portanto, para que falar em greve senão para inquietar a opinião pública e lançar contra a sua causa a justa condenação e contra a sua classe o merecido desprezo do resto do povo?

Precisamente porque não lhes é dado entrar em greve, devem os médicos receber do Congresso e do Executivo um tratamento compatível com a delicadeza de suas funções, com o alto sentimento de responsabilidade com que precisam exercê-la.

Não é digno de uma sociedade civilizada desprezar os seus médicos, quando não o fazem, nos seus curandeiros, os mais decadentes agrupamentos chamados "primitivos".

Nem greve dos médicos nem protelação das medidas que visem a corrigir a injustiça de que são vítimas.

Os Institutos, cujo crédito perante o público assenta ainda, e quase se diria exclusivamente no trabalho assistencial dos hospitais, sanatórios e ambulatórios, já que as pensões e aposentadorias constituem, geralmente, uma bonificação irrisória, devem pagar ao médico pelo menos para que êle possa tratar bem do doente — já que o Instituto não tem como tratar bem dos que chegam, sãos e salvos, à idade da aposentadoria.

CARLOS LACERDA

— Muito cuidado, hein?

Desenho de J. T.

Piolhos e o tifo exantemático

NÃO há quem não conheça os piolhos, pois não há povo ou raça que por êles não tenham sido infestados. Há algum tempo atrás a invasão pelos piolhos era uma das moléstias mais frequentes e, assim como a sarna, a sua gravidade provinha do fato de que não se conhecia tratamento para a Pediculose.

Êsses insetos pequenos, medindo em média 2,5 milímetros, primitivos na sua estrutura, a maioria dos quais sem olhos, parasitam exclusivamente os mamíferos, nutrindo-se de sangue em tôdas as fases de sua existência, quer como ninfa ou adulto. Uma fêmea retira aproximadamente um têrço de seu pêso de sangue do indivíduo parasitado. Os piolhos vivem nas vestes e só se fixam à pele na ocasião de nutrir-se.

Uma observação importante do ponto de vista higiênico, é a de que os piolhos não suportam bem as variações de temperatura, de modo que basta o indivíduo trocar de roupa ao dormir, por exemplo, para se libertar dos mesmos.

SINTOMAS DA PEDICULOSE

As três espécies de piolhos mais conhecidas determinam 3 tipos de Pediculose: a Pediculose da cabeça, causada pelo *Phthirus humanus*, a do corpo pelo *Phthirius corporis*, e a do púbis provocada pelo *Ph. pubis*.

Na pele, a picada do parasita produz um botão pruriginoso, podendo haver infecção pela coceira. Na cabeça, o único sintoma é o prurido intenso. No corpo, pode haver lesões nos ombros, nas coxas, axilas, cintura e região glútea.

TRATAMENTO DAS PEDICULOSES

Três princípios devem nos orientar no tratamento: I) o corte do cabelo no caso da pediculose da cabeça. II) O uso de substâncias à base de Xilol ou ácido acético. III) A desinfecção das roupas e do corpo com o DDT.

O TIFO EXANTEMÁTICO

Esta moléstia, determinada pela Rickettsia prowazeki, germe descrito por Henrique da Rocha Lima, em 1916, teve grande importância médico-sanitária na primeira guerra mundial, quando a falta de hábitos higiênicos entre as tropas ocasionou uma grande infestação por intermédio dos piolhos citando-se só entre os soldados sérvios 150.000 casos em seis meses.

No Brasil, desde 1904, vêm sendo observados casos de tifo exantemático, com características diferentes quanto à transmissão e localização dos germes, conforme a região observada.

Temos o tifo exantemático de São Paulo, o de Minas Gerais, etc.

A INFECÇÃO

O piolho, mais frequentemente o do corpo, infecta-se sugando o sangue do enfermo do 3.º ao 10.º dia da doença. No inseto os germes se multiplicam e transmitem-se ao indivíduo são por intermédio das fezes do mosquito, no ato da picada. Também o esmagamento do piolho com os polegares ocasiona provavelmente a infecção.

Foi provado que os germes podem permanecer vivos e virulentos nas fezes do piolho por mais de dois meses, bastando para isso haver boas condições de temperatura e pouca umidade.

OS SINAIS DA DOENÇA

O tifo exantemático se caracteriza por três aspectos: uma febre típica, um tipo especial de exantema (manchas), e sintomas nervosos, mais ou menos graves.

O que primeiro se observa é a intensa prostração do doente, o que justifica o nome à doença (de Typhus: torpor). A febre surge bruscamente a partir do segundo dia, atingindo os 39, 40 graus, e mantendo-se assim por mais de duas semanas, quando cai ràpidamente. Depois da febre surgem manchas róseas no abdome, depois no tronco e membros, poupando, entretanto, a face e o pescoço. São elas primeiramente puntiformes, mas depois se juntam diversas manchas, formando manchas maiores, verdadeiras equimoses, de côr vermelho-escuro ou violeta. Tais manchas podem durar duas a três semanas, clareando pouco a pouco, acabando por descamar como no sarampo.

Os sintomas nervosos são ricos: insônia, agitação, vertigens, podendo haver ou não delírio.

Para identificar a doença existe uma reação que caracteriza tôdas as formas tíficas, quer sejam as européias ou as americanas: é a sôro-reação de Weil-Felix.

O COMBATE AOS TRANSMISSORES

Considerando que a transmissão atual das Rickettsias é feita pelo piolho e também (verificado em nosso país) pelos carrapatos, a profilaxia do tifo exantemático se baseia na ação em grande escala contra êsses insetos: desinfecção das roupas dos eventuais portadores com o DDT, substâncias carrapaticidas, como o banho no gado, limpeza das pastagens, cuidados com os animais domésticos.

MEMORANDUM

A era de Cabello

Hoje, dia 28 de janeiro de 1952, nasce a Comissão Federal de Abastecimento e Preços. Como naquela história do "antes de ser já era" a Comissão há muito foi batizada com o apelido de COFAP. Seu idealizador foi o sr. Benjamin Cabello, que, como tal, foi escolhido para tutor pelo sr. Getúlio Vargas. E começou sua tutela repudiando a filha que durante quase doze meses embalou no seu regaço: a malsinada Comissão Central de Preços.

E, como os mortos não falam — a CCP morre hoje — procurou o sr. Benjamin Cabello lançar as queixas populares que de agora em diante serão muito maiores, às costas largas da finada. E nos seus últimos suspiros arrancou-lhe todos os aumentos possíveis e impossíveis; tôdas as liberações que até agora — e durante doze meses — negara com tanto ardor.

Aumentou e liberou pràticamente tudo, a finada CCP.

E, com isso, o tutor do COFAP procura, limpar o caminho da tutelada que hoje nasce. Sim, porque ela vai comprar e vender; requisitar e confiscar; armazenar e distribuir; tabelar e planejar... ela vai tudo, enfim...

E como poderia fazer tudo isto se a CCP largasse nas suas mãos uma série de bombas por explodir? Como poderia comprar e vender de acôrdo com os preços mantidos pela CCP até aos seus últimos dias? Pois se o sr. Cabello foi o primeiro a confessar que com esses preços perdeu 500 cruzeiros por boi que comprou?!

Agora, não. Tudo liberado, aumentado, ajustado, reajustado, a COPAF e as COFAPINHAS — as Comissões estaduais — e mais as COFAPINHAZINHAS — as Comissões municipais — terão um campo largo para a sua ação comercial, entrando em concorrência logicamente vantajosa, com o comércio estabelecido que paga impostos, taxas, tributos, direitos, multas, salários, gorgetas etc.

Assim, nasce hoje aquela criatura informe que há cerca de seis ou oito meses apareceu no Congresso, aos atropelos, tangida pelas mãos doceis do sr. Capanema, verdadeiro presente de grego do sr. Getúlio Vargas ao povo que o elegeu na esperança de uma vida melhor, sem precisar cofapizar-se.

O Rei

No "Correio da Manhã" de ontem, o sr. Augusto Frederico Schmidt, escrevendo a respeito de um poeta moço, classifica-se a si mesmo de "pobre rei das areias".

Muitos leitores do mavioso poeta não entenderam essa referência pessoal.

A que areias se refere o vate? Que reinado é êste, tão modesto que leva o articulista a considerar-se pobre, apesar de ser sócio de várias empresas e seus negócios irem de vento em pôpa?

A explicação é simples. Referia-se o sr. Augusto Frederico Schmidt ao reinado das areias monazíticas, de que êle se tornou o incontestável soberano desde a semana passada, quando a "Lindsay Chemical Co.", dos Estados Unidos, entregou os pontos ao grupo da "Orquima", ramo brasileiro do "trust" europeu da "Societé des Terres Rares".

Talvez por ser o rei da sucursal de um "trust", o sr. Schmidt, num momento de lucidez, se considerou um "pobre rei".

"Afinal que rei sou eu?" deve estar pensando o soberano brasileiro das areias monazíticas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.450 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

TELEFONES	
Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS	
Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 704/5. Telef.: 36-6472
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, sala 101
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

BUZINANDO

Os rapazes da minha geração conheceram aqui três irmãos, todos muito inteligentes, nervosos, agitados, engraçadíssimos e boêmios. Eram Gonçalo, Oscar e Chico Loup. Est., chegou a ser mais popular em virtude de jogar futebol no Fluminense, e, na imprensa, escrever no "Correio da Manhã". Os dois primeiros já se foram dêste mundo. O Chico, se não me engano, é juiz ou delegado em uma cidade paulista. Quem quisesse escrever um livro sôbre êles, teria farto material de histórias pitorescas e cheias de graça.

Contou-me o dr. Antônio Leão Veloso, que Chico Loup, o mais jovem, quando chegava em casa muito tarde, valia-se de uma bengala, com a qual ia batendo no chão a cada passo que dava. E' que, assim, o pai supunha ser o mais velho, o Gonçalinho, que tinha uma perna de pau...

O dr. Otávio de Souza Leão, primo dos Loup, contou-me esta. Um dia, alguém ofereceu ao Oscar um camarote no Alcazar, onde devia realizar-se um espetáculo de beneficência. Êle convidou logo dois amigos e foram tomar o bonde, que ao tempo dava a volta no Largo da Carioca. Ao pegar o veículo em movimento, Oscar Loup, inadvertidamente, deu um terrível esbarro em um sujeito que tinha no estribo, de chapéu coco. Antes que pudesse pedir desculpas, foi chamado de bruto. Revidou logo, dizendo que ia pedi-las, mas em virtude da reação grosseira, não mais pediria e acrescentou: "Bruto é você, seu chapéu de coco". A coisa pegou fogo, o bonde andando e os dois discutindo no estribo. Nisso, chegaram ao Largo da Lapa, onde Oscar devia descer. Foi aí que êle puxou o camarote e mostrando-o ao seu antagonista, disse: "Meu caro senhor, tenho que descer aqui, pois vou ao Alcazar. Ainda há um lugar no camarote. Se quiser, fica convidado a vir e continuaremos a nossa discussão no teatro!"...

FLORESTA DE MIRANDA

Carta do ministro Neves

Esclarecimentos

A propósito da nota "Areias Monazíticas", publicada, neste jornal, edição de 24 do corrente, recebemos do sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1952.

Ilustríssimo Senhor Carlos Lacerda.

Um amigo mostrou-me esta manhã um exemplar da TRIBUNA DA IMPRENSA de ontem, no qual se diz que eu sou um dos sócios da Orquima.

Venho oferecer-lhe formal desmentido a essa notícia.

Se o seu jornal pretende informar com verdade, devia antes ter buscado orientar-se com imparcialidade. Se, porém só deseja infamar os homens públicos, pode arrolar-me a seu juízo também entre os co-proprietários das minas de Salomão.

Esperando a publicação destas linhas, subscrevo-me

João Neves da Fontoura".

cartas dos leitores

N. da R. — Não dissemos que o ministro João Neves é sócio do sr. A. F. Schmidt na Orquima. Dissemos que êle é sócio do sr. Schmidt. Ponto. E isto êle é. Prova: o "Diário Oficial".

Portanto, o sr. João Neves desmentiu o que não dissemos para não confirmar o que nós dissemos.

Quanto às suas quotas nas minas de Salomão com as quais o ministro revive a sua fama de homem inteligente, convinha não ser categórico na afirmação. Pois o sr. Batista Luzardo pode ir reclamar-lhe o seu quinhão. E o sr. Lutero Vargas também, sob pena de fazê-lo perder a pasta.

E' um perigo falar em minas na frente dêsses cavadores.

O escândalo do caso da Orquima não está em que ela tenha vencido, como ramo do trust europeu das "terras raras", a firma brasileira ligada ao grupo americano. O escândalo está:

1.º — Em que essa vitória de interêsses comerciais de um grupo tão bom brasileiro quanto o outro, foi conseguida à custa de mistificação da opinião pública, à qual a questão tem sido apresentada como uma campanha... nacionalista.

2.º — O fato de cercar-se a Orquima de pessoas influentes na imprensa e no Govêrno para fazer valer os seus interêsses.

Feito membro da Comissão de Desenvolvimento Industrial, pelo seu sócio Láfer, o sr. Schmidt empurrou pela comissão a dentro o seu chefe na Orquima, o sr. Kurt Weil, para a tentativa de se apossar da indústria de borracha sintética.

Anúncio contra a ética

Escreve-nos a leitora Amélia Regina estranhando a publicação, neste jornal, de anúncio que considera infringente do nosso Código de Ética.

Tem razão. E, por isso mesmo, a direção da TRIBUNA DA IMPRENSA já o havia cancelado. Gratos pela colaboração.

A volta de Pinheiro Machado

Aliomar BALEEIRO

NOS primeiros dias da Constituinte de 1946, poucos parlamentares se conheciam. Os membros da Comissão de Constituição, insulados do plenário, encontravam ainda menos oportunidade de contato com os demais representantes.

Na confusão dos tipos e nomes, alguém, apontando uma figura de cabelo magro, sêco, desajeitado, alto, ainda moço, comentava comigo: "olhe como os óculos emprestam à fisionomia daquele, ali, certa semelhança com o retrato de Lampeão".

— E' Costa Porto, de Pernambuco, informaram-me depois.

Despretensioso e sóbrio de gestos na tribuna, abordava problemas do Nordeste, imprimindo ao debate cunho nitidamente sociológico. A paisagem dos canaviais e das vetustas instituições a êles vinculadas serviam de fundo, frequentemente, aos seus discursos. Discreto em relação à permanente refrega partidária, dir-se-ia alheio e insensível à trama política.

Mais tarde, em viagem de observação à zona de imigração do vale do Itajaí até o Paraguai, mantivemos convívio em que o nordestino de fala suave e comedida se mostrava exclusivamente interessado na aculturação dos alemães, no parcelamento da terra e nos aspectos ecológicos que a cada passo se ofereciam à nossa curiosidade.

E', pois, com a maior surprêsa que o sósia de Lampeão se revela como o autor insuspeitado do melhor ensaio político do Brasil, nestes últimos anos: "Pinheiro Machado e seu tempo — Tentativa de interpretação", é o título modesto de um grande livro, que nem se limita à época do famoso caudilho gaúcho, nem à fotrica partidária da república velha.

Costa Porto adere ao método do célebre magistrado da Côrte Suprema de Washington, para quem uma página de História valia mais do que todo um compêndio de lógica. A sua análise recua nos contornos imprecisos e desbotados do cenário colonial. O ruralismo da estrutura econômica dos três primeiros séculos modelaria a confusa entrosagem política em que o aspecto formal do aparelho de govêrno se traduz nas adaptações cruas e realísticas, segundo as possibilidades efetivas do meio áspero e primário. O coronelismo não foi bom ou mau, mas inevitável. Aliás, o autor concede um capítulo à apologia do coronel, — a mais estável e sólida instituição política brasileira, que nenhuma convulsão política elimina ou sequer deforma nas suas linhas gerais e características. Elemento conservador por excelência, o coronel serviu de "ante-mural, contra a aventura dos reformadores, na missão anônima com que o tribalismo do interior atua a modos de contrafreio dos exageros das revoluções, no atrito das elites e da patuléia".

O coronelismo foi e ainda é a organização no sopé da pirâmide hierárquica em que jaz a massa informe. Acima dela, boiam os líderes estaduais, que, afinal, nas cidades, têm como apoio a rêde extensa dos coronéis sertanejos.

Pinheiro Machado, segundo Costa Porto, teria sido a tentativa mais eficaz, realística e importante da criação do partido nacional ao longo de uma história em que o poder político se pulveriza nas mãos dos coronéis disseminados na vasta superfície do país. O P.R.C., em que pontificou o senador gaúcho, teria funcionado como a superação da política regionalista e do poder personalíssimo do Presidente da República por uma organização partidária de âmbito nacional.

Certo é que Pinheiro Machado constituiu tipo único de chefe nacional. Ao passo que os homens da primeira República, quando se elevavam ao âmbito nacional eram traídos no quadro regional pelo procônsul com que procuravam garantir a retaguarda. Pinheiro em simbiose com Borges Medeiros realizava a unidade e a estabilidade da base gaúcha como ponto de apoio para domínio de tôda a política federal.

O ensaísta pernambucano examina atentamente a política da primeira República até 1915, pondo sob luz intensa vários episódios geralmente esquecidos ou insuficientemente ventilados pelos poucos historiadores que penetraram nessa fase da vida nacional. A derrota das 21 brigadas de Glicério, a "política dos governadores", o Jardim de Infância, a repulsa oposta a Rodrigues Alves e a Afonso Pena quando um e outro tentaram indicar o sucessor, a tutela de militares do "Comitê das Salvações" sôbre Hermes, que afinal se livraria para tombar o "Presidente governado" na teia sutil de Pinheiro Machado, enfim as etapas marcantes do processo político de ascenção do gaúcho do Morro da Graça, são expostos com abundante, honesta e variada documentação.

Pinheiro Machado valia bem essa magnífica interpretação, pois a sua figura lendária, que esmagou os contemporâneos do vulto de Ruy, Bocaiuva, Rodrigues Alves, Afonso Pena, Campos Sales, Rio Branco e outros dêsse porte, constitui um enigma para a geração atual. Ainda no curso de 1951, o centenário do chefe do P.R.C. reabriria o processo do seu julgamento com o mesmo calor de quatro decadas passadas.

O autor queda perplexo e talvez propenso a admitir a existência de mandantes por detrás do magnicida do Hotel dos Estrangeiros. Aliás, a sua discrição poupa alguns nomes que, na época, foram alvejados por suspeitas.

Preocupado com a verdade histórica, documentado sempre pelos contemporâneos do reinado do Morro da Graça ou por documentos, Costa Porto não esconde os libelos levantados contra Pinheiro, que, entretanto, sai, afinal, engrandecido dessa biografia inteiramente avêssa a propósitos apologéticos.

O fascínio que o caudilho exerceu sôbre Ruy, Hermes e tantas figuras de proa deveria alongar-se, 35 anos depois, como a última claridade das estrêlas desaparecidas no céu, até o biógrafo.

"Um autoritarismo, entretanto, que nada tinha daquele "egocentrismo" dos ditadores e dos caudilhos autênticos. Porque uma das características mestras de Pinheiro consistia em que êle, sendo absorvente e totalizante, costumava pautar suas atividades dentro das normas rígidas da Constituição e da lei, [illegible] ficando, assim, a moldura em que o pretendeu situar Evaristo Amaral: um "caudilho da ordem". (pág. 253).

Caudilho, é certo, mas benéfico, que, segundo o ensaísta atilado, matou o militarismo, curando o perigo da farda com a própria farda, no que teria sido mais eficiente do que a intransigência de Ruy.

Aliás, um dos aspectos mais simpáticos e nobres da personalidade de Pinheiro é a sua admiração e magnanimidade diante do baiano genial, mas agressivo. Outra face dêsse caudilho reside na verdadeira bravura, que nunca se apoiou em capangas, nem desceu a empreitadas criminosas. Tinha a volúpia de "viver perigosamente".

Pinheiro, na síntese de Costa Porto, quis e realizou o partido nacional poderoso para fortalecer o Executivo, controlado pelo Senado. Êste seria a cúpola suprema da direção do país, numa correção à "política dos governadores". Se êle foi o "sobrepresidente", da expressão de Ruy para cauterizar Hermes é fora de dúvida que coordenou o único partido nacional vigoroso na República, porque assentava na realidade da estrutura social ruralista do país.

A sua morte trágica arrasta para o mesmo túmulo a instituição do partido nacional, na confissão desalentada e profética de Urbano dos Santos: "Não há mais partido. O partido é o presidente da República, em torno do qual vai girar a política."

•

Costa Porto não faz, entretanto, História pela História, nem biografia pela glória do biografado. Pinheiro continua atual e fecundo de sugestões para o presente. O ensaio prolonga a análise da política brasileira até os nossos dias, num arrazoado pelo partido nacional. Os principais homens públicos do "após-29 de outubro" não escapariam à observação penetrante dêsse deputado aparentemente desinteressado pelo jôgo das competições.

Alguns esboços traçados ao vivo valem por estátuas definitivas e endereçadas à posteridade. Tal é, por exemplo, a página em que retrata Nereu Ramos, justamente classificado como o estadista da atualidade que mais exibe as qualidades positivas de Pinheiro Machado, isto é, as de um grande chefe de partido nacional.

"Não se escreveu, ainda, a história verdadeira de Vargas", comenta Costa Porto e reconhece que não será obra para a nossa geração.

Um derradeiro capítulo, acrescentado à obra já nos prelos, traduz a surprêsa e o desacorçoamento do autor diante do pleito de 3 de outubro, que teria desmentido prognósticos do livro. O anti-pinheirismo, isto é, a negação do partido nacional, teria vencido, pondo por terra o objetivo [illegible] e [illegible] ensaio: "O que [illegible] cumpre [illegible] é copiar a lição [illegible] fortalecimento dos partidos".

Costa Porto não tem motivo para decepcionar-se: as eleições de 3 de outubro se, por um lado, [illegible] a inconsistência dos grandes partidos, mas, por outro lado, demonstraram a necessidade [illegible] da revelação de verdadeiros líderes capazes de robustecer e integrar aquêles partidos em seu [illegible] papel previsto na Constituição.

Em qualquer hipótese, as letras brasileiras, em cujo acervo se contam pelos dedos as obras políticas sérias, lucraram, em 1950, graças ao ensaísta pernambucano, um livro que permanecerá dentre os melhores do gênero em nosso país.

VARIEDADES

PRIMEIRA DONA DE CASA POLONESA:

— E' possível comprar a cabeça de porco nos açougues, mas por que elas não têm língua?

SEGUNDA DONA DE CASA POLONESA:

— Oh! êles a tiram fora, de modo que ela não possa contar para onde o resto da carne foi.

Um caçador de [illegible] prometeu escrever da Rússia [illegible] verdadeiras impressões [illegible] em tinta azul. Se [illegible] em vermelho, o amigo [illegible] acreditar no contrário do que escrevesse. Quando chegou a carta dizia: "Tudo é [illegible] na Rússia, só que aqui não pude encontrar tinta vermelha".

■

864.000 pessoas desempregadas em 1951 em Nova York, [illegible] o "record" estabelecido [illegible] em mais de 78.000 pessoas. O aumento foi causado [illegible] a intensificação da [illegible] rosa.

O edifício

Na Avenida Copacabana, perto do posto 6, num terreno que foi vendido por Cr$ 25 milhões pelo sr. Paulo Bittencourt, será construido um edifício — único na América do Sul.

Terá 12 andares e apenas um apartamento por andar. Cada apartamento será vendido à vista por cerca de Cr$ 4 milhões. 8 deles já foram vendidos.

Cada apartamento terá sua vaga própria na garagem, com circulação autônoma para cada automovel.

A construtora é a firma Th. Marinho que, assim, se lançará revolucionàriamente no ramo. O arquiteto foi Sérgio Bernardes, filho do jornalista Vladimir Bernardes. O engenheiro é o dr. Alexandre Calasans de Morais, que atuou, como eugenheiro na construção da Academia Militar das Agulhas Negras.

Retôrno à crítica

Depois dum silêncio que durou três anos, Alvaro Lins voltou à crítica militante.

DESFILE

Seu "Jornal" já recomeçou a ser publicado pelo "Correio da Manhã".

O primeiro em Itália

Foi publicada em Roma uma antologia de poemas de Augusto Frederico Schmidt. Responsável pela versão italiana: Mercedes La Valle.

Schmidt é o primeiro poeta brasileiro a aparecer em italiano.

Tenistas

Nas competições de tênis promovidas em Natal pelo Clube dos Oficiais da Base Naval, houve uma dupla que fêz sucesso: Fernando Pedrosa e seu irmão Silvio.

Silvio Pedrosa é o governador do Rio Grande do Norte e joga muito bem. Antigamente, êle fazia dupla com seu irmão Fabricio — que morreu num desastre de avião.

Silvio foi campeão de tênis pelo Fluminense, no tempo em que estava no Rio e pertence a uma familia de tenistas.

Outra dupla da familia: a mãe e a irmã do governador,

Nunca soube

Tive a impressão de que haviam se conhecido no bonde. A moça tinha seus dezoitos anos, olhos verdes e um ar de funcionária de autarquia. A senhora era insistentemente gorda, vestia-se simplesmente, carregava uma bolsa de comprar e falava com sotaque lusitano, carregado.

Ela parecia estar consolando a moça e relatava uma experiência pessoal. No banco da frente, eu ouvia a conversa em retalhos que não conseguia unir.

Mas, a certa altura, a moça perguntou, com voz espantada:

— "Por que? Por que?"

E a senhora, com um suspiro rápido, de pessoa prática:

— "Era um bilontra. Ele nunca soube amar."

Espaço para Jacques

A primeira vez que vi Jacques Maloubier, êle fazia um número de canto, acrobacia e caricatura, no Teatro Alvorada. Cantava, pulava e, em três tempos, fazia a caricatura dum espectador qualquer.

Na segunda vez, êle esperava vez para entrar no Museu de Arte Moderna, no dia da inauguração. Agora, vim a saber que êle quer entrar de novo lá — desta vez para exibir os 130 trabalhos que trouxe da França para o Brasil.

Desde que veio para cá, Jacques tem procurado exibir seus desenhos e "guaches" expressionistas. A embaixada francesa prometeu ajudá-lo mas a coisa ainda está na promessa.

Jacques vai dar um pulo em Pôrto Rico para ver pessoas da sua familia e, na volta, fal fazer mais uma tentativa para expor no Museu de Arte Moderna. A diretoria do Museu deve ajudá-lo. Jacques é um artista de verdade.

EDUCANDÁRIO DE PETRÓPOLIS NAS CARAVANAS ESTUDANTIS

A Fábrica do Café Predileto continua procurada pelas Caravanas Estudantis. A repercussão dessas Caravanas Estudantis atinge os Estados, notadamente o do Rio, Minas e S. Paulo.

Dando exemplo de que compreende o poder da pedagogia moderna e racional na formação da cultura dos jovens, o Instituto Carlos A. Werneck, de Petrópolis, associou-se às Caravanas Estudantis, e visitou, demoradamente, a fábrica do Café Predileto, dirigidos os alunos pelos professôres Alberto Fernandes Rebôlo, Zenil Pacheco Vieira, Alice San Martin, Laura Araujo Romão e Ivete Baldner.

Feitos vários flagrantes fotográficos — e aqui oferecemos um deles — e servido o lanche — voltou para Petrópolis o Instituto A. Werneck, detentor do tetra-campeonato cultural do Estado do Rio. Tanto na ida quanto no retôrno a Caravana teve a presença dum representante do Café Predileto, cujas instalações modernamente mecanizadas causaram boa impressão aos visitantes.



MERLE OBERON DEIXOU O RIO

Por um avião da linha transandina da Braniff, partiu ontem, de regresso aos Estados Unidos, via Lima, a "estrêla" de Hollywood, Merle Oberon, que, depois de assistir ao Festival Cinematográfico de Punta del Este, no Uruguai, veio passar alguns dias no Rio visitando as "boites" cariocas, onde ficou conhecendo alguns dos nossos artistas.

A figurante de "O Morro dos Ventos Uivantes" aproveitou a sua estada aqui para visitar também outros pontos de interêsse turístico da cidade. Na foto, Merle Oberon antes de embarcar.



KATHRYN GRAYSON E HOWARD KEEL VÊM AO RIO

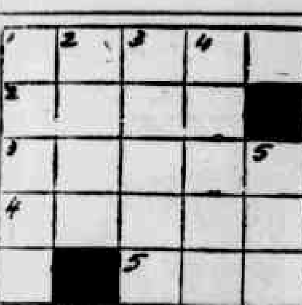
Kathryn Grayson e Howard Keel, numa excursão aérea organizada pela Metro-Goldwyn Mayer e Braniff International Airways, chegarão ao Rio no próximo dia 2 de fevereiro, procedentes de Santiago do Chile.

Os dois principais figurantes de "Showboat", pelicula que no Brasil tomou o nome de "O Barco das Ilusões" e será estreada brevemente, exibir-se-ão pessoalmente ao público carioca nos três cinemas Metro, participarão de grande baile carnavalesco num dos nossos maiores hotéis e visitarão Quitandinha.

Em seguida, irão à São Paulo para o desenvolvimento de programa idêntico, regressando então, pela Braniff, aos Estados Unidos.

SOCIAIS

☆ Aniversário



Fez anos ontem d. Laura Guedes da Silveira, espôsa do sr. José Câmara da Silveira, cafeicultor no município de Rio das Flores, Estado do Rio.

MINISTRO JOSÉ LINHARES

Faz anos hoje o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal e ex-chefe do Govêrno, de 29 de outubro de 1945 a 31 de janeiro de 1946.

☆ Coquetel

A Companhia de Navegação "Sul Atlantique" oferecerá depois de amanhã, às 16 horas, a bordo do navio "Laennec" um coquetel à imprensa. O "Laennec" zarpará do nosso porto no mesmo dia às 18.30 horas.

☆ Diplomáticas

Pelo "Conte Biancamano" chegou a esta capital o sr. Max Attems, novo ministro da Austria, no Brasil.

— A bordo do "Rio da Prata", seguirá no próximo dia 12 de fevereiro para Washington, aonde vai exercer as funções de adjunto de adido militar à Embaixada do Brasil naquela capital, o tenente-coronel Carlos dos Santos Jacinto.

— Pelo "Conte Biancamano" regressaram a esta capital os diplomatas brasileiros srs. Galba Samuel Santos, secretário da Legação em Atenas, e Vitorino Viana de Carvalho, também secretário de embaixada, na India.

☆ Batizados

Realizou-se ontem (domingo, 27) o batizado da menina Eliane Monassa Pittella, filha do dr. José Maria Pittella e dra. Onofrete Monassa Pittella.

☆ Inaugurações

Foram inauguradas as novas instalações da Livraria Tupan, agora na rua Buenos Aires 48, loja, com grande estoque de livros técnicos em geral, obras judiciais, literárias e cientificas.

Advogados formados em março de 1932 pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Rio de Janeiro

Estão convidados a se reunirem às dezessete horas e trinta minutos do dia 30 do corrente, no Clube de Seguradores e Banqueiros, à rua Senador Dantas n. 74 — 17.º andar, a fim de deliberarem sôbre as comemorações do vigésimo aniversário de formatura.

Caso não possa comparecer e queira saber o que ficou resolvido, telefone à tarde, para 32-4270 e dê seu nome e endereço a D. Renée.

PASSATEMPOS

1	2	3	4	
2				■
3				5
4				
	■	5		

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

N. 332 — Em 28-1-52 (2.ª feira).

Horizontais e Verticais — 1 — pequeno carro descoberto montado nos trilhos das ferrovias e movido pelos operários por meio de varas; 2 — direito; 3 — inflamação nos ouvidos; 4 — dividir em lotes; 5 — época.

CHARADA NOVISSIMA

Do tronco desta árvore da familia das seceas já idosa, o agricultor fez o temão do arado — 1-2.

CHARADA CASAL

Esta vala pequena foi feita para o escoamento da chuva que cai do telhado — 2.

CHARADA SINCOPADA

Será que o filho do Estado Bandeirante está mesmo na lista para a próxima sucessão?

CARTÕES DO DIA

Vanda Havana

Cidade brasileira

Erbilia

País africano

SOLUÇÕES DO DIA 26 (sábado)

Novissima — noveia

Casal — mexerico — a

Sincopada — Cavalo — Calo

Cartões — Altamira — Bulgária.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE NS. 545 A 549

HORIZONTAIS

545 — protase — enacbar-se — ao — mu — troca — dia — ração — ela — acuar — la — ad — im — profere — oleosas.

546 — avo — zoo — ar — use — ba — tom — bei — em — aru — la — ain — boi — ut — ala — el — mil — aca — ac — com — os — ola — ala.

547 — pela — peru — omar — emas — ti — cor — io — ermo — amas — polo — poro — id — pai — ar — copa — nuca — aras — oral

548 — edem — para — sol — batel — bretas — oralirio — la — amo — ar — alibi — pai — horror — patie — ode — oral — alem.

549 — [illegible] — faro — rugir — bi — leo — al — anu — ita — imo — ela — ana — do — ano — [illegible] — proie — rala — aula.

VERTICAIS

545 — [illegible] — ner — la — pa — [illegible] — pe — re — ca — aro — [illegible] — tão — ae — fa — ar — dou — ss — mi — air — equanime.

546 — [illegible] — [illegible] — aromático — [illegible] — [illegible] — [illegible] — aer — ido — re — una — má — obeliscos — [illegible] — [illegible].

547 — [illegible] — pico — [illegible] — odor — ta — mil — pa — arco — [illegible] — pera — [illegible] — em — [illegible] — ur — rala — raca — [illegible] — [illegible].

548 — [illegible] — pé — do — calhar — [illegible] — [illegible] — patio — [illegible] — [illegible] — resina — de — [illegible] — origens.

549 — [illegible] — adir — [illegible] — ar — [illegible] — [illegible] — [illegible] — ata — germana — [illegible] — [illegible] — ela — ar — eu — [illegible] — [illegible] — [illegible].

* * *

[illegible] — Os concursos de [illegible] de ns. 330 a 334, 335 [illegible] a 344, não apresentam [illegible] certas.

O [illegible] correspondente aos [illegible] de ns. 545 a 549 foi contemplado o sr. Alfredo Costa, que [illegible] como prêmio uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA [illegible].

DIOFRAN

Novidades EPSOM para suas férias

DIAS DE VERÃO

★ CALÇAS ESPORTIVAS Variada coleção

★ CAMISAS ESPORTE Todos os modêlos, todos os tecidos lisos e com desenhos

★ SLACKS Conjunto de camisa e calça grande sortimento

★ SAPATOS ESPORTIVOS novidades de sola fina

★ BLUSÕES - Em Shantung importado c/fecho "eclair"

SHORTS - Em gabardine extra, impermeável em tecidos apropriados. Com calção interno

★ CULLOTES - Ótimos tecidos, côres originais

★ MALAS Variado e completo sortimento

PALETÓ esporte. Em linho e panamá Albene. Grande moda

★ CASACOS ESPORTE Em tecidos de Panamá e Shantung Couro Camurça

vista-se de uma vez... e pague em 10 meses

Casa José Silva

SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO, 3 e 5
R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 - MEIER
Rio de Janeiro

R. SÃO BENTO, 51
AV. RANGEL PESTANA, 1330
São Paulo

Época

Violenta colisão na praia de Botafogo

4 feridos e dois carros avariados

Quatro pessoas feridas e dois carros avariados, foi o resultado de violenta colisão, ontem, na Praia de Botafogo com Avenida Ruy Barbosa.

O auto 1-73-04, dirigido por Augusto Niklaus, solteiro, de 18 anos, morador à rua Domingos Ferreira 272, servindo atualmente no Forte de Copacabana, estava estacionado, aguardando a abertura do sinal luminoso, quando foi abalroado pela trazeira pelo auto particular 12-81-72, dirigido por Florentino Augusto Guerra, casado, com 40 anos, residente na rua Alecrim 955, em Vicente de Carvalho.

Com o choque, apesar do auto 1-73-04 ter deslisado cerca de 15 metros, feriram-se apenas os ocupantes do auto causador do desastre, ou sejam: seu motorista, Florentino Augusto, sua espôsa, Rute de Freitas Tolentino Guerra, de 22 anos; João de Souza, casado, de 48 anos, morador à rua Paranhos, 165, e Ernesto de Souza, com 52 anos, irmão de João e com êle residente, que abandonando o carro no local, completamente danificado, tomaram um lotação que passava, indo medicar-se no Pronto Socorro, com escoriações e contusões generalizadas.

Baleado no Tuiuti

Quando se dirigia para sua residência à rua General Padilha, 28, no morro do Tuiuti, o comerciario Adeuri Pacheco da Silva, solteiro, de 22 anos, recebeu um tiro na perna esquerda, não sabendo quem o agrediu.

Cinco feridos no abalroamento do ônibus e lotação

Na avenida Presidente Vargas, esquina da Praça da Republica, o ônibus da linha 111, n. 65, não identificado porque o motorista conseguiu fugir com o veiculo, abalroou a trazeira do lotação 5-41-60, da Emprêsa Auto-Dinâmica, Ltda.

Em consequência, ficaram feridos os passageiros do último carro: Benedito Gomes Farani, solteiro, de 16 anos, comerciario, residente na rua Cardoso Júnior, 402; Carlos Bosco Teixeira, solteiro, de 18 anos, soldado do Exército, morador na rua Cardoso Júnior, 221; Armindo Fernandes Filho, mecânico, de 17 anos, morador na mesma rua n. 183; Carlos Pinto, solteiro, de 16 anos, comerciário, residente tambem naquela rua, n. 199, e José Bartolomeu de Araujo, solteiro, de 20 anos, comerciário, residente na rua Barão de Guaratiba, 71, apartamento 1. Todos sofreram contusões e escoriações de natureza leve, sendo medicados no Pronto Socorro.

CONFLITO em Paquetá

Dois feridos

Cinco homens envolveram-se num conflito, sábado, no bar São Jorge, na praia de Bom Jesus, 6, em Paquetá.

A briga foi provocada pelo vigilante municipal 404, Jonas Francisco de Barros, morador à rua Cajapió 490, em Olaria, que alegou terem desaparecido 2.500 cruzeiros de seus bolsos.

Os outros quatro brigões eram: o proprietario do bar, Horacio Gomes Martins, residente na praia de Bom Jesus, 6-B; José Amadeu Enfrenati, do mesmo endereço; Roque Mendes da Silva, operário, morador à rua Doutor Aristão, 25, e Henrique Monarca, morador à praia dos Tandos, 445.

No final, o vigilante municipal estava com a túnica rasgada e com escoriações, assim como José Amadeu.

Carteiras de motoristas cassadas

O diretor do Serviço de Trânsito mandou apreender as carteiras dos motoristas Heronides Sousa Ferreira, Lauro Soares, Ernesto Tosta da Silva e João Alves da Silva, tôdas por 8 meses, por terem seus portadores cometido excesso de velocidade.

Os tiros vieram do botequim

O operário Messias Godol, casado, de 22 anos, da estrada do Realengo, 1427, em Bangu, foi, às 23 horas de ontem, comprar pão no botequim da rua Abaeté esquina de Santa Cecília. Bateu na porta e o dono do estabelecimento, Antônio de tal, respondeu lá de dentro que aquela hora não atendia a mais ninguém. Quando se retirava, Messias ouviu alguns disparos que vinham do botequim, embora êsse estivesse com as portas fechadas, sentindo que havia sido atingido no braço direito por um tiro. A vítima foi medicada no hospital Rocha Faria.

CONFLITO em S. Cristovão

Dois feridos

Violento tiroteio provocou pânico e correrias, ontem à noite, na rua General Sampaio, em São Cristovão.

O conhecido desordeiro "Bocage", terror dos comerciantes daquela zona, guarda-costas de um industrial conhecido como "Italianinho", sem motivo aparente, como costuma, no interior do Café Castelo Branco, no n. 28 daquela rua, de propriedade de Ernesto Costa, passou a atirar em todos que ali estavam.

TIROS

Disto não gostou o foguista da Marinha Mercante, Augusto Cândido da Silva, residente à rua Manilha, 8, que o enfrentou.

Do botequim passaram para a rua, onde o "Bocage" atirou em Augusto, dizendo que ia matá-lo. O tiro pegou em José Tindó Neto, de 28 anos, morador na praia do Caju, 10, pedreiro da Cruzeiro do Sul, que passava pelo local.

PRESOS PELOS BOMBEIROS

Augusto foi em casa apanhar uma faca de cozinha, de 40 centimetros, mas foi preso pelos bombeiros da praia de São Cristóvão, que solicitaram auxilio à R. P. 22.

FERIDOS

Em consequência, Augusto e José Tindó foram medicados no Pronto Socorro, o primeiro com ferimento ligeiro no ante-braço direito e o segundo ferido no braço esquerdo.

No 16.º distrito, para onde foram conduzidos, foram ouvidos pelo comissário Salomé, que registrou o fato.

"Bocage", segundo testemunhas da agressão, é conhecido pelas desordens que provoca. Já foi várias vêzes preso por delitos semelhantes, mas solto pelo advogado Evandro Lins, de quem seu "patrão", "Italianinho", é cliente.

S. PAULO, 28 (Sucursal) SANGUE DE ANIMAL, NÃO DE HOMEM

A polícia ficou decepcionada com o laudo técnico sôbre o sangue encontrado na calça do indigitado criminoso, Waldomiro Cre, acusado de ter assassinado a menor Aparecida Cano Cruz.

O sangue era de tatu, não de gente. Tatu caçado nas imediações de sua casa.

Waldomiro, que negara obstinadamente a autoria do crime, atirara-se do 6.º pavimento do predio da Segurança Pessoal ao saber que sua espôsa, grávida de oito meses, havia sido intimada a assistir o interrogatório.

A mulher, ao saber da tentativa de suicídio do marido, sofreu grande choque, inspirando cuidados seu estado, enquanto que no Hospital das Clinicas, seu infeliz marido está sendo submetido à sucessivas transfusões de sangue.

Matava ratos e quase mata um homem

Armado de uma espingarda "Winchester", Sérgio Gomes de Mamede, mecânico, de 41 anos, casado, matava ratos nos fundos do hospital da Venerável Ordem Terceira da Penitência, na rua Conde de Bonfim, n. 1.033, quando na ocasião passava o jardineiro do hospital, Clemente Santos Simão, de 50 anos, morador na rua Ernesto Sousa, 125, e foi atingido por um projetil no pescoço, que o feriu ligeiramente.

DUELO DE MORTE ENTRE O GUARDA E O ASSALTANTE

Surpreendido pelo negociante, prostrou-o a tiros — Acidentada fuga e inesperada prisão do jovem larápio — O "professor" do criminoso é investigador em Caxias



Paulo Nogueira, o assaltante de 18 anos

O comerciante Joaquim Pereira Pinto, português, casado, de 58 anos de idade, residente nos fundos do "Bar Alegre", de sua propriedade, à rua Uranos, 351-A, estava em casa e começou a ouvir ruidos estranhos. Havia alguem no estabelecimento, pensou.

FALHOU A ARMA

O negociante imediatamente dirigiu-se ao bar, armado de revólver, acompanhado das filhas Elvira e Alice, notando, de passagem, que havia uma escada dando para a claraboia do bar.

Dentro do salão de "snookers", o negociante viu um estranho, junto à caixa registradora. Quis atirar mas a arma falhou.

O intruso, rápido, atirou-se sôbre o negociante, numa luta que parecia de vida ou morte. O assaltante tomou a arma do comerciante e com ela disparou quatro vezes, ferindo gravemente a vitima.

DUELO A BALA

Enquanto isso as filhas do negociante gritavam por socorro. O guarda-civil número 289, Henrique H. de Carvalho, prontidão do 16.º Distrito e residente na rua Clemenceau, 116, que dá fundos para o bar, ouviu os gritos assim como o ladrar de cães.

Armado de revólver saiu à rua, conseguindo ver, sôbre o telhado do estabelecimento, o ladrão que para ali já havia fugido.

Apontou para o assaltante e disparou. O ladrão respondeu à bala. O guarda quis atirar novamente, protegendo-se desta vez. A arma, porem, falhou. A bala ficara engasgada.

A essa altura, com tôda vizinhança em polvorosa, populares e o próprio filho do guarda foram ao 20.º Distrito, buscar ajuda.

PRESO

O ladrão, nesse interim, descera do telhado e entrara na própria casa do guarda, encerrando-se no banheiro.

PRESO

Ali o guarda e os dois soldados que acorreram, da delegacia local, prenderam o assaltante, que entregou não somente a arma arrebatada ao negociante, e com a qual ferira a vitima, como o outro revólver que tinha consigo, ambos com quase tôdas as balas disparadas.

Na Delegacia, o jovem ladrão Paulo Nogueira, que não tem profissão nem residência certa, disse ter 18 anos e ser natural de Alegre, Espirito Santo, naquele Estado.

O "PROFESSOR"

Sôbre como se iniciara na senda do crime, declarou que fôra industriado por um investigador da policia de Caxias, municipio em que trabalhara como oleiro, sendo o policial Altino Abreu. Pela primeira vez era prêso.

O revólver com que fizera o assalto era produto de roubo, na jurisdição do 19.º Distrito. Seus pais estavam separados e desaparecidos.

O negociante ferido pelo ladrão foi internado no Hospital Getulio Vargas com ferimentos graves na região abdominal, no peito, na região glútea e no braço esquerdo.

Dois mortos e um ferido

Uma criança morta, um bombeiro-hidráulico, um septuagenario feridos gravemente são os resultados de três atropelamentos, por veiculos não identificados, na zona sul da cidade.

Na praia de Botafogo Luiz Fernando, de 36 anos de idade, da rua São Clemente, 335, bombeiro-hidráulico, foi colhido por um carro, desconhecido, sofrendo tão graves ferimentos que, hora depois, no Hospital Miguel Couto, morreu;

na avenida Atauifo de Paiva o menino Haroldo, de 12 anos, filho de Maria de Lourdes Souza, do barraco 748 da praia do Pinto, foi colhido por veiculo não conhecido. Morreu também no Hospital;

e na rua Barata Ribeiro o funcionário público aposentado, Enéas Del Val Feijó, de 70 anos de idade, da rua Felipe de Oliveira, foi atropelado por carro também não identificado, sofrendo graves ferimentos, sendo internado no Hospital Miguel Couto.

No Rio os tripulantes do "Rio Anil"

Os tripulantes do "Rio Anil" que afundou nas alturas de Cabo Frio, chegaram ontem ao Rio, tendo vindo até Niterói num ônibus especial da Companhia de Viação Saineira.

Acabrunhado e enfermo, o comandante Aloisio Avelar reiterou suas acusações ao comandante do "Santarem", que, na sua opinião, foi o responsavel pelo sinistro.

Os tripulantes do "Rio Anil" se apresentarão hoje à Companhia de Comércio e Navegação, proprietaria do barco.

Caiu do bonde e feriu-se

Antônio Manoel dos Santos, solteiro, de 26 anos, residente na rua Evaristo da Veiga 118, viajava no reboque do bonde da linha 36, dirigido pelo motorneiro regulamento 7396, quando, ao passar pela avenida Mem de Sá, esquina do Largo dos Pracinhas, caiu, ferindo-se no frontal. Conduzido para o Pronto Socorro, lá ficou internado.

"Gafieiras" e clubes granfinos inspecionado pelo Juiz de Menores

Preso porque vendia bebida alcoólica a menor

"Gafieiras" e clubes grã-finos foram inspecionados, sabado, pelo Juiz de Menores, acompanhado de uma turma de comissários.

A caravana presidida pelo sr. Waldir de Abreu visitou à procura de menores transviados, os seguintes clubes onde se realizam festas de carater carnavalesco: "O Prazer é Nosso", na rua Santana, 115; "Banda Portugal", na Praça Onze; "Social Ramos Clube", na rua Aureliano Lessa, 29, em Ramos, "Esporte Clube Benfica", à rua S. Luiz Gonzaga, onde se realizava um baile a rigor; "Turunas de Monte Alegre", na rua do Senado.

No clube "O Prazer é Nosso", na "Banda Portugal" e nos "Turunas", o juiz solicitou prova de idade de três pessoas, cuja situação oferecia dúvidas.

PRISÃO

Enquanto isso, uma turma de comissários, chefiada pelo sr. Luiz Fernando Lousana Quintela, em inspeção em bares e botequins da zona Norte, prendia, no bar da rua Cerqueira Daltro, 328A, em Cavalcanti, o proprietário, Barcelar Martins, de 41 anos, do Caminho do Carete, 62, porque vendia bebida alcoólica ao menor de 15 anos O. de S., da mesma rua, 320.

O negociente foi autuado no 23.º Distrito, pelo comissario Santos Neto.

O "Q. G." do Juizado de Menores, no Carnaval, funcionará no Silogeu Brasileiro, à Avenida Augusto Severo.

O DENTISTA E O INTRUSO LUTAVAM NO ESCURO

O estranho hóspede tinha 16.000 cruzeiros no bôlso — Detidos e levados ao 10.º Distrito —

Sob a acusação de furto, o inspetor da firma Distribuidora de Papeis e Artes Gráficas, da rua Uruguaiana 118, Osvaldo Toscano Dantas, de 21 anos, casado, com 16 mil cruzeiros no bolso, foi preso no apartamento 1.303 no Hotel Imperador, à rua Imperatriz Leopoldina n. 8.

A guarnição da RP-29, chamada apressadamente, foi encontrar o inspetor em luta com o hóspede do apartamento, o dentista José Alexandre Crosgnac, de 44 anos, que, procedente de São Paulo, hospedara-se ali, em companhia da espôsa, d. Odete Crosgnac, de 33 anos.

No 10.º Distrito, o comissario Lobão esclareceu as aparências. O inspetor disse que não era ladrão. Houvera apenas engano: subira ao 12.º andar, onde é hospede do apartamento 1.203. Dali subiu as escadas, sem saber exatamente porque, entrando no apartamento do dentista. E quando remexia os bolsos da calça do dentista, que dormia, foi visto pela mulher, que deu o alarme. O dentista acordou e entrou em luta com o inspetor, acorrendo gente, até que a RP apareceu.

Apurou o comissario que a esposa do dentista tinha mais de 100.000 cruzeiros em joias.

O caso, aparentemente complicado, vai ser apreciado, à tarde, pelo delegado Fredgard Martins.

Toscano, que errou o quarto e foi mexer nos bolsos do dentista

Mudança de mão

Por ordem do diretor do Trânsito, a partir de hoje, foi modificada a mão nas seguintes ruas:

Travessa do Liceu — no sentido da rua Sacadura Cabral para a rua Acre.

Rua Acre — mão única, no sentido da praça Mauá para av. Marechal Floriano, inclusive para bondes;

Rua São Bento — mão única, também para bondes, no sentido da rua Acre para a rua Conselheiro Saraiva.

O presente Edital entrará em vigor a partir de hoje, cominando-se aos infratores as sanções previstas na legislação vigente.

Furtado enquanto fazia uma refeição

Enquanto fazia uma ligeira refeição num botequim da avenida Ruy Barbosa, esquina de av. Pasteur, o motorista do lotação n.º 5-43-04, Manoel da Conceição Serafim, morador na rua Teixeira de Azevedo n.º 394, deixara o carro estacionado naquele local, esquecendo no seu interior o palitó, com os documentos e 525 cruzeiros em dinheiro.

Quando voltou verificou que havia sido furtado, tendo o ladrão carregado o palitó com todos os objetos e o dinheiro.

Criança atropelada pela camionete

Em grande velocidade, a camionete 62-61, quando passava pela rua João Lopes, em frente ao n.º 50, atropelou o menino Ademir da Costa, de 5 anos, filho de Domingos da Costa, morador naquele endereço e que no momento se encontrava na calçada.

O motorista fugiu e a vitima foi medicada no hospital Paulino Werneck.

Vão ser processados

Os eleitores fluminenses que deixaram de votar no último pleito vão ser processados, já tendo o Procurador Regional Eleitoral pedido providências ao presidente do TRE do Estado do Rio.

Os juizes das zonas eleitorais de Itaocara e Paraiba do Sul já enviaram a relação dos eleitores faltosos.

Assaltado próximo à residência

O estivador Herculano Santos, solteiro, de 31 anos, morador no Parque Proletario do Arara, grupo 11, c. 18, foi assaltado nas proximidades de sua residência, por um individuo conhecido por "Bigode", que depois de agredi-lo a socos e pontapés, tirou-lhe dos bolsos Cr$ 80,00, fugindo em seguida.

GUIA MEDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa — DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA — AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003 — Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES D. SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801 47-3947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita

Dra. Vera R. Leite Ribeiro — Av. Copacabana, 540, sala 1004 — (Das 8 às 18 hs.) Tel. 37-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. — CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons.: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs. — Res. 37-8585

Dr. João Regalla — Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel: 42-8494 — Res. R. S. Francisco Xavier, 371 — 48-5537

Dr. José Hilario — CIRURGIA DO CORAÇÃO — Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clinica Cirurgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2220 — 46-1501 — 52-5823

Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - Clin. GERAL - Quitanda 45-A 3.º - Tels.: Cons.: 22-7391 - Res.: 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga Fº — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6.ª, das 13 hs. em diante. R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-8555

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS — RETO — ANUS — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz — APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO — Rua Alcindo Guanabara 15-A 10.º — Tel. 42-1514 — Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho — CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO — AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1006 — 3as. 5as. e sábados, das 14 às 16 hs. — Residência 26-6664

Prof. Renato Souza Lopes — CLINICA MEDICA GERAL — AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO - RAIOS X — México 98, tel. 22-722 — às 16,30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa — DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE — R. do Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves — UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA — CIRURGIA — VIAS URINARIAS — R. do Assembléia, 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA — UROLOGIA — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL — R. Conde de Irajá 118 — Tels. 46-0808 — 26-2011

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 903 — Tel. 42-8086, depois das 13 hs.

Dr. Jorge Grey — AV. RIO BRANCO 128, sala 1014 — CIRURGIA GERAL — Tels. 42-9540 — 25-4621

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — 2as. 4as. e 6as., das 14 às 16 hs. — Rua do Quitanda 45, 8.º, tel. 22-0116

CLÍNICA GERAL

Ambrosio Felipe - Lameiro Junior — CLINICA GERAL — Das 2 às 5, menos aos sábados — Cons: Av. Franklin Roosevelt 126, 4.º andar, sala 402 — Resid.: Rua Bambina 107, Botafogo - Tel. 26-2141

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho — Cons: Araujo Porto Alegre, 70, s/814-15 — Tel: 22-5954 — às 2as. 4as. e 6as. das 15 às 18 hs. — Res. tels: 37-5558 ou 26-8083

Dr. João Almeida — Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º sala 1131 (Edificio Municipal) — Diariamente das 14 hs. em diante — Telef. 42-2055 — Res. 37-6727

Dr. Roberto Martins Ferreira — CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO — Cons: Copacabana, 583, ap. 404 — Tel: 37-7228 — Das 3 às 5 hs. — Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho — Lg. Carioca 5, s/415, tel: 42-5718 — 2as. 4as. e 6as. das 17 às 19 hs. — Licinio Cardoso 261, tel. 28-0905 — RES: José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204 — Das 8 às 12 - tel. 52-1104; res: 22-8967

Dr. Joubert T. Barboza — Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5245 — Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — NOVO ENDEREÇO: Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

Dr. Elí Baía de Almeida — DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA — Cons: Rua México, 41, 8.º andar, gr. 808

DOENÇ. SENHORAS

DR CARLOS E A TAQUECHEL Y HEYDRICH — CIRURGIA - GINECOLOGIA — Av. Beira-Mar, 262, 8.º andar, sala 803 — 2as. 4as. e 6as. das 16 às 18 hs. — Tel: 52-7357

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 506 — Diariamente das 14 às 18,30 — Tels. 22-8757 — 22-4555

Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 51, 4.º (Edif. Gonçalves) s/501 — 2 às 5 — Tels. 22-7241 — 25-3949

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA — GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR — Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11 — Tel. 42-8494 — Res. 25-3953

Dr. José Nobre Mendes — CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — VARIZES — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Consultórios: Edificio Cineac Trianon — sala 708 — Tel. 22-6870 — Avenida Bartolomeu Mitre 304, apto. 101 — (Leblon) — Tel. 47-1836

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — Rua Marechal Floriano 1, tel. 43-1525

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av. Rio Branco 114, 12.º, s. 102 — Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. Mario Marques — DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — das 16 às 18 hs. — Av. 13 de Maio 13, 19.º andar, sala 1911 — Tel. 52-3524 — 3as. 5as. e sábados

Osmar Teixeira da Costa — Prof. Clinica Ginecologica Hos. S. Estado — GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA — Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 — Tel. 42-5363 — 3as. 5as. e 6as. das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071 — Das 9 às 11 — das 15 às 19 hs. — Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-5367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS — PAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré — RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR — TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA — AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736/7 — Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av. Rio Branco 257, salas 512-513 — Tels: 22-8757 e 37-1537 — Hora marcada —

Dr. Gastão D. Velloso — ORTOPEDIA — FRATURAS — Av. Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel: 32-1039

OUVIDOS - Nariz-Garg

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Ouvidor 23, 11.º — das 15 às 18 hs. — Tels. 42-1065 e 25-0203

PELE E SÍFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES

Dr. Agostinho da Cunha — ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3260

Dr. Glynne L. Rocha — DOCENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA — CURSO NA AMERICA DO NORTE — Rua México 41, 5.º, sala 502 — Tel. 22-4350

RAIOS X

Dr. Attilio Conte — NOVO ENDEREÇO — AV. 13 DE MAIO, 23, 5.º ANDAR — salas 527/8 — Edificio Darke — Tel. 32-5034 — Resid. 25-0050 — DIARIAMENTE — Das 14 às 18 horas — Pela manhã com hora marcada —

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA — E. Ribeiro, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12 — Tels. 22-6034 — 26-9238 — 37-4227

DR. RODOLFO ROCA — RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos, 44, s/902-A — COPACABANA — Tels: Cons. 27-1550 — Res. 46-3026

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 44, 5.º — 42-9494 — 2a. 4a. e 6a. das 17 às 19 horas — Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, urologia especializada — Rua México 41, 9.º andar — 3as. 5as. e 6as. das 14,30 às 16,30 — Tels. 22-1219 e 27-7164

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD — DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar — Sala 713 — Fone: 42-2653

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto — OFICIAL — Transfer. de AUTOMOVEIS no menor dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos — Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES — DESPACHANTES OFICIAIS — Quitanda 59, salas 17 e 13 — Tel: 22-0002 — até 12,15

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra — ADVOGADO — Travessa do Ouvidor, 18 — Tel: 52-3511

Haroldo F. Duarte — ADVOGADO — Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6 — Das 12,30 às 18 hs. — Tel. 42-7531

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alegre Alves 17-37, s/615-616 — Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

CABELLOS BRANCOS — JUVENTUDE ALEXANDRE — EVITA-OS, SEM TINGIR

MATRÍCULAS ABERTAS — CURSOS DIURNOS E NOTURNOS — PRIMARIO — GINASIAL — CIENTÍFICO — CLÁSSICO — Comercial basico — Técnico em contabilidade — EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA — Rua Gago Coutinho, 25 — Telefone: 25-6931 - 25-2608 — LARGO DO MACHADO

"ORFEAO BRASILEIRO" — CANTOS SADIOS LIMPOS VARIADOS — Redator: FREI PEDRO SINZIG — EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2 255 — Assinatura anual: Cr$ 30,00

EXAMES DE ADMISSÃO — FEVEREIRO, AULAS DIURNAS E NOTURNAS — Curso de Férias gratuito — Inscrições abertas — Escola Técnica Comércio Modêlo — Rua Joaquim Meyer, 104 — Méier. Telefone: 29-4206

Um Colégio Para Seu Filho — ATHENEU SÃO LUIZ — MATRÍCULAS ABERTAS — RUA SILVEIRA MARTINS, 151/153 — CATETE — TEL.: 25-4855

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO — GINASIAL E COMERCIAL — (Diurno e Noturno) — MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO — GARANTIA DE EDUCAÇÃO. O EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos. — EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA — SOB INSPEÇÃO PERMANENTE — RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL. 25-2608 — LARGO DO MACHADO

APOSTOLADO RADIOFÔNICO — Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul: — às 21 horas: 2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte; 6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes — às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A. — MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90 — AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661 — (Cofres de aluguel) — CONTA CORRENTE POPULAR — LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A. — TITULOS DE RENDA — (Debentures ao portador) — Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente — HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO — De 8,15 às 17,30 horas — TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

MAR E PESCA

TAÇAS DO RIO YACHT CLUB

Disputas de 1952

O Rio Yacht Club de Niterói vai realizar êste ano a disputa de várias taças tradicionais naquele clube. São elas a "H. M. Sayes", "Harry Latham Memorial", "Florence Memorial"; "Truman Memorial"; "Comodoro II"; "Hagen-Shilden"; "Regata dos Regageiros"; "Kittiwake".

Várias dessas taças são disputadas em competições femininas, interestaduais e interclubes, enquanto outras são unicamente para os socios do clube.

Nota de venda para qualqer compra

APREENSÕES NO COMERCIO VAREJISTAS

O sr. João Puga, na reunião do conselho diretor da Associação Comercial, fez um apelo urgente ao presidente da Associação para que êste se dirigisse a quem de direito a fim de sustar a entrada em vigor do dispositivo das atribuições da COFAP que exige a extração de notas para as vendas de mais de dez cruzeiros.

PREJUIZOS

O comércio varejista, principalmente o pequeno comércio de quitandas e açougues, se verá prejudicado com essa extração, pois hoje qualquer compra vai além de dez cruzeiros. Além do aumento de despesa que acarretará a medida ela será de difícil execução em certos casos. A nota discrimina o nome do comprador, seu endereço e a especificação do artigo adquirido, obrigando a dona de casa que vai fazer suas compras para o almôço a demorar-se muito mais numa quitanda.

Além disso, se um empregado qualquer esquecer ou relaxar a extração da nota o dono do estabelecimento forçosamente se verá às voltas com os fiscais e com a polícia.

Deseja o sr. João Puga que as notas só sejam obrigatórias quando o comprador fizer a exigência, ou, pelo menos, quando seu valor fôr bem maior que o mínimo estipulado de dez cruzeiros.

XV Olimpiadas em Helsinque

OS Jogos Olimpicos a se realizarem em Helsinque no corrente ano terão início às 13 horas do dia 19 de julho.

As provas de veleiros estão marcadas para os dias 20, 21 e 22, na baia de Harmanja para os barcos grandes e os Iliuskassari para os monotipos olimpicos.

O Brasil vai enviar um representante da classe star.

Exames de 2.ª época nas Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinária

As inscrições aos exames de segunda época nas Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinária estarão abertas de 5 a 10 de fevereiro próximo. Para êsse fim, serão exigidos os seguintes documentos: requerimento dirigido ao chefe do Serviço Escolar do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, em fórmula impressa à disposição do candidato, no referido serviço; prova de pagamento da taxa de Cr$ 100,00, mediante apresentação da guia de recolhimento à Tesouraria do Ministério da Fazenda, expedida pelo Serviço Escolar; atestado justificando a falta aos exames de primeira época, com firma do signatário reconhecida (sòmente para os que faltaram aos referidos exames).

São condições para a inscrição ter feito o candidato exame de primeira época e depender, seja qual fôr o motivo, de duas cadeiras; ter perdido o ano por excesso de faltas; ter faltado, por motivo justificado, aos exames de primeira época em que estava inscrito.

As provas serão realizadas de 16 a 28 de fevereiro e o requerimento está isento de selos. No ato da inscrição, deverá o candidato apresentar uma estampilha de Cr$ 2,00 para ser inutilizada pelo funcionário competente.

Dificuldades do tráfego postal

Declarações dos diretores regionais de Pernambuco e Guaporé

O alto sertão de Pernambuco sofre por falta de ligação férrea com a capital do Estado, de deficiência de transporte de correspondência, declarou-nos o diretor regional dos Correios de Pernambuco, sr. Benjamim Machado.

ZONAS SEM TRANSPORTE

As cidades situadas, além de Arcoverde e Afogados do Ingazeiro, para onde não existe estrada de ferro, ficam isoladas do resto de Pernambuco e sem receber correspondência por falta de transportes.

Prosseguindo, o diretor Regional de Pernambuco acrescentou:

— São dois terços do Estado, onde o tráfego postal fica dependendo de caminhões particulares, que muitas vezes recusam a correspondência.

A razão disso é que de Arcoverde e de Afogados de Ingazeiro para o este do Estado, zona que se limita com Piauí, Ceará e Bahia, não existe outro meio de transporte a não ser os veiculos motorizados.

SOLUÇAO

A solução será feita, conforme foi aprovado no Congresso dos Diretores Regionais, com duas camionetes que percorrerão 900 quilômetros de Pernambuco, para a entrega de cartas que até agora demoravam às vezes mais de 15 dias para chegar.

Assim, logo que cheguem as camionetes o problema do tráfego postal no interior de Pernambuco estará solucionado, concluiu o sr. Benjamim Machado.

PROBLEMAS DO GUAPORÉ

— Embora semanalmente cheguem a Porto Velho 6 aviões com correspondência, seu transporte para o interior do território é muito difícil, declarou-nos o sr. Hildebrando de Oliveira, diretor Regional dos Correios e Telégrafos do Território do Guaporé.

VIAS DE ACESSO

As vias de acesso ao Guaporé são feitas através da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, que tem dois trens semanais.

Para o interior a linha telegráfica de Guaporé corre por entre as cidades da Comissão Rondon, e a correspondência é entregue por condutores de malas.

MEIOS DE TRANSPORTE

Os meios de transporte de correspondência no Guaporé, são feitos através de rios, estradas de rodagem; estradas de ferro e trilhas de muares.

As cidades de Maris, Ariquenes, Jarú, Rondonia, Presidente Hermes, Pimenta Bueno, Barão de Melgaço e José Bonifacio são servidas por muares e a correspondência demora vários dias para chegar, mas é a única maneira possível. Gastam-se nas viagens mais ou menos 20 dias, declarou o diretor.

Prosseguindo o sr. Oliveira, disse:

— As cidades fluviais, situadas às margens do Rio Madeira, mantêm boa correspondência com o centro, pois só quando se sobe o rio há demora. São as cidades de Guajarámirim, Forte Principe da Beira, na fronteira com a Bolívia, e finalmente Porto Velho.

De Porto Velho, capital do território, até José Bonifacio, através da estrada de ferro até Carituaria, gastam-se mais de 15 dias, pois há um pedaço onde é necessário subir o rio Madeira.

A vantagem da região é que o Madeira é navegável durante todo o ano e, quando há necessidade, toma-se um meio de transporte qualquer e a correspondência chega ao seu destino bem depressa.

VIDA CARISSIMA

Um dos problemas que mais aflige Guaporé, concluiu o sr. Hildebrando de Oliveira, é o custo da vida que de há muito excedeu ao do Rio.

Imigração, problema sério

(II)

Uma carta que humilha - Um relatório que entristece - Uma mensagem que entusiasma

(Reportagem da Seção de Serviço Social)

"Desagrada-me escrever-lhe semelhante carta, mas à vista da crua realidade dos fatos, sou forçado a fazê-lo". Assim um imigrante da hospedaria de Ponta Grossa, no Paraná (cujo nome omitimos por motivos que o leitor compreenderá), iniciou a carta que escreveu a uma pessoa amiga, residente no Rio.

E continuou: "Parti do Rio no dia 17 num grupo de 37 pessoas, incluida minha família, com destino ao Paraná, Ponta Grossa. Iamos todos contentes e cheios de esperança por uma colocação, embora estranho pressentimento nos acompanhasse. Depois de uma desastrosa viagem de 3 dias em trem de ferro, que nos deixou intimidados e embasbacados pela sujeira e piolhos, chegamos ao destino às 4 horas de segunda-feira, 19.

"Na estação ninguém nos esperava e só depois de várias telefonadas chegou uma condução equipada que nos levou ao campo, cerca de 5 quilômetros do povoado, próximo a uma escola rural.

Descarregada a pequena bagagem no pátio da Escola e feito o registro, fomos conduzidos ao dormitório, onde tivemos maior decepção, pois nem nos campos de concentração de guerra há o que ali se encontra. O dormitório é uma cocheira de cavalos e dos boxes fizeram quartos de dormir, com dois leitos e dois colchões e nada mais, imundos e escuros. Na estrebaria central de chão de terra, uma grande fogueira enchendo tudo de fumaça, insetos e piolhos que em tudo penetram e infectam, estando todos nós infectados.

A comida não varia: feijão, arroz e carne, que nos cobre de urticária, especialmente as crianças.

Com respeito às instalações sanitárias, é melhor nem falar.

Todos os imigrantes a quem interrogamos se lastimam e nenhum nutre esperanças de melhorar a situação. Trabalho não existe ou se aparece algum é tão mal remunerado que não chega nem para viver. Permita-me perguntar como pode um pai de família sustentá-la recebendo por uma hora de trabalho, dois ou três cruzeiros?

Dada a impossibilidade de conseguir trabalho e antes de chegar a uma situação de desespero e de ruína para a família e comprometer o futuro de meus filhos, peço-lhe interessar-se pelo meu regresso ao Rio, onde espero poder providenciar meu repatriamento e de minha família.

P. S. — Ainda não recebi nossas bagagens pesadas".

UM RELATORIO SINCERO

Há muito o que fazer-se no Brasil em matéria de imigração.

O relatório que temos em mãos, referente à hospedaria do Menino Deus, no Rio Grande do Sul, escrito por uma assistente social, mostra-nos um exemplo. Vejamos alguns trechos:

"*Médico* — Nunca houve serviço médico eficiente". E mais adiante: "...muitas vêzes a hospedaria ficou durante meses sem um mínimo de serviço médico".

"*Sanitário* — E' abaixo de tôda a crítica. Há pouca água (às vezes, nenhuma, durante vários dias) para beber, para o asseio corporal e para lavar alguma roupa. Existe um só banheiro que não pode ser aproveitado. E' em relação a isto que mais se queixam as senhoras, bem como da bagagem que demora muito a chegar, obrigando a ficarem às vêzes duas semanas sem mudar roupa. W.C. não existe.

Os próprios imigrantes fizeram três fossas, cujo estado habitual é imundicie impressionante. No verão torna-se insuportável o mau cheiro, pois estão a poucos metros do barracão. Este, para agravar ainda mais o seu pessoal e ineficiência do existente".

Mais adiante: "Em consequência da super-lotação do barracão, ocorreram muitos casos de se mandarem imigrantes para o interior do Estado, a ocuparem empregos que nada tinham a ver com sua situação profissional".

Habitação — E' sabido que o país atravessa uma crise de habitação, o que o imigrante senta de chegada. E cria-se a situação angustiosa: o trabalho recem-iniciado reclamaria tôda a atenção do imigrante. Mas, por outro lado, os dias vão correndo e deve sair da hospedaria: lembram-lhe isto constantemente. Não conhece nada, não existe serviço de informações, no meio só vê e sente hostilidade. Resultado: depois de caminhar dias e dias pedindo (quase feito mendigo) de porta em porta, para alugar uma peça ao menos, acaba nela se alojando, (conhecemos casos de nove pessoas morando dois meses numa peça de 3 por 4 metros);"

Educação — Com todos os problemas focalizados, seria até



Agricultores gregos aprendendo português no Posto Social da ilha das Flores (Foto Milton Santos)

aspecto nada convidativo, apresenta muitas frestas. Um detalhe que impressiona, horroriza e revolta a todos os que vão visitar o barracão, é a promiscuidade em que dormem os imigrantes, o que muito se agrava pelo tempo enorme que geralmente passam lá depositados".

Dietético — O problema da alimentação é também uma realidade, pois isto de transportar alimentos já preparados e servir em "completos" (em horário incompatível com o dos imigrantes que já trabalham) revolta a todos os que disso tomam conhecimento e, para os imigrantes, é um fator a mais de repulsa à cozinha brasileira".

Colocação — A idéia de organizar um serviço regular de colocação articulado com o interior do Estado nunca foi bem concretizada, cremos que por falta de utópico acreditar em preocupação pela educação do imigrante, para a sua boa assimilação. Ninguem nega hoje em dia uma grande influência do meio sôbre a personalidade, influência tanto maior quanto menos resistência esta oferecer. E, neste sentido, a hospedaria, que deveria fazer ao imigrante sentir que é bem acolhido, que é esperado, que muito se espera de sua colaboração, é, ao nosso ver, nas condições em que está, completamente contraproducente.

Não há serviço de informações na hospedaria, onde não se encontram pelas paredes nuas nem a planta da cidade, nem mapas do Estado e do Brasil, nem cartazes de espécie alguma. Nem telefone há na hospedaria, que fica em lugar quase inacessível à noite, dada a sua pouca iluminação e o terreno muito acidentado da zona. Tudo aí contribue para indispor o imigrante recém-chegado (às mais das vêzes cheio de problemas pessoais) contra o Brasil que o chamou, lhe prometeu tudo e que agora o decepcionou porque parece não querer dar-lhe nada".

MENSAGEM PRESIDENCIAL

E' quase inacreditavel existam ainda fatos como êsses que nos mostram os documentos transcritos, de vez que o Govêrno, em Mensagem ao Congresso, em 20 de março de 1951, se propunha a grandes realizações. Vejamos:

"Uma contribuição valiosa à melhoria das condições de produtividade da população brasileira, é, sem dúvida, a vinda de bons contingentes imigratórios, capazes, pelo seu trabalho qualificado, na agricultura e na indústria, de transmitir ao trabalhador nacional as técnicas mais aperfeiçoadas postas em prática em seus países de origem.

"Importância fundamental, consequentemente, deve ser atribuida ao problema da imigração e às questões que lhe são correlatas, tais como a colocação, a distribuição, a colonização e a assimilação.

"E' necessário realizar uma politica de porta aberta às boas correntes imigratórias, fomentando, sob tôdas as formas, a colaboração do Govêrno brasileiro com os governos dos paises de imigração e com os organismos internacionais a que estão afetos os vários aspectos das questões de mão de obra e imigração.

"O Govêrno, plenamente cônscio da importância dêsse problema para o progresso da Nação, tudo facilitará à iniciativa privada neste setor.

Comércio & Produção

S. PAULO, 28 (Sucursal)

NÃO TEM ARROZ MAS SE EXPORTA

66.666 sacas, com o pêso de 4 mil toneladas, foram embarcadas no navio "Navemar", rumo à Argentina — eis o que divulga a sucursal de "O Tempo" em Santos.

A nota causou repercussão nesta capital, onde as donas de casa não encontram o cereal com facilidade — tendo o govêrno até adquirido grandes estoques em Goiás e Minas, para fazer face à situação.

S. PAULO, 28 (Sucursal)

16 MILHÕES DE SACAS — 20 BILIÕES DE CRUZEIROS

Foi de 16.358.008 sacas, a exportação brasileira de café em 1951, divulga o sr. José de Queirós Teles, assessor-técnico das entidades agricolas de São Paulo.

A exportação tem um valor de Cr$ 19.456.109.434,0?.

Foi de US$ 765.148.563,00 o volume vendido para os Estados Unidos e demais paises da área do dolar.

SUPERIOR A 1950

Em 1950, sairam para o exterior 14.834.900 sacas, portanto, 1.523.108 sacas a menos.

A safra de 1951 teve ainda um valor superior ao de 1950 em Cr$ 3.548.525.250,00.

MÊS RECORDE

Outubro de 1951 foi o mês que registrou maior volume de exportação: 1.763.933 sacas, no valor de Cr$ 2.068.681.593,00 e em dólares 76.374.117,00.

SANTOS, EM PRIMEIRO

Santos, em 1951, exportou 1 milhão de sacas menos que em 1950. Assim mesmo, manteve sua posição de vanguarda, frente aos demais portos.

Exportou 7.462.758 sacas, no valor de Cr$ 9.242.359.068,00.

Em valor, porem, êsse total foi pouco inferior ao do ano passado: 9.242.359.068,00 (1951) contra 9.591.995.303,00 (1950).

117,10 A MAIS

O confronto entre o total das sacas e o valor do café enviado para o exterior em 1950, e o de 1951, revela que houve um acrescimo no preço de Cr$ 117,10 nas sacas deste último ano.

A saca em 1950 valia Cr$ .... 1.072,30. Em 1951, o valor passou a ser de Cr$ 1.189,40.

S. PAULO, 28 (Sucursal)

SOBEM AS TARIFAS

A Companhia Docas de Santos publica nos jornais um aviso comunicando que, conforme a portaria 34, de 25-1-52, do ministro da Viação, as taxas relativas aos serviços portuários a partir de 1.º de fevereiro serão acrescidos do "Adicional" de 12 por cento até que seja aprovada a nova Tarifa Portuária.

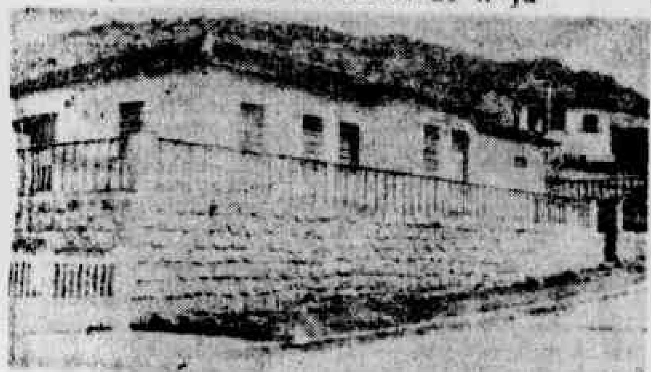
O motivo do "Adicional" é a majoração de 35 por cento nos salários dos empregados da companhia.

Uma parte dêsse aumento, ou seja 20 por cento — diz o aviso — será atendida sem alteração da tarifa; a outra parte — 15 por cento — pelo adicional.

Haverá ainda uma taxa temporária de 5 por cento para pagamento dos atrasados, isto é, despesas com a retroação dêsse aumento a 22 de agôsto de 1951.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 22-2599

Não funciona o posto de puericultura da L.B.A de Irajá



Até hoje não está funcionando o Posto de Puericultura da LBA, instalado à rua Capitão Aliantar Martins, em Irajá, que começa em frente à Estrada do Quitungo.

Há dois anos o posto de puericultura foi construido, embora continue sem funcionar até hoje, com grande prejuizo para a pobreza de Irajá.

Agora por nosso intermédio os moradores fazem um apêlo à direção da LBA para que mande pôr em funcionamento o Pôsto de Puericultura de Irajá.

Majoração dos salários do pessoal das Docas de Santos

IMPORTANTE PORTARIA ASSINADA PELO MIN. DA VIAÇAO

Logo após seu regresso do Palácio do Catete, onde despachou com o presidente da República, o ministro Souza Lima recebeu, em seu gabinete, o diretor de Administração do Ministério, sr. Francisco Mendes, assinando importante portaria.

O ato do ministro da Viação importa no seguinte:

a) autorizar a Companhia Docas de Santos a aplicar, sôbre as taxas da tarifa portuária em vigor, excluidas as relativas à armazenagem interna, a taxa adicional de 12%, a fim de atender, juntamente com a renda complementar a que se refere o artigo 1.º do decreto-lei 9.406, de 27 de junho de 1946, às despesas decorrentes da majoração dos salários e ordenados de todo o pessoal da referida Companhia;

b) autorizar a mesma Companhia a aplicar sôbre as taxas de tarifa portuária em vigor, também excluidas as relativas à armazenagem interna, mais a taxa adicional temporária de 5%, a fim de atender às despesas com o aumento dos salários e ordenados concedidos, em relação, desde 22 de agosto de 1951;

c) determinar que a renda do adicional de 5%, a que se refere a alínea b, seja recolhida à Agencia do Banco do Brasil, diariamente, em conta especial, até perfazer, com os juros creditados, o total dos recursos necessários à cobertura das despesas correspondentes à [illegible] do aumento de salários a que o pessoal tem direito, desde 22 de agosto de 1951 até a data da vigência da Portaria, computadas [illegible] as despesas com a [illegible] dos encargos de previdência social;

d) fixar o prazo de 180 dias para a Companhia Docas de Santos organizar e submeter à aprovação do Ministério da Viação a nova tarifa portuária com as respectivas taxas [illegible] e produzirem [illegible] de renda previsto pela taxa adicional referida na alínea a da Portaria;

e) sustar a aplicação da taxa adicional a que se refere a alínea a da Portaria, na data em que fôr determinada a vigência da nova tarifa portuária;

f) sustar a cobrança da taxa adicional temporária, autorizada na alínea b da Portaria, logo que o produto dessa cobrança complete a cobertura das despesas mencionadas na alínea c;

g) determinar que a presente Portaria entre em vigor em 1.º de fevereiro do corrente ano.

Cruz Vermelha Brasileira

Acham-se abertas até o dia 15 de fevereiro próximo as inscrições para a matricula no Curso de Enfermeiras.

As interessadas deverão procurar maiores detalhes na secretaria da Escola, diàriamente das 11 às 17 horas, e aos sabados das 9 às 12 horas, no 2.º andar da sede da Cruz Vermelha Brasileira, na Praça Cruz Vermelha, 10.

Além das inscrições para o Curso de Enfermagem, acham-se abertas as dos Cursos de Auxiliares e de Samaritanas, visando o preparo de pessoal auxiliar de enfermagem e do quadro de voluntárias da sociedade.

Dispensas anuladas

Foi tornada sem efeito a dispensa dos auxiliares de engenheiro José Cobra, Lauro da Cunha Mello Maranhão, Noé Froes, Arrigo Carlos Werneck Rossi, Celio Vieira de Barros Machado, Geraldo Paiva, Mario Ramos da Silva, Nilo de Melo Magalhães, Eugenio Jungstedt, Paulo da Silva Fortes, Amilcar Claras de Souza Guimarães, Waldemar Godoy, Elcio Pacheco de Andréa e Odon Barreto de Moura.

A "Petrobrás" não é o rumo certo

Comentários do "Petrolium Press Servivice" sôbre o projeto de exploração do petróleo - Prevista a queda do cruzeiro

O boletim internacional do petróleo "Petrolium Press Service", uma das mais autorizadas publicações sôbre petróleo no mundo inteiro, editado em inglês e francês, em seu último numero comenta o projeto do sr. Getúlio Vargas enviado à Câmara dos Deputados.

RENOVAÇAO

Diz o boletim que o projeto reinicia a campanha de Vargas que na sua outra gestão não conseguiu resultado apreciável.

— "E' duvidoso que em vista das dificuldades de tôda a ordem e do alto custo das pesquisas petrolíferas no Brasil, os gastos projetados de 5 biliões de cruzeiros sejam suficientes para algo mais do que uma exploração relativamente, modesta," afirma o Petroleum Press Service.

E continua:

— "O programa completo, embora seja de grande monta para a economia brasileira, fica muito aquem do minimo necessário de acôrdo com as estimativas mais modestas dos técnicos estrangeiros que calculam em 35 biliões de cruzeiros o valor das pesquisas em apreço."

REFLEXOS

No entanto, o boletim frisa que os 5 biliões — "investimento inadequado" — acarretará um desvio adicional das disponibilidades de câmbio do Brasil, que dependem em grande parte de fatores imponderáveis como, por exemplo, o volume e a qualidade das safras de café e algodão".

OS GASTOS CONTINUARAO

— "Assim mesmo, continua, alem desse investimento será necessário obter divisas para importação de derivados de petroleo durante alguns anos ainda."

QUEM EMPRESTARA?

Outro ponto importante é focalizado pela publicação:

— "A Petrobras exclui virtualmente qualquer cooperação por parte de companhias petroliferas estrangeiras. Ficarão assim muito escassas as probabilidades de obter o Brasil um empréstimo direto para suas pesquisas com qualquer instituição internacional. Não obstante, poderá realizar empréstimos para outros projetos econômicos essenciais e por esse processo aumentar as disponibilidades de divisas que poderão ser utilizadas para o programa petrolifero".

O CRUZEIRO

Não acredita o Petrolium Press Service na afirmativa do sr. Getúlio Vargas de que o cruzeiro não será afetado pelos investimentos petroliferos. E acrescenta: — "E' duvidoso que gastos dessa monta, que podem vir a ser completamente improdutivos, sejam possiveis para uma economia que já é extremamente inflacionária, sem acentuar cada vez mais a tendência inflacionária".

AS NOVIDADES...

A última parte do comentários do boletim diz o seguinte: — "Os dois pontos que constituem novidade são as discriminações entre investimentos estrangeiros para um e outro fim, não obstante a necessidade premente por parte do Brasil de capital e técnicos estrangeiros para desenvolvimento de seus recursos latentes, e o meio pelo qual se procura acumular novo capital por via de taxas adicionais sôbre o consumo de petróleo e outros produtos. Note-se, também, o convite aos pequenos capitalistas para inverterem suas economias num negócio tão especulativo como a exploração do óleo.

CONCLUSAO

O rumo foi fixado. Resta saber a recepção que o projeto de lei terá no Congresso brasileiro e na opinião pública. Poucos observadores fora do Brasil acreditam que o sr. Vargas escolheu o rumo certo. Pelo menos não escolheu o mais rápido".

Mas que pequena Grapette!
SIM, GRAPETTE É UMA UVA
Grapette
Grapette
REFRIGERANTE
Cr$ 1,50
FEITO COM UVAS ESPECIAIS DE CAXIAS DO SUL
INDUSTRIA BRASILEIRA

Harmonizados com o espirito comercial moderno
OS MÓVEIS BRAFOR
de alto valor decorativo são também rigorosamente funcionais
A boa instalação de um escritório eleva o conceito, exprime solidez comercial — facilita negócios e inspira o um dinâmico ritmo de trabalho! Altamente decorativos, em cores claras e linhas modernas, os móveis para escritório Brafor são rigorosamente funcionais: poupam espaço e possuem longa durabilidade. Não obstante tudo isso, os móveis Brafor são de preço acessivel! Em móveis de escritório, Brafor... serve sempre melhor
ENTREGA IMEDIATA
LOJA BRAFOR (Rio)
Rua México, 21-A
Tel. 22-2180
LOJA BRAFOR (S. Paulo)
R. 7 de Abril, 125, Tel. 34-6665
Fabricantes de Carteiras Escolares e Poltronas para Cinemas, desde 1912



QUANDO A DÔR DE CABEÇA...
provém de distúrbios estomacais e má digestão, recorra imediatamente ao
"SAL DE FRUCTA"
ENO
MAIS DE 70 ANOS DE REPUTAÇÃO

Para os ESTADOS UNIDOS, PELA BRANIFF!
DUAS ROTAS: MIAMI ou HOUSTON
AVIÕES DC-6 COM LEITOS DE VERDADE EM CABINE PRESSURIZADA
Rio • São Paulo • Lima • Guayaquil • Panamá • Havana • Miami • Washington • New York • Houston • Dallas • Chicago • Los Angeles • S. Francisco
BRANIFF
Rua Santa Luzia, 776-A
Tel. 22-1285
ou nas agências de viagens autorizadas.

MÚSICA
EDINO KRIEGER

CURSO DE HISTÓRIA e preparação musical

O jornalista italiano Maurizio Quadrio, professor do Conservatório Brasileiro de Música, vem realizando desde o ano passado uma série de palestras sôbre vários aspectos da arte musical. Em dezembro último, abordou a ópera lírica e seu desenvolvimento, num ciclo de preleções realizadas no Conservatório Brasileiro de Música, servindo-se de gravações, filmes e vários artistas para as ilustrações.

A convite do Departamento de Copacabana da mesma instituição de ensino musical, Maurizio Quadrio elaborou um plano para a realização de um Curso de História e Apreciação Musical, dirigido particularmente ao amador de música e ao público em geral. Numa série de aulas serão abordadas as várias etapas do desenvolvimento musical no tempo e no espaço, partindo da monódia gregoriana e chegando até os dias de hoje.

"Num curso dêsse gênero — diz o professor Quadrios — a tarefa principal não é a de fazer referências biográficas a tal ou qual compositor, mas antes mostrar como se desenvolve a própria substância musical e as formas em que se manifesta nos diferentes períodos".

As aulas serão ilustradas por meio de filmes, gravações e artistas especialmente convidados.

"Para que se gravem melhor no ouvinte certas explicações é necessário ilustrá-las ao vivo, através do ouvido e da vista. Por isso pretendo apresentar um máximo possível de ilustrações cinematográficas, em gravações e também com a participação de instrumentistas, vocalistas e conjuntos diversos. A compreensão de como surgiu o Concerto Grosso barroco, por exemplo, será muito mais clara se apresentarmos primeiro um grupo de três executantes (Concerto a três), adicionando-se depois os demais instrumentos que compõem o conjunto instrumental da época" — disse-nos o professor Quadrios referindo-se às particularidades de seu plano de ensino.

Os filmes a serem exibidos referem-se aos diversos períodos da História da Música, apresentando obras primas da literatura musical para solistas e orquestra. As películas focalizam interpretações de artistas como Paderewsky, Toscanini, Koussevitzky, José Iturbi, Fuermann, cantores do Teatro "La Scala", de Milão, bailarinos do "Ballet da Opera" de Paris, etc.

Com respeito às gravações, serão ouvidas inúmeras formas musicais já agora superadas — a exemplo das canções, dos "lieder" e dos madrigais da Renascença, dos Motetos e outras formas de música sacra.

O curso será realizado no Departamento de Copacabana do C.B.M., situado à av. Prado Júnior, 137.

☆ Concurso de Habilitação

Estarão abertas até o dia 30 do corrente as inscrições para o Concurso de Habilitação da Escola Nacional de Música. Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: a) — certidão de idade; b) — atestado de vacina; c) — atestado médico; d) — diploma do curso primário (5 anos); e) — 3 fotografias tamanho 3x4. Todos os documentos deverão trazer as firmas reconhecidas por tabelião.

CINEMA
DANILO RAMIRES

DE VOLTA "O CORCUNDA DE NOTRE DAME"



HISTÓRIA que já emocionou gerações resultou num dos mais belos filmes do cinema americano de há quinze anos. O episódio heróico, o sacrifício e a dedicação do monstro que ama castamente uma jovem humilde, a montagem grandiosa, o trabalho de Charles Laughton numa criação que o imortalisou, tudo concorre para que êsse filme tenha deixado, em todos nós, profunda impressão. A sua reprise, na falta de filmes melhores no mercado, talvez possa ser compreendida. (Queremos acreditar haver mesmo falta ou dificuldade na vinda de novas produções). Na foto, Maureen O'Hara, Edmond O'Brien.

☆ O Laertes de "Hamlet" com Rank

Terence Morgan, de quem muita gente deve estar lembrada pelo seu magistral trabalho no papel de Laertes, em "Hamlet", de Shakespeare, que Laurence Olivier apresentou com maestria, acaba de firmar contrato com a organização de Arthur Rank.

Fará várias produções, e tôdas ainda este ano.

☆ Música de Cole Porter e enrêdo de Shakespeare

Alexandre Korda obteve os direitos autorais e cinematográficos da grande revista teatral norte-americana "Kiss me Kate", que conquistou sucesso em Nova York e Londres. A música é de Cole Porter e a história, dentro do sentido do enredo, é apenas da autoria de Shakespeare.

A trama de sua peça "Taming of th Shrew"...

A fita será rodada na Inglaterra, como respeito ao autor do "argumento" que, na certa, preferiria que assim fôsse...

Patricia Morison será a estrela do filme de Shakespeare com música de Cole Porter...

HOJE

NASCIDA ONTEM — Da Columbia — Direção de George Cukor — Comédia com a revelação de 1950: Judy Hollyday. Na Broadway, a peça ficou mais de mil dias em cena — "Oscar" para a estrela com o seu trabalho — Broderick Crawford e William Holden, no elenco — Nos cinemas Palácio, Rian, Leblon, Maracanã e Icaraí — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

O RIGOLETO — Produção italiana e direção de Carmine Galone — A velha ópera de Verdi no cinema — Música e drama — Com Marcela Govoni, Giuseppe Neri e Anna Maria Canale — Lina Pagliughu, Mario Felispechi e Tito Gobbi responsáveis pela parte cantada — Nos cinemas Art Palácio e Presidente — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O GRANDE AMOR DE SCHUMANN — Produção alemã, que, agora, está reaparecendo no Brasil com algum atraso. A mús ca é uma rápida biografia da vida do grande compositor. Hilde Khral toca piano, cabendo a direção a Harold Braun — No cinema Rivoli — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ILHA DOS PIGMEUS — Da Columbia — Direção de William Berke — Nas selvas africanas, numa ilha de anões selvagens, lutas contra feras e homens brancos renegados — Com Johnny Weismuller e Anna Savege — Nos cinemas Odeon, Pirajá, Botafogo e São Pedro — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

UMA MULHER POR DIA — Produção de Ray Ventura, na França — Aventuras amorosas de um cantor — O título diz bem — Direção de Jean Boyer — Com Jacque Pill, Danielle Gobet, e outros — Nos cinemas Vitória, Roxy, Capitólio, de Petrópolis e Palace, de Niterói — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ONDE AS PALAVRAS MORREM — Fita argentina — Uma história dramática com alguns números de "ballet" surrealista — Com Enrique Mu no no principal papel — No cinema Pathé — (Reprise) — 2, 3,40 5,20 7, 8,20 e 10 horas.

MEU REINO POR UM AMOR — Da Warner — Direção de do de Elizabeth e seus amores com o duque de Essex. Ela, do de Elizameth e seus amores com o duque de Essex. Ela, Bette Davis; êle, Errol Flynn. Nos cinemas São Luis, Império, M ramar, Rosário e Monte Castello — (Reprise) — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PERDIDA — Produção do México — Distribuição da Pelmex — Direção de Fernando A. Rivero — Ao lado de numeros musicais, uma pequena história dramática sôbre uma mulher — Com os Anjos do Inferno e Ninon de Sevilha e outros. Nos cinemas Azteca, Ipanema, América, Coliseu e Odeon, de N terói — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A VENDENDORA DE FANTASIAS — Da "Sono Filmes", de Buenos Aires — Segunda semana, mas no São José — Fita para rir, mas muito bem feita e com Mirtha Legrand no principal papel. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ÊLES SÃO OS SACRIFICADOS — Da RKO Radio — Direção de Breakston-MacGowan. Assunto de guerra na Coré a. Emocionantes momentos de combates aéreos — Com Florence Marly, Robert Payton, Katsuha ko Haida, ator japonês. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Mascote, Colonial, Primor, Parisiense, Hadock Lobo — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PANDORA — Metro — (Pandora and the Flying Dutchman) — História duma mulher má — Com Ava Gardner e James Mason — Mario Cabre, famoso toureiro espanhol no elenco. Em tecnicolor — Nos três cinemas da Metro (Co[...]bana, Tijuca e Passeio). A partir de 11 horas no Metro Pa[...] 11, 1, 3,20, 5,40, 7,50 e 10 horas. No Metro Copacabana e [...]juca, a partir de 1 hora, 3,20, 5,40, 7,50 e 10 horas.

TEATRO
CLAUDE VINCENT

☆ Notícias da peça de Rocha Miranda

"A peça saiu-se bem", escreve Rocha Miranda, à cronista. "Um elenco excelente, bem dirigido. O público gostou muito: cinco chamadas, inclusive uma para mim! Até agora, os críticos são assim: 9 muitíssimo bem, 6 desfavoráveis. Estou deslumbrado pela sensibilidade da platéia "fria" (assim chamada!) da Inglaterra, porque "tôdas as noites" as senhoras, e "até os senhores" têm chorado sem se envergonharem! Talvez seja porque — conforme diz o crítico do "Daily Mail" — a peça era muitas vêzes ingênua e sempre sincera..." E o autor manda um recorte do crítico P. L. Mannock: "Há algumas cenas de emoção que oferecem muitas oportunidades às "esposas" rivais, bem representadas por Emma Treckman e Beatrix Thomson, que volta ao palco depois de uma doença que durou seis anos... O autor, o brasileiro Edgard Miranda, escreveu um melodrama bem construido, comovente, com algumas repetições mas com muitas situações de grande efeito".

☆ A "Tempestade" de Mário Brasini

A Sociedade Paulista de Teatro nos informa que no dia 10 de janeiro estreou a peça de Mario Brasini, que teve sucesso, "apesar de estar quase ameaçada de não poder ser levada à cena por proibição da censura teatral de São Paulo". Mas "que muito cortada... conseguimos apresentá-la com "a condição "Proibido a menores de 18 anos"... No dia 14, como o faz em tôda segunda-feira, a SPT quis levar à TV Tupi a mesma peça do sr. Brasini para os espectadores, mas teve o seu espetáculo proibido pela censura da televisão à última hora. E termina pedindo a opinião da cronista. O fato é que sem ler e sem assisti-la, sem saber quais as condições da censura da Televisão, a cronista não pode ter nenhuma opinião. Pode ser que a censura da televisão não seja a mesma que a censura teatral de São Paulo? Em todo caso, uma vez que a censura libertou a peça, com os cortes pedidos, parece-nos que esta liberdade devia ser respeitada.

☆ Depois de amanhã a estréia de "Eva me leva"

A partir de depois de amanhã, Copacabana terá mais um teatro funcionando. Trata-se do Follies, onde será lançada "Eva me leva", de autoria de Ney Machado e Raul Dubois. Silva Filho é o responsável pela parte cômica de "Eva me leva", interferindo, ainda, Ballet Pigalle, Olinda Alves, Araçary Oliveira, Rosa Parisi, Raul Dubois, Dorian Grant, Mitsouko, Tami, Mario Costa e outros.

OS PRÊMIOS DE 1951

A premiação de hoje, segundo fomos informados pode recair sôbre um candidato que não esteja representando no ... Parece-nos que só se devia tomar em conta os que a crítica carioca teve oportunidade de ver, como no caso de "Seis Personagens à procura de um autor" em São Paulo e "A Dama das Camélias" no Rio.

A melhor atriz será, segundo se diz, Cacilda Becker. De fato sua "Enteada" em São Paulo e os 3.º e 5.º atos da "Dama das Camélias" ganhariam a medalha para ela. Não sei como os críticos vão lembrar as virtudes de Morineau em "Um Cravo na Lapela", de Rachel Moacyr na "Mãe" de "Seis Personagens", e da Beyla Genauer na "Poltrona 47".

O melhor ator? O prêmio seria dividido entre Jayme Costa e Sérgio Cardoso? Ambos merecem os mais altos elogios, para "Willy Lowman" e o "Pai", respectivamente.

Para o melhor diretor, D. Esther Leão conseguiu de um elenco fraco uma interpretação de categoria em "A Morte do Caixeiro Viajante"; Graça Mello fêz lindas marcações em "Massacre" e Adolfo Celli marcou com o seu próprio cunho "Seis Personagens" de Pirandello.

O melhor cenógrafo será ou Santa Rosa, ou Pernambuco de Oliveira. Pelo menos, é o que dizem. O cenário de "Édipe" de Gide foi uma solução inesquecível do problema. O cenário que Pernambuco fêz para "Não Mate o Seu Marido" foi de muito bom gôsto...

O melhor ator, será sem dúvida Pedro Bloch porque êle conheceu como ninguem, as reações do público, em 1951.

E o melhor autor de espetáculos musicados continuaria sendo Walter Pinto — mas acho que ninguem deixará de mencionar César Ladeira e Renata Fronzi, pelo texto espirituoso que criaram para seus "Café Concerto" no Acapulco.

Quanto às revelações, Nancy Wanderley revelou um talento de muitas facetas cômicas, Zeny Pereira, uma fôrça contida que dificilmente será esquecida, enquanto Mauricio Sherman no "Oleiro" de "Massacre" e Narto Lanza em "Irene" receberão muitos votos. O único autor que fora "descoberto" em 1951 foi Leoni Machado. Ainda não chegou a dar uma prova conclusiva do seu talento, mas sabe criar diálogo.

No caso da revelação de diretor, uma exceção talvez se imponha. O Grupo dos "Quijotes" é semi-profissional, porque o SNT paga as despesas das montagens, e pretende pelo que soubemos remunerar os diretores em 1952. Com "As Desencantadas". — José Maria Monteiro, revelou uma capacidade de criar ambiente e conseguir ritmo.

A cronista não tem dados para falar dos cantores líricos ou nos bailarinos, e deixará de votar nestas duas categorias. ...Eis, então, a perspectiva. Só hoje, depois da reunião na A.B.I. é que saberemos da realidade...

VIII Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais

A SUA INAUGURAÇÃO, AMANHÃ, SOB A PRESIDENCIA DO MINISTRO DA FAZENDA

Especialmente convocada pelo Govêrno, instalar-se-á, amanhã, às 14 horas, na sede do Conselho Superior, e sob a presidência do ministro da Fazenda, a VIII Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais, a fim de tratar de importantes assuntos pertinentes a êsses institutos de crédito popular do país.

Assim, de acôrdo com o temário já aprovado, serão abordadas, nessa ocasião, as seguintes matérias: a) normas de aplicação das disponibilidades das Caixas Econômicas Federais de conformidade com a política financeira do Govêrno Federal; b) plano de auxílio às Caixas deficitárias; c) desenvolvimento das agências Econômicas Postais e reclassificação das Caixas Econômicas Federais (revisão do decreto-lei 5.415, de 1943); e d) discussão e votação das leis apresentadas, na medida do possível.

TEATROS para HOJE

CARLOS GOMES
MIGUEL KHAIR apresenta
A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS WALTER D'AVILA em
"BRANCO tu é meu!"
LINDA BAPTISTA - CARMEN RODRIGUEZ
GRANDE OTELO E UM GRANDE ELENCO
HOJE
HOJE, SEGUNDA-FEIRA, DESCANSO DA COMPANHIA

REGINA — AR REFRIGERADO — TEL.: 22-5817
HOJE, DESCANSO — AMANHÃ, ÀS 21 HORAS
GRAÇA MELLO e seu Teatro de Equipe
com LIDIA VANI em
"MASSACRE"
A SEGUIR — "O MAGNIFICO" (Le Coeur magnifique)
farsa de Glomelynk. Trad. de Raimundo Magalhães Jr.

COPACABANA — Ramal Teatro — TEL.: 27-6020
POLTRONA Cr$ 40,00 — AR REFRIGERADO
HOJE, DESCANSO — AMANHÃ, ÀS 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS"
Apresentam
MORINEAU com JARDEL FILHO e um grande elenco
"UM CRAVO NA LAPELA"
de PEDRO BLOCH
Os modelos exibidos são de LEBELSON Modas

GLÓRIA — TEL.: 22-9146
NELSON CARNEIRO apresenta
"O CULPADO FOI VOCÊ!"
Direção de RODOLFO MAYER
UMA COMÉDIA QUE FAZ RIR E PENSAR
com LIGIA SARMENTO, ANDRE' VILLON, EDMUNDO MAIA, MARIA CASTRO, MARIO BRASINI e outros.
Diàriamente, às 21 horas — Sábados e Domingos, às 20,15 e 22,15 horas.
Vesperais às Quintas, Sábados e Domingos
HOJE, DESCANSO

RECREIO — TEL.: 22-8164
HOJE, DESCANSO — AMANHÃ, ÀS 20 E 22 HORAS
WALTER PINTO apresenta
O MAIOR ESPETACULO DO ANO
"EU QUERO SASSARICÁ"
de Freire Junior, Luiz Iglesias e Walter Pinto
com OSCARITO — VIRGINIA LANE — MARA RUBIA
SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!

RIVAL — AR REFRIGERADO — Tel.: 22-2721
HOJE, DESCANSO — AMANHÃ, ÀS 21 HORAS
MILTON CARNEIRO
e sua Cia. de Comédias
com MARIA LUIZA e RIBEIRO FORTES em
"NÃO MATE O SEU MARIDO"
Dr L. Fodor. Trad. R. Magalhães Jr.
5.ª SEMANA DE SUCESSO — Você rirá do [...]
CONSAGRAÇÃO UNANIME DA CRITICA

MIRTHA LEGRAND — Mistério, Suspense, Risos!
a Vendedora de Fantasias
ALBERTO CLOSAS
2.ª TRIUNFAL SEMANA!
SÃO JOSÉ — HOJE

BETTE DAVIS — ERROL FLYNN
MEU REINO POR UM AMOR
OLIVIA DE HAVILLAND — TECHNICOLOR
DONALD CRISP · ALAN HALE
VINCENT PRICE · HENRY STEPHENSON
MICHAEL CURTIZ
Inesquecível! "FALCÃO DOS MARES"
SÃO LUIZ — IMPERIO — MIRAMAR — ROSARIO — MONTE CASTELO
HORARIO 2-4-6-8-10 — HOJE

ODEON — CARIOCA — BOTAFOGO — PIRAJA — SÃO PEDRO — VAZ LOBO
HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10
COLUMBIA PICTURES apresenta
JOHNNY WEISSMULLER
ANN SAVAGE · DAVID BRUCE · STEVEN GERAY
A ILHA DOS PIGMEUS (PYGMY ISLAND)
COMPLEMENTOS NACIONAIS — PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

ENRIQUE MUIÑO — ITALO BERTINI — LINDA LORENA
Onde as PALAVRAS MORREM
Nasce a MUSICA! A HISTÓRIA DE UM BALLET FANTASTICO INSPIRADA NA 7.ª SINFONIA DE BEETHOVEN!
PATHÉ — HOJE

COMO E PORQUE CAEM AS MULHERES NO ABISMO DA PERDIÇÃO
Ninón SEVILLA — Agustín LARA
PERDIDA
IMP. ATÉ 18 ANOS
com PEDRO VARGAS, OS ANJOS DO INFERNO E UMA AUTENTICA TOURADA, COM O TOUREIRO PORTUGUÊS, MANOLO DOS SANTOS
C. NACIONAL — PELMEX
AZTECA — IPANEMA — AMERICA — COLISEU — ODEON-NITEROI
HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
AVA GARDNER — JAMES MASON
PANDORA (PANDORA AND THE FLYING DUTCHMAN)
Technicolor

HOJE
DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
A CANTORA
MARIA HENRIQUES
LIGHT
NACIONAL, 980 KCS - MAUÁ, 1 130 KCS. - BOQUEIRÃO PINTO 1.400 KCS

UM FORTE E EMOCIONANTE ROMANCE VIVIDO ENTRE ESPIÕES!
100% FILMADO NO JAPÃO!
ÊLES SÃO OS SACRIFICADOS
ROBERT PAYTON — FLORENCE MARLY
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20
HOJE — COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — H. LOBO

MONTAGEM ESPETACULAR, LUXUOSA, IMPRESSIONANTE!
RIGOLETTO
Com TITO GOBBI, LINA PAGLIUGHI, MARIO FILIPPESCHI
HOJE
ART-PALACIO — PRESIDENTE
A SEGUIR: "CARNE E ALMA"

O MAIOR TENOR DO MUNDO NUMA EMOCIONANTE E TERNA HISTÓRIA DE AMOR
Ferruccio TAGLIAVINI — Silvana JACHINO
Assim QUERO VIVER
HOJE 2-4-6-8-10
SANTA ALICE
Breve! "CARNE E ALMA"

PARA SERVIR AO LEITOR

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão, amanhã, terça-feira, as seguintes farmácias:

R. 1.º de Março, 14 — R. Camerino, 44 — R. Alfândega, 74 - loja e 1.º and. — R. Riachuelo, n. 123-A — Av. Mem de Sá, 230-B — R. Visc. Rio Branco, 31 — A. Aurea, 30 — R. Pedro Américo, 75-A — R. Catete, 287 — R. Laranjeiras, 213 — R. Cosme Velho, 128 — R. Vol. da Pátria, 244 — R. da Passagem, 149-A — R. São Clemente, 21 — R. Real Grandeza, 213 — R. Carlos Góis, 58 — R. Humaitá, 310 — R. Vol. da Pátria, 368 — R. Pacheco Leão, 16-A — Av. Copacabana, 74 - 813 e 1130-A — R. Siqueira Campos, 53 — R. Duvivier, 12-A — R. Prudente de Morais, 10 — R. Visc. Pirajá, 300-A e 336 — R. Barão de S. Félix, 143 — R. Pedro Ernesto, 88 — R. Frei Caneca, 142 — R. Joaquim Palhares, 669 — R. Nabuco de Freitas, 132 — Av. Francisco Bicalho, 405 — R. Itapiru, 579-A — R. Haddock Lôbo, 350 — R. Estácio de Sá, 71 — Av. Paulo de Frontin, 316-C — R. Francisco Eugênio, 120 — R. Mariz e Barros, 635 — R. S. Luís Gonzaga, 2314 — R. São Cristóvão, 1021 — R. Piratini, 78 — R. Gen. Padilha, 3 — R. Gen. Roca, 263 — R. Conde de Bonfim, 300 e 879 — Av. 23 de Setembro, 362 — R. B. de Mesquita, 700 — R. B. de Bom Retiro, 1816-B — R. S. Francisco Xavier, 430 — R. Visc. Abaeté, 34 — R. Teodoro da Silva, 849 — R. Barão de Mesquita, 238 — R. Ana Nery, 1008 — R. Bern. Bernardo Monteiro, 88-B — R. Francisco Xavier, 665 — R. 24 de Maio, 440 — R. Adolfo Bergamini, 45-A — R. B. de Bom Retiro, 459 — R. Dois de Fevereiro, 1000 — R. D. Romana, 651-A — R. 24 de Maio, 1026 — R. Coração de Maria, 44 — R. Piauí, 349 — Av. 29 de Outubro, 5035 — R. Álvaro Miranda, 261-B — R. Bernardino de Campos, 106 — R. Assis Carneiro, 396 — Av. João Ribeiro, 197 — Av. 29 de Outubro, 8255 e 10142 — Pça. Quintino Bocaiuva, 26 — R. Sidônio Pais, 64 — Pça. das Nações 42-A — R. Cardoso de Morais, 660 — R. Pirangy, 51-B — R. Leopoldina Rêgo, 850 — Av. Antenor Navarro, 40 — R. Lôbo Júnior, 2059 — R. Guaianazes, 29-C — Av. Guilherme Maxwell, 438 — R. Tenente Abel Cunha, 14 — R. Uranos, 863 — R. Alfredo Barcelos, 775 — R. Custódio de Melo, 229 — R. Lôbo Júnior, 2120 — R. Bulhões Marcial, 385-B — R. Itabira, 79 — Estr. Braz de Pina, 830 — Estr. Mons. Félix, 936 — R. Major Conrado, 384 — R. Lucas Rodrigues, 10-A — Est. Vicente de Carvalho, 709 — R. Marquês de Aracati, 13-B — R. Corrêa Dias, 335 — R. Maria Passos, 21 - segunda loja —

O TEMPO

BOM

Máxima — 37,5
Mínima — 23,2

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0060.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getulio Vargas: 30-2299; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 43-3360.
Lóide Brasileiro — Informações: 23-3756.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; À noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diariamente, a qualquer hora: — 23-3304.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-8122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-6534.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Polícia — 52-3843.
Polícia Política — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 22-3682, 42-4786 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4243.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juízo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.
Falta dágua — Reclamações: 32-2127.
Objetos perdidos em bondes — 43-0227.
Fiscalização de ônibus — 32-1512.
Fiscalização de bondes — 32-0983.
Lixo-Reclamações — 28-0256.
Correios Telégrafos-Reclamações — 23-0627.
E. F. Corcovado — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.
Aeroporto do Galeão — Governador 582.
Panair — 22-7790 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061.
Real — 52-5424 e 49-7461.
Varig — 52-3700.
Vasp — 42-8094 e 52-2473.
Air France — 23-1998.
Scandinavian Air Line System — 33-7320 e Governador 66316.
N.A.B. — 42-1610 e 30-3109.
Transportes Aéreo Nacional — 32-6119 e 32-7589.
Aerovias Brasil — 22-8461.
Transcontinental — 22-5414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-5195.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.
Pan American World Airways: — 22-7761 — 22-8365 e 22 770.
Viação Aérea Santos Dumont: — 42-8036.
Braniff Internacional Airways — 32-1826.
Cia. Rea. Holandesa de Aviação — (K.L.M.) 32-3654 4653.
F.A.M.A. — 42-4728.
Alitalia — 42-9572.
Lóide Aéreo Nacional — 32-5195 e 42-9967.
Cia. Itaú de Transportes Aéreos — 32-8418.
Central Aérea Ltda. — 33-4639 e 42-9630.

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão amanhã, têrça-feira, as seguintes barracas feiras do SAPS:

LARANJEIRAS, rua Gago Coutinho; IPANEMA, rua Bulhões de Carvalho, esquina de Joaquim Nabuco; TIJUCA, rua Piracinunga, esquina de Guapira; PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, próximo ao Mercado Municipal; PRAÇA DA BANDEIRA, em frente ao pôsto de Bombeiros; MORRO DO JACAREZINHO, praça 15 de Agôsto; BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela; MEIER, rua Galdino Pimentel.

Os novos programas confundem o ensino

RETIFICAÇÕES CONFUSIONISTAS — ATRASO QUE PERTURBA — O MINISTRO NÃO CUMPRIU — DIAS NÃO SÃO MESES — DECLARAÇÕES DO PADRE FELIX DE OLIVEIRA, DO COLÉGIO ESTADUAL DE SERGIPE

— APROXIMA-SE o ano letivo e apenas estão sendo conhecidos dos professôres os novos programas do curso secundário — disse-nos o padre Félix de Oliveira, professor de latim do Colégio Estadual de Sergipe.

E prosseguiu:

— Ainda não foram publicadas as instruções metodológicas, assim como não temos notícia dos planos de desenvolvimento dos programas.

FINALIDADE DAS INSTRUÇÕES

Crê o padre Félix de Oliveira que existe uma união muito profunda entre os programas e as devidas instruções.

A explicação é simples: as instruções metodológicas apontam a finalidade do ensino e esclarecem a execução do programa.

E' natural que os programas não apareçam afastados das instruções. Deve-se estranhar o atraso com que foram publicados os novos programas.

O ATRASO

A portaria de 2 de outubro de 1951 foi publicada sòmente em 26 de novembro. E não foi cumprida no que se refere à publicação das instruções e planos de desenvolvimento.

— O resultado de tudo isso é que temos um novo programa para o curso secundário, mas ainda não temos a devida orientação e, com tôda certeza, não teremos em breve os livros didáticos. Em outras palavras: executaremos o novo programa com livros antigos.

O PROGRAMA EM SI

— Refiro-me ao estudo de latim e português. Não posso dar o meu pronunciamento completo porque ainda não conheço as instruções e os planos de desenvolvimento. Posso, todavia, observar que os estudos de português deviam estar mais relacionados com os estudos de latim.

E nosso entrevistado cita um exemplo.

— Na primeira série de latim, encontramos, na 1.ª unidade: "Alfabeto e pronúncia. Prosódia: Quantidade e acento". Seria interessante, na primeira série de português, haver aplicação das noções fundamentais da prosódia latina.

AUMENTA A CONFUSÃO

A confusão, infelizmente, continua.

Ainda não apareceram as instruções e surge uma retificação da portaria de 2 de outubro.

A primeira retificação consiste em afastar dos programas aprovados o de espanhol. Pela retificação, não foi aprovado o programa de espanhol. Entretanto, não apareceu substitutivo, o que não deixa de confundir os professores.

O programa da quarta série de latim apresenta, no segundo tópico, "Gramática e métrica". E, nas unidades, não aparece nenhum ponto sôbre a métrica latina.

ARTIGO 91

— Já é tempo de se cogitar do assunto. Se não houver nenhuma providência, pode suceder aos programas do artigo 91 o mesmo que está sucedendo aos demais programas.

Afirma o padre Félix de Oliveira que tem que haver diferença na elaboração do programa.

— Haja vista o que acontece com Ovídio, cujo estudo foi retirado do curso secundário.

EXAMES VESTIBULARES

Os programas para os exames vestibulares devem ser mais precisos.

— Vejamos as traduções de latim para o exame vestibular de direito. São indicadas as cartas e os discursos de Cícero. A indicação é muito vaga, porque nos restam mais de 50 discursos e mais de 800 cartas.

Na falta de outro critério, crê o entrevistado que não seria infundado exigir para o exame vestibular de direito apenas os discursos de Cícero constantes do curso secundário.

— Não compreendo que se existam tantas traduções de latim para os vestibulandos de direito (que não vão estudar latim na Faculdade), quando, para os candidatos ao estudo de Letras Clássicas e Neo-Latinas, muito menos se exige — apenas um livro de Cícero e outro de Horácio.

O LIVRO DIDÁTICO

O padre Félix Oliveira nos confia sua impressão de que não poderemos começar o ano letivo com livros novos. Os alunos serão os mais prejudicados: ou começarão sem livros ou estudarão programas novos em livros velhos.

— Sem falarmos na contingência de estudarem o mesmo programa em autores diferentes.

A PALAVRA DO MINISTRO

— Li, no "Jornal do Comercio" de 3 de outubro de 1951, a entrevista coletiva concedida pelo ministro da Educação. Nela, duas coisas me desagradaram muito.

1. As referências desabonadoras e frequentes aos "programas antigos". Seria preferível uma exposição mais objetiva, cuidando dos novos programas em si e não em alusão a programas passados. E' inadmissível que o ministro esteja a censurar os "excessos" e a "rigidez" dêsses programas, quando parece aumentá-los. A orientação primitiva satisfazia-se com os programas e as instruções metodológicas. A orientação atual, além dos programas e das instruções metodológicas, exige os "planos de desenvolvimento", o que não é simplificar as coisas.

2. O sr. Simões Filho mostrou-se ou muito crédulo ou bastante inexperiente, quando afirmou: "Para a execução de todos êsses programas, no decorrer do próximo ano letivo, serão publicadas, dentro de poucos dias, as instruções metodológicas destinadas a orientar o trabalho docente, acompanhadas dos planos de desenvolvimento que os mesmos terão no estabelecimento padrão do sistema brasileiro daquele nível de ensino, isto é, o Colégio Pedro II".

DIAS E MESES

— Como se vê — conclui o padre Félix de Oliveira — os "poucos dias" se transformaram em pouco menos de 4 meses.

Deficiência de pessoal no D.C.T.

Declarações do diretor do Tráfego

"Não foi cumprido, até agora, o disposto na Lei 1229 de 13-11-50, que previu 800 carteiros para o Distrito Federal", informou-nos o sr. Julio Gomes de Sena, chefe do Tráfego Postal do DCT.

ATRASO

"Com 350 carteiros não podemos fazer uma entrega de correspondência que satisfaça à cidade e daí a necessidade da nomeação de novos carteiros, como foi prevista na Lei", continuou.

"Existem 400 vagas no Distrito Federal. Com o seu provimento será normalizado o serviço do DCT".

MUITA CORRESPONDÊNCIA

"A correspondência para o Distrito Federal no ano de 51 acrescentou — aumentou de mais de 11 milhões de cartas, que não são entregues em tempo por deficiência de pessoal," concluiu.

O sr. Julio Sena, falando sôbre a necessidade de aumento do pessoal do Tráfego Postal, informou ainda que o volume de correspondência diária do Rio para Belo Horizonte, S. Paulo e os Estados do Sul, atinge 70 toneladas.

A solução ideal seria — sugeriu o diretor do Tráfego — o aproveitamento de todo o pessoal do Tráfego, em funções estáveis, e a nomeação de novos carteiros que permitissem maior eficiência em nossos serviços.

Há, também, no tráfego postal um grande problema que é a deficiência de instalações apropriadas para o serviço.

Feirantes notificados

Pelos fiscais do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura da PDF, foram notificados os seguintes feirantes: Pascoal Orianeli, Francisco Monteiro, Carlos Marinho de Araújo, Eleusina M. Vieira, Raul da Silva Azevedo, Santo Chianello, Domingos Pereira de Castro, Nazir Custódio dos Reis, José Jorge da Silva, Pascoal Grego, José Espindola, José Correia da Silva, José da Silva Gomes e Manuel Lopes de Almeida.

Restaurante para os aeroviários

O Sindicato Nacional dos Aeroviários vem de adquirir por empréstimo uma grande área de 423 metros, junto ao Aeroporto Santos Dumont, onde espera seja construído um restaurante tipo SAPS. Apesar da boa vontade encontrada no Ministério da Aeronáutica que procura suavizar o tempo destinado para almôço dos empregados nas emprêsas de navegação aérea, bem como proporcionar uma alimentação sadia aos aeroviários.

O SAPS desde outubro do ano passado, vem retardando os estudos necessários a que seja instalado naquele recinto o dito restaurante. Cansados de esperar, os aeroviários e aeronautas apelam, agora, para o sr. Edson Cavalcanti, a fim de que êsse empreendimento venha a se tornar uma realidade, pois o mais difícil já está resolvido, tudo dependendo, agora, da boa vontade dessa autoridade.

O lixo transbordou

O lixo depositado num terreno baldio da rua 24 de Maio, em grande quantidade, transbordou, inundando a rua com imundícies de tôda espécie.

Há vários dias a calçada está impedida pelo monte de lixo, sem que providências sejam tomadas pelas autoridades municipais.

Novo tipo de lixo na Praça Paris

As folhas e galhos das árvores da praça Paris foram cortados por trabalhadores da Limpeza Urbana, mas não se providenciou sua retirada, permanecendo amontoado junto ao meio-fio.

As chuvas se encarregaram de dar-lhes aspecto repugnante, mas nem assim foram retirados do local os galhos e fôlhas das árvores, que se transformaram em lixo.

Encerradas as atividades da C. L. Preços

Em sessão extraordinária, reuniu-se a Comissão de Preços do Distrito Federal.

Abrindo os trabalhos, o sr. Heitor Grillo, secretário de Agricultura da PDF e presidente da Comissão, anunciou que o objetivo da sessão era o encerramento das atividades da CPDF, que, a partir de hoje, estará legalmente extinta, passando as suas atribuições à COFAP.

Leu o sr. Heitor Grillo o relatório das atividades da Comissão durante o ano de 1951, assinalando os proveitos decorrentes do tabelamento racional que adotou. A seguir falaram, congratulando-se com o presidente da Comissão e com os seus companheiros, agradecendo os esforços despendidos pelo secretário da Agricultura e pelos técnicos da pasta agrícola da Municipalidade, os srs. Jair Milanez e Humberto Daumas, representantes dos consumidores; Luiz de Sá Miranda e Silva, representante do Ministério da Agricultura; Ribeiro da Luz, Orlando Ferreira Martins, Jorge Manuel Gaio e Flávio de Brito, da indústria, do comércio atacadista e varejista e da lavoura, respectivamente.

O último declarou que, em nome dos representantes do comércio, da indústria e da própria lavoura, convidava o presidente, os membros e os assessores técnicos da Comissão para um almôço, que se realizará na próxima quarta-feira.

Exp. ção imediata da Usina Carbonífera da Candiota

ENERGIA PARA CIDADES GAUCHAS

A execução do convênio econômico entre a União e o Estado do R. G. do Sul para a exploração da usina carbonífera de Candiota está sendo estudada, em caráter de urgência, no Ministério da Viação, segundo informou ao presidente da República o titular da pasta, senhor Souza Lima.

Cogita-se também de instalar ali uma usina termoelétrica, que fornecerá energia à Viação Férrea do R. G. do Sul, bem como às cidades de Bagé, Rio Grande, Pelotas e adjacências.

O ministro esclareceu ainda que a concorrência realizada em princípio de 1950 foi anulada, tendo sido autorizada nova licitação.

No momento, o Departamento Nacional de Estradas de Ferro está procedendo a nova concorrência para fornecimento e montagem de equipamento mecânico e elétrico, assim como para a construção do edifício e demais obras de engenharia civil na referida central termoelétrica.

Não há mistério com o trigo nacional

A verdadeira situação da produção já foi exposta pelo ministro da Agricultura

NÃO há nenhum mistério com as verbas destinadas à campanha de fomento à cultura do trigo no país — informou o gabinete do ministro da Agricultura, em nota distribuída à imprensa.

Ao contrário, a verdadeira situação da produção tritícola nacional, que, segundo a nota, está sendo orientada de maneira criteriosa, foi, há pouco, objeto de uma entrevista coletiva do ministro João Cleofas.

MINISTÉRIO DERROTA A SÊCA

Nessa entrevista, declarou o ministro que o Brasil vai colhêr a maior safra até hoje registrada, não obstante a sêca que assolou a região produtora do cereal no continente, reduzindo a produção argentina a limites imprevisíveis. Nesse período, o Ministério proporcionou ao produto armazenagem, transporte e preços compensadores.

SILOS E ARMAZÉNS

Além disso, o ministro deu início, no ano passado, à construção de uma rêde de silos e armazéns, equipados com tôda a maquinaria de limpeza e secagem. Foram construídos 10 armazéns e um silo de madeira no Rio Grande do Sul, 4 armazéns em Santa Catarina e 2 no Paraná.

O Ministério adquiriu ainda 500 silos metálicos, para revenda aos lavradores, cooperativas e pequenos moinhos. Quase todos já foram revendidos aos triticultores nacionais.

TRANSPORTE E PREÇOS MÍNIMOS

Quanto aos transportes, informou o gabinete do ministro que, além de outras medidas, foram adquiridos 60 vagões para o transporte do trigo a granel da safra do Rio Grande do Sul.

A fixação do preço mínimo para a compra do trigo nos moinhos foi outra providência tomada pelo M.A. em 1951. Igualmente, o recebimento do trigo estrangeiro pelos moinhos ficou condicionado à aquisição da cota de trigo nacional atribuída a cada um.

SELEÇÃO DE SEMENTES

Uma nova política de produção de sementes selecionadas foi também adotada pelo Serviço de Expansão do Trigo, em colaboração com estabelecimentos experimentais, mediante a organização de campos para multiplicação dessas sementes, numa área total de 430 hectares (290 no Rio G. do Sul, 80 em Santa Catarina e 60 no Paraná).

MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Para os trabalhos a cargo do Serviço de Expansão do Trigo, o Ministério comprou 22 tratores, 14 combinadas (ceifatrilhas), 8 trilhadeiras, 6 ceifadeiras, 8 máquinas de limpeza para trigo, 8 máquinas de secagem de trigo, 2 classificadores de sementes e 8 caminhões para transporte.

COLÔNIA DE TRITICULTORES

Iniciou-se em 1951, adianta ainda a nota do gabinete do ministro, a instalação de uma colônia para triticultores, no município de Curitibanos, em Santa Catarina, com uma área de 80 mil hectares. 100 famílias serão localizadas inicialmente nessa área, com casa própria, hospital e escola rural.

75 MILHÕES

Os recursos de que dispõe o M.A. para a produção do trigo foram aplicados em sua maioria nas regiões onde já está comprovada a possibilidade da cultura econômica do trigo. Todos êsses trabalhos foram realizados com os recursos atribuídos ao S. E. T. no orçamento (25 milhões de cruzeiros).

Neste ano, já foi solicitado ao presidente da República um crédito especial de 75 milhões, para intensificar a produção do cereal.

Contribuintes chamados ao Imposto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento, com a máxima urgência, à Sala 201, 2.º andar do Ministério da Fazenda, dos seguintes servidores da Fôrça Aérea Brasileira: Antonio Soares de Souza, Reserva Remunerada; Armando Ratto Ribeiro, 2.º sargento licenciado; Carmo Candido de Carvalho, 2.º tenente da Reserva Remunerada; Edgard Muniz de Oliveira Franco, licenciado; Eduardo Claverie da Silva Rosa, 2.º tenente reformado; José Ivo Alves da Rocha, 3.º sargento licenciado; José Magno de Araújo, 2.º tenente - Res. Remunerada; José Nicanor de Abreu, 2.º tenente da Res. Remunerada; Josué Toledo, 3.º sargento Licenciado; Mileno Ferreira da Silva, 3.º sargento reformado; Newton Teixeira Paulo, 2.º tenente, Remunerada; Nilson de Freitas Rodrigues, reformado; Pedro Antonio dos Santos, 3.º sargento reformado; Petronilho Sampaio, 2.º tenente Res. Remunerada; Raphael de Souza Pinto, major-Res. Remunerada; Reginaldo Chabassus Kuhlmann, licenciado; Sergio Carlos de Araújo, 3.º sargento licenciado.

Diminuem as faltas e avarias no Lóide

Em 1950 foram apresentadas à direção do Lóide Brasileiro 2.407 reclamações de faltas e avarias, no valor de Cr$ 9.209.985,00, tendo essas reclamações, em 1951, decrescido para 1.734, no valor de Cr$ 5.383.021,70, ou seja, menos 64,9%.

Para o movimento de cêrca de um bilião de cruzeiros essa percentagem de faltas e avarias representa ótimo índice de perfeição de serviço.

Suspensão das visitas à casa de Ruy Barbosa

Para a realização de limpeza nas dependências do prédio, estará fechada a Casa de Ruy Barbosa no período de 1 a 15 de fevereiro próximo, ficando suspensas as visitas do público. As consultas à biblioteca, no entanto, não sofrerão qualquer alteração.

Reconduzido

O presidente da República assinou um decreto em que resolve reconduzir o sr. Ibsen de Rossi na função de membro do Conselho Técnico do Departamento Nacional da Previdência Social, na qualidade de representante dos empregadores.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
NÃO DESISTA, INSISTA
QUARTA FEIRA

Onde quer que você esteja...
Encontrará mais fumantes
de cigarros Continental
Há um motivo para esta preferência continua há mais de 17 anos. É que os cigarros Continental são feitos com fumos selecionados que asseguram um aroma agradável e um sabor inconfundível.
uma preferência nacional
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 8

mo base o fato de as fôrças populistas, que apoiam o govêrno, estarem divididas entre si.

O propósito dos organizadores dessa nova fôrça estava limitado ao âmbito do Congresso: assim sendo, sua ação seria exclusivamente parlamentar, naturalmente com as suas necessárias relações políticas. Coube à imprensa dar-lhe um cunho político mais acentuado, revelando assim uma necessidade, que existia nos mais vários espíritos, de outorgar maior amplitude ao movimento.

PEQUENA LIÇÃO DE CIÊNCIA POLÍTICA

— Acho a situação política mundial extremamente grave, particularmente a brasileira. De uma maneira geral, está assentado na consciência de todos os que se preocupam com a ciência política que debaixo da estrutura jurídica mais ou menos clássica mantida nas Constituições do após-guerra, está se criando irresistivelmente uma relação de fôrças cuja expressão se manifesta através de um novo conteudo introduzido naquelas fórmulas clássicas. Tanto no regime parlamentar quanto no presidencial, o que está determinando as crises políticas e as dificuldades governativas não são mais os choques de ideologias, programas ou mesmo choques pessoais acaso ocorridos dentro dos corpos estáveis dos poderes. Os embates e desequilíbrios se manifestam através dos poderes, mas não ocorrem dentro dêles: refletem desajustamentos e conflitos entre as possibilidades das agências do poder público e as reivindicações concretas e crescentes das massas populares. Chegamos, aqui, a um ponto crucial. Insensivelmente falamos em massas e não mais em povo. O conceito de povo designava uma coletividade ideal, solidarizada especialmente pelo nexo da nacionalidade. Esta era a fonte da democracia clássica, e envolvia tôdas as camadas sociais. O conceito de massa pressupõe apenas a parte anteriormente governada e hoje governante do povo, cuja solidariedade se exprime através das exigências conscientes da justiça social. Governar o povo é uma coisa; governar a massa é outra.

O "TEAM" JUVENIL DE VARGAS

Prosseguindo em suas considerações, acentuou o sr. Afonso Arinos:

— No Brasil, o novo govêrno democrático, govêrno de massas, atingiu ao poder baseado numa propaganda demagógica e manifesta-se perfeitamente incapaz de, com os velhos recursos gastos em quinze anos de ditadura, resolver os problemas que a história contemporânea suscita, realizar as esperanças que a oratória dos comícios acendeu. Continua o processo preguiçoso, tardo e contraditório do patrocínio presidencial às mais incoerentes iniciativas e da entrega das soluções a uma equipe de jogadores juvenis dos gabinetes e subgabinetes incumbidos de aguentar essa tremenda partida de "scratch". Celebridades de aquário, competências respeitadas entre quatro paredes, estudam fórmulas, sugerem soluções a que o presidente empresta subitamente o espetacular apoio de sua autoridade. E estas são as soluções cujo conhecimento ativo é vedado a um Congresso que, se como todos os congressos possui no seu seio elementos de menor significação, compreende por outro lado, em todos os setores da administração e da atividade política, algumas das maiores competências e das mais ricas experiências do país.

CONGRESSO NÃO DEVE SER "CLAQUE"

— Precisando e resumindo, estou convencido de que a crise social e econômica do país não se manifesta por qualquer vício dos seus poderes políticos, senão que explode dentro dêles, proveniente das outras origens acima referidas. Concordo em que precisamos unir todos os corações e tôdas as inteligências no esfôrço comum de enfrentar e debelar, com as armas que a Constituição nos confere, os aspectos mais agudos dessa crise. Mas não será anulando o poder em cujas funções se reunem as possibilidades maiores de ação, não será submetendo êste poder ao melancólico e ignominioso papel de "claque" do grêmio estudantil que cerca o presidente, que poderemos dentro da legalidade realizar a obra que o destino nos reservou.

ATÉ' GETULIO SERÁ' DEVORADO

Disse ainda o entrevistado:

— Note-se que sou daqueles que mais defendem, com argumentos de técnica constitucional, a atribuição de grandes poderes ao Executivo, mesmo no campo da criação da lei material. Na Comissão de Justiça, já é tradicional a minha posição de defesa das incumbências do Executivo em matéria de lei regulamentar e o calor com que sustento as novas teorias que visam atenuar a noção superada de separação de poderes. Mas, não tenho dúvidas em proclamar que a anulação do Congresso, pretendida por alguns e molemente concedida por outros, será sempre um elemento ativo no sentido do agravamento das condições de vida da massa brasileira e do risco cada vez maior de sermos todos tragados por uma torrente de ilegalidade e de desespero. Note que eu insisto: seremos tragados todos.

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS ATRAVÉS DA AÇÃO PARLAMENTAR

Salientou o sr. Afonso Arinos:

— O que vocês chamam "terceira fôrça" é para mim uma simples aproximação entre os homens que tenham mais ou menos estas idéias e que estejam dispostos a procurar, enquanto fôr possível, através da ação parlamentar, a solução dos problemas atuais mais importantes. Não estamos dispostos a considerar que estas soluções venham sempre enroladas como orquídeas no papel celofane das mensagens presidenciais. Principalmente porque porta-vozes contraditòriamente autorizados declaram a cada passo que a posição pessoal do presidente é esta ou aquela. Nós sabemos da gravidade do momento brasileiro, conhecemos o poder que a Constituição nos entregou, temos nossa experiência e nossas convicções a respeito dos mais urgentes problemas nacionais, e estamos decididos a empregar todo o nosso poder, tôda a nossa experiência e todos os nossos conhecimentos, no esfôrço de resolver melhor as questões.

Pouco nos importa que o ilustre sr. Gustavo Capanema se levante ou fique sentado em sua cadeira. Eis em palavras singelas e francas o que penso ser o sentimento comum do novo entendimento.

A UDN ESTÁ' COESA

Ouvido sôbre a posição de seu partido diante dos entendimentos que está promovendo, disse o sr. Afonso Arinos:

— Na reunião da bancada udenista nem depois dela, não houve qualquer manifestação contra estas idéias. Os eminentes chefes do nosso partido srs. Odilon Braga e Soares Filho, deram-lhe público assentimento. Creio poder assim assegurar que a UDN está coesa neste passo.

ADESÕES PROGRESSIVAS

Procuramos sondar o sr. Afonso Arinos sôbre o número de adesões que, segundo autorizadas fontes políticas, sobe a 100. Esquivando-se à pergunta, respondeu o entrevistado:

— Conforme a imprensa já tem noticiado, não tendo o movimento significado partidário, numerosos deputados de outros partidos, por mim consultados, juntaram-se à nossa marcha. Espero que, com o correr do tempo, êste número será cada vez maior.

Indagamos do sr. Afonso Arinos de que maneira o movimento se comportaria, imediatamente, na esfera parlamentar, revelando assim seu pêso e sua área de ação e influência. Assim nos respondeu:

— E' o comportamento de todos os grupos independentes. Isto é, naqueles assuntos que entram em sua agenda, debater, criticar, emendar, enfim, realizar tôdas aquelas intervenções nas comissões e no plenário que façam a maioria, tanto quanto possível, recuar no que fôr inaceitável e transigir nas melhorias de nossa iniciativa. Como vê, nossa atitude é de colaboração consciente e não de hostilidade insensata.

NÃO HAVERÁ' UM LIDER

Como fizéssemos ver ao sr. Afonso Arinos que as esferas governamentais não vinham dando muita importância ao movimento, por faltar a êste a solenidade o cerimonial de outros acôrdos políticos, afirmou o entrevistado:

— Não se organiza uma fôrça parlamentar como se organiza uma sociedade anônima. O entendimento está de pé, sobretudo pela convicção geral de sua necessidade. Não haverá um lider. Quanto a mim, estou credenciado pelo meu partido para fazer os entendimentos necessários. Os outros partidos decerto adotarão as normas que lhes convierem.

93 deputados formam na "Terceira Fôrça"

Marcha vitoriosa de um movimento que não tem uma semana de existência

Prosseguem os entendimentos com o objetivo da constituição da Terceira Fôrça.

Essa frente parlamentar já possui uma estrutura determinada e uma base concreta, esperando-se apenas que novas adesões fortaleçam o movimento, conferindo maior amplitude à ação parlamentar que êle vai desenvolver.

A reserva humana, até agora levantada pela Terceira Fôrça na Câmara dos Deputados é a seguinte:

30 deputados da UDN; 8 do PSD gaúcho; 4 do PSD paulista; 7 do PL gaúcho; 1 do PSD carioca; 6 do PR; 1 do PSB e 1 do PDC.

São 93 elementos.

Esperam os promotores da "entente" que, nesta semana, a 3a. Fôrça atingirá a casa dos 100.

Uma nota curiosa é que o movimento tem menos de uma semana de existência.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

majorações, inclusive na lavagem de roupas.

Estas foram as últimas medidas da CCP, que hoje deixou de existir, sendo substituida pela COFAP — Comissão Federal de Abastecimento e Preço — criada por lei.

Hoje, o sr. Benjamin Cabello inicia a direção do funcionamento da COFAP. Ouvido pela nossa reportagem, êle nos expôs seus novos planos.

PROMETE AÇOUGUES

— "Instalaremos 5 grandes açougues para solucionar o problema do abastecimento da carne no Distrito Federal", declarou-nos inicialmente. E completou: "A localização dêsses açougues, que será feita daqui a um mês, está sendo escolhida de modo a permitir que todos os bairros da cidade sejam servidos. Enquanto o Govêrno não fornece os prédios necessários para a instalação dos açougues, instalaremos e faremos a venda em galpões provisórios, que venderão carne absolutamente ao preço da tabela".

CABELLO PROMETE CARNE A PREÇO DE TABELA

Prosseguindo, o sr. Cabello disse:

— "Nenhum atacadista de gêneros alimentícios não tabelados poderá lucrar em seu negócio mais de 15%; também nenhum varejista poderá lucrar mais de 25% em suas vendas para o público. Dessa forma, a Delegacia de Economia Popular e a CCP punirão os negociantes que tiveram lucros superiores a esta decisão.

Forneceremos 200 toneladas de carne à população do Rio, diàriamente, e assim estaremos cobrindo um têrço do consumo da população da cidade."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

Chermont, ex-senador pelo Pará, prêso em 1935 pelo sr. Vargas, hoje auxiliar do Partido Comunista; Valério Konder, médico, ex-candidato a senador pelo PCB no Distrito Federal, onde conseguiu expressiva derrota; deputado Eusébio Rocha, o serviçal do Partido Comunista no PTB, signatário do projeto comunista que dá ao Estado o monopólio da indústria do petróleo.

ALVES AJUDA

A Comissão não esperava ser recebida pelo sr. Vargas. Contudo, o sr. Roberto Alves, secretário do Presidente, garantiu-lhes que seriam recebidos. Avistaram-se com o chefe dos capangas do sr. Vargas, de nome Gregório Fortunato, e com êle mantiveram conversação.

Finalmente o sr. Roberto Alves abriu uma porta e disse:

— O Presidente soube que vocês estão aqui e concordou em recebê-los.

"COMO VAI, ABEL?"

Ao ex-senador Chermont o sr. Vargas saudou cordialmente, perguntando: "Como vai, Abel? Há quantos anos não o vejo!" O sr. Chermont, então, pela Comissão, transmitiu o convite para o Presidente comparecer ao Congresso da Paz.

GUERRA E PAZ

Num estilo "paz-queremos-com-fervor-guerra-só-nos-causa-dor" o sr. Vargas disse, então, que é a favor da paz, como não. A guerra é uma coisa horrível, etc.

Em seguida repetiu o que disse aos médicos, aos funcionários públicos, aos vendedores e aos compradores de carne, aos produtores e aos consumidores de leite, etc.:

— Vejo com muita simpatia o caso.

DIRIJAM-SE AO ITAMARATI

Mas, sendo questão de protocolo, salientou o sr. Vargas, conviria que a Comissão se dirigisse ao ministro do Exterior, João Neves da Fontoura.

ANIMADISSIMOS

A Comissão retirou-se contente. Passou-se cêrca de um mês e agora o delegado Cicero Brasileiro de Melo vem a público declarar que resolveu proibir o Congresso da Paz, em nome do Govêrno.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

mento da liberdade de palavra do ex-presidente da Federação Paraguaia de Universitários (ora no exilio) e repudio à atitude consular brasileira que proibiu a vinda do estudante uruguaio Efrain Margolis, foram as decisões das cinco reuniões preparatórias do I Congresso Interamericano de Estudantes.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Estiveram com o ministro da Justiça os estudantes Olavo Jardim Campos e Alfredo Quesada, respectivamente brasileiro e costarriquense, presidente e vice-presidente do Congresso de Estudantes, que foram solicitar a intervenção do ministro junto ao Itamarati, sôbre o fornecimento de visto diplomático ao estudante Efrain Margolis, uruguaio, que não pôde vir ao Congresso, por não ser permitida sua entrada no Brasil.

O ministro, conforme esclareceu-nos o estudante Quesada, disse-lhes que nada poderia fazer pois tinha que respeitar a atitude consular brasileira.

INSTALAÇÃO EFETIVA

Ficou marcada para hoje às 15 horas a instalação efetiva do Congresso de Estudantes.

COSTA RICA

"O govêrno de Costa Rica é um govêrno surgido da vontade popular e de franca orientação democrática e, portanto, não pode ser confundido com países ditatoriais, pois sempre caracterizou-se por sua atitude definida em prol de democracia", disseram Alfredo Quesada e Rodrigo Carazo, delegados de Costa Rica.

PANAMA

"Não é exato que no Panamá impere uma ditadura; o povo de meu país é de uma profunda sensibilidade democrática e rechaçou até com ações de sangue a imposição de um govêrno ditatorial", disse o delegado panamenho Fabian A. Echevere.

"E' certo que atualmente se encontra com um govêrno entregue à reação e existe o perigo da imposição de uma ditadura militar; em nome dos estudantes panamenhos e dos homens livres de meu país, assumo o compromisso ante tôda a América de impedir a ditadura a todo custo", concluiu o estudante Fabian A. Echevere.

GRANDES DISCUSSÕES

A respeito da modificação do temário, na parte referente ao clericalismo houve grandes discussões, ficando de um lado os argentinos, uruguaios e a parte da representação paraguaia, que através de seus representantes, Ernesto Weisborn, Casarelli e Carlo Alberto Gonzalez, queria que no temário constasse a expressão "Oposição ao clericalismo".

Por proposta do delegado brasileiro Alvaro Americano, foi aprovada, após grandes discussões, nova redação que é a seguinte: "Intromissão da Igreja nos assuntos do Estado".

SÔBRE O EQUADOR

Argentinos, uruguaios e parte da delegação paraguaia eram contra a aceitação e reconhecimento do representante da Juventude Universitária do Equador, porque achavam que não representava os universitários equatorianos.

Os brasileiros, chefiados pelo estudante José Bonifacio, não concordaram com essa opinião, pois achavam que o fato de ser representante da Juventude Universitária Católica não podia servir de pretexto para que se negasse voto e direito a participar do congresso como elemento ativo.

Posta em discussão a proposta conciliatória, ficou estabelecido que ao equatoriano Francisco Lucio Paredes, seria assegurado o direito à palavra e a voto, mas que seu voto sòmente valeria dois pontos em vez de quatro.

ALTO SCORE

Na última sessão preparatória da noite de ontem, que durou até às 2 horas da manhã de hoje, discutiu-se a validade da permanência com direito à voz e a voto do presidente da Federação Universitária Paraguaia, que desde 1947 está no exílio.

Carlo Alberto Gonzalez, do Paraguai, Alvaro Americano, do Brasil, e Antonio Rodriguez Garcia eram contra a aceitação do estudante Caballero, pois achavam que não representava nenhuma federação universitária paraguaia, pois está no exílio desde 1947, e no Paraguai existem atualmente quatro centros estudantis organizados, representados no Congresso.

Posta em votação as duas tendências, foi aceito o estudante Caballero, como representante de um grupo de estudantes, no exílio, com direito à palavra, mas sem direito a voto

Confissões de um prefeito formado na escola da vida

UMA tarde, numa barbearia de Petrópolis, alguns cidadãos discutiam os resultados das eleições municipais ali realizadas. Um petropolitano lamentava a falência dos partidos, pois seu candidato, o médico Mario Pinheiro, prestigiado por uma verdadeira esquadrilha de legendas, compreendendo o PSD, o PSP, o PDC, o PR e o PRB perdera por 1.146 para o candidato vitorioso. Também tinham perdido a disputa o engenheiro Paulo Mauriti, candidato do PRP, e o advogado Artur de Sá Earp.

Cêrca de 24.800 eleitores da bela esburacada Petrópolis tinham votado para dar a vitória ao candidato de PTB, o sr. Cordolino José Ambrósio, cujo nome tem um sabor populista que não agrada à grã-finagem da Cidade Imperial. Na barbearia, petropolitanos discutiam, louvando a linhagem, a cultura e os dotes administrativos dos ilustres derrotados. Um "chauffeur" de caminhão, que estava fazendo a barba, não tolerou aquela apologia dos derrotados. Virando-se para os conversadores, explodiu:

— Qual nada: Cordolino é o maior!

O MAIOR

Cordolino, o maior, é um homem magro, de 46 anos, casado, com 4 filhos. Não nasceu em Petrópolis, circunstância esta que abala um pouco o arraigado espírito municipal da burguesia local.

Falando ao repórter, êle não diz onde nasceu, embora saliente que mora em Petrópolis há 12 anos. Comerciante, é sócio e cunhado do sr. Varanda que por sinal é o dono da emprêsa de ônibus que serve a cidade — ou que não serve para a cidade, como afirmam alguns petropolitanos maliciosos.

O sr. Cordolino Ambrósio saiu de casa aos 13 anos de idade, para lutar pela existência.

ONDE ESTUDOU CORDOLINO

Não é engenheiro, nem médico, nem advogado o sr. Cordolino José Ambrósio. Como o repórter lhe perguntasse onde estudou, êle responde:

— Sou formado na escola da vida.

O mundo de trabalho e de esfôrço, da ascensão progressiva através de atividades comerciais foi a sua universidade, e deu-lhe uma visão realista das coisas. Por outro lado, o contato com os trabalhadores e a gente pobre lhe incutiu um populismo ainda tímido e incerto como o do sr. Ademar de Barros quando êste ainda usava fraldas.

COMO GOVERNA CORDOLINO

Na Câmara Municipal de Petrópolis, há 6 vereadores do PTB, 4 do PSD, 4 da UDN, 3 do PSP e 2 do PRP.

Para governar, o prefeito precisa de 13 votos. Vai se arranjando. Não dá emprêgo nem publicidade aos jornais.

O repórter perguntou-lhe o que fizera, em seu primeiro ano de govêrno. Ele afirmou:

— Nada, ou melhor, quase nada. Não há dinheiro.

O sr. Cordolino Ambrósio é um homem que conversa com alguns munícipes em mesas de café ou nas pontes, ouve aqui, ouve acolá, ganha 11 mil cruzeiros mensais e mais 3 de ajuda de custo. Foi a Câmara anterior quem elevou os vencimentos do prefeito de 9 para 11 mil cruzeiros, e êle conta que, assim que assumiu o poder, notou que as finanças do município não possuiam verbas nem para seu aumento, nem para o dos 900 funcionários da municipalidade.

Mandou congelar o aumento. A choradeira foi geral. Depois, êle conseguiu ir mandando pagar. Assim mesmo, o funcionalismo está à espera de receber o aumento referente a 4 meses. Assegura o prefeito que dentro em breve solucionará êste assunto.

AS DIVIDAS MUNICIPAIS

A Prefeitura de Petrópolis arrasta uma dívida flutuante de 10 milhões, e 16 milhões de dívidas consolidadas, feitas através de títulos públicos.

O funcionalismo absorve anualmente 16 milhões.

O sr. Cordolino José Ambrósio revela ter certa inveja de govêrno estadual e federal que, o ano passado, arrecadou 140 milhões em Petrópolis, enquanto a Prefeitura pôde arrecadar apenas 26 milhões.

O CÓDIGO TRIBUTÁRIO

Para equilibrar as finanças do município, que estão esburacadas como grande parte de suas ruas, o prefeito propôs à Câmara a reforma de seu código tributário, que vigorava há 15 anos.

O novo código entrou em vigor no dia 1 de janeiro, e com êle espera o prefeito arrecadar 33 milhões.

Isto lhe tem valido uma forte campanha da imprensa local.

Atacou o código o "Jornal do Povo", cujo proprietário é o sr. Varanda, sócio do prefeito.

Apurou o repórter que o novo código aumentou consideràvelmente os impostos. Alguns subiram até a 2.000%.

UM PREFEITO DESILUDIDO

O sr. Cordolino Ambrósio diz que muita gente pensa ser a Prefeitura de Petrópolis uma moça rica. E' engano: trata-se de uma senhorita pobre, que vive do impôsto predial e de indústria e profissões, licenças de obras e vistorias, diversões e licenças para comerciar em logradouros públicos.

A cidade está precisando de calçamentos. Cêrca de 70% das crianças que estudam nas escolas municipais foram reprovadas, por deficiência das professôras — informa o prefeito.

O ELEFANTE

Então, o prefeito fala do Hotel Quitandinha:

— E' um elefante sustentado a pão de ló.

E explica que, quando havia jôgo, Petrópolis se beneficiava expressivamente com o trânsito de milhares de pessoas que frequentavam o hotel. Foram os dias gloriosos da cidade, pois cada pessoa que ia a Quitandinha aparecia também em Petrópolis. E o município lucrava. Hoje, o govêrno estadual faz tudo para garantir o funcionamento do hotel, que se abre aos domingos para receber veranistas, e passa os dias úteis fechado, com seus 313 quartos inúteis.

— Acho que o jôgo deve ser regulamentado — diz o prefeito. Só assim seria resolvida a situação do Quitandinha.

NÃO TEM "WEEK-END"

Informa ainda o sr. Cordolino Ambrósio que trabalha até aos domingos. E' um prefeito sem "week-end".

Elogia Petrópolis, suas 500 fábricas de tecelagem, cutelaria, sedas, papéis, algodão, afirmando que o município possui o parque industrial mais variado do país.

LEITE E ÁGUA

O leite de Petrópolis vem de Leopoldina, Paraíba do Sul e Volta Grande. O repórter transmite ao prefeito a queixa de alguns munícipes ouvidos antes. O sr. Cordolino Ambrósio não concorda com a asserção de que o leite é ruim. Retruca:

— Eu bebo êsse leite e acho-o bom.

E depois de acender um cigarro "Lincoln" sem se lembrar de oferecê-lo ao repórter, acentua:

— A água, sim, é que precisa ser melhorada. Em Petrópolis há apenas 5 mil penas d'água. E' muito pouco, para sua população urbana de 60 mil pessoas. Precisamos construir uma grande barragem, com 2 milhões de metros cúbicos. Isso daria ao município um lucro de 1 milhão e 800 mil cruzeiros anuais.

Conta que, em administração passada, o município deixou de construir essa barragem por 2 milhões de cruzeiros, e as obras atualmente custarão 10 milhões.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

do Forte de Copacabana, no 2.º Distrito Policial, que desautorou o comissário de serviço, Moacir Novais, compelindo-o a sacar da arma para manter sua autoridade e assegurar a detenção de um aspirante, agregado ao Forte, preso no "Bolero" por provocação de tumulto.

Cêrca de 2,30 o guarda-civil n. 855, de serviço no "Bolero", entrou no Distrito conduzindo um jovem que se identificava como o aspirante a oficial do Exército, servindo na guarnição de Bagé, R. G. do Sul, mas estagiando no Forte de Copacabana, Edir Claudio de Souza Aragão.

O militar estava exaltado e protestava em altos brados, desacatando o comissário quando era interrogado, exigindo o médico-legista sob a alegação de que fôra agredido pelo policial.

Houve discussão, os ânimos exaltaram-se ainda mais, e o aspirante Joaquim Alves Bastos, que seguia de perto a ocorrência, telefonou para o Forte de Copacabana, comunicando os fatos.

Minutos depois uma escolta, armada, sob o comando do tenente Celso Cunha Coimbra, oficial de dia ao Forte, chegava à Delegacia.

Aí a exaltação do primeiro aspirante avolumou-se, e o "tempo esquentou".

A escolta insistia em retirar, por bem ou por mal, o aspirante preso. O comissário Novais, com decisão, opunha-se à violência, sacando mesmo da arma para defender-se das ameaças.

A ENTREGA

Por fim, chegou o delegado Hermes Machado. Entre o comandante da escolta e o oficial foi mantida longa conferência, que findou pela decisão de ser entregue à escolta o aspirante provocador do tumulto.

O comissário guardou sua arma, a escolta retirou-se e ninguém foi autuado.

Irão a leilão as mercadorias do Cais do Pôrto

O advogado do Porto do Rio de Janeiro, engenheiro Ismael Coelho de Souza, determinou um levantamento de tôda a carga que se encontrava nos armazens de carga além do prazo previsto por lei.

Esse serviço já foi feito e sabe-se que há nessas condições, no Porto do Rio de Janeiro, 3 mil volumes aproximadamente, os quais serão levados à hasta pública dentro de 30 dias, caso não haja embargo.

Essa providência do engenheiro Coelho de Souza está baseada no artigo 257, parágrafo 1.º da Nova Consolidação das Leis das Alfândegas.

Destacam-se dentre os volumes relacionados, 951 com aparelhos de televisão que vieram consignados à firma Max Wolfson Importação e Exportação S. A., transportados pelo vapor Argentina, que chegou dia 30 de maio do ano passado.

Também estão incluidos nessa relação um lote de aparelhos de televisão, cuja licença de importação não foi concedida pela CEXIM. Vários Cadillacs importados como bagagem serão também leiloados.

Os 100 marceneiros da Casa Palermo continuaram a trabalhar, não tomando conhecimento da greve de advertência

Fracassou a greve dos marceneiros

Movimentos isolados nos subúrbios — Seis prisões na casa de móveis "Drago" — Intervenção da Rádio Patrulha e Polícia Política — Reunião no DNT, no dia 4 de fevereiro

A greve de advertência dos marceneiros, anunciada para hoje, não teve o apoio da maioria da classe, não atingindo a indústria, uma vez que sòmente um número diminuto de empregados deixou de comparecer ao trabalho.

Na casa Palermo, à rua Riachuelo 146, todos os 100 marceneiros compareceram ao serviço; o mesmo acontecendo com os 50 empregados da casa Laubitsch, na mesma rua, n. 81-7.

OUTRAS CASAS

Também nas serrarias e casas de móveis da rua do Lavradio, rua dos Arcos, Resende, Avenida Mem de Sá, o comparecimento de empregados foi normal, estando, em consequência, tambem normal o trabalho nessas casas.

COMITÊ DEMOCRATICO

Nas portas das marcenarias, hoje pela manhã, foram encontrados vários boletins, assinados pelo "Comitê Democrático dos Trabalhadores Cariocas", nos seguintes têrmos:

"Companheiros marceneiros. Cuidado com a agitação comunista que os inimigos da pátria estão pretendendo dentro de nossa classe, a pretexto de nossas justas reivindicações de salários. Utilizem os meios legais. Confiem nas autoridades do nosso país e não façam o jôgo vermelho da violência e do sacrifício pátrio e nosso".

PRISÕES

A Polícia Política e a Rádio Patrulha foram chamadas para intervir na greve da fábrica de móveis Drago, da Avenida 29 de Outubro 673, onde alguns operários impediam que outros trabalhassem.

Seis marceneiros foram detidos pela Polícia Política, por agressão aos dois únicos funcionários que estavam na fábrica.

MOVIMENTO ISOLADO

No Departamento Nacional do Trabalho obtivemos a informação de que houve um pequeno movimento de greve, mas de caráter isolado.

Sòmente em algumas fábricas de móveis, localizadas em subúrbios, pequeno número de marceneiros se recusou a trabalhar, pela manhã, mas depois desistiu.

REUNIAO NO D.N.T.

No próximo dia 4 de fevereiro, às 18 horas, reunir-se-ão no Departamento Nacional do Trabalho os representantes dos empregados e empregadores, para discutirem as reivindicações dos marceneiros, relativas ao aumento de salários.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 9

quente para uma manhã de sol em Copacabana, estava amarrotado pelas horas passadas dentro do avião.

AGUARDAM

Desta vez, chegaram, além de Robert Cummings e espôsa, o comediante Reginald Gardner, Costance Moore, o produtor americano John Maschio e a jornalista Cobina Wright. Todos se mostram entusiasmados com a realização de Punta del Este, e aguardam os resultados práticos desta reunião: que são os premios e as classificações para os filmes ali exibidos.

VISITAR O RIO

Para hoje, êles têm um programa: visitar o Rio o mais ràpidamente possível. Pois foram avisados de que, ultimamente, tem chovido muito, e que sua colega Merle Oberon aqui passou três dias quase sem poder sair do hotel por causa da chuvarada.

A espôsa de Robert Cummings pretende visitar mesmo algumas lojas do centro da cidade e talvez seu marido a acompanhe. A permanência dos astros será curta: dois dias, e logo regressarão a Hollywood.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

da se acham muito exaltados, de ambos os lados.

Há também uma satisfação geral pelo fato do Exército Britânico não se ter envolvido nos acontecimentos. Houve apenas choques sem importância com soldados do exército regular egípcio, desde que os conflitos começaram, em outubro, e os ingleses confiam em que o Exército do Egito é amigo deles.

Embora se suspeite que o novo Primeiro Ministro Aly Maher Pasha tenha sido amigo do "Eixo", durante a Segunda Guerra Mundial, os informantes dizem que "o tempo poderá ter aplacado os efeitos da guerra e os próprios ingleses são hoje amigos dos alemães".

LONDRES, 28 (UP)

Quem é Aly Maher

O jurista e político egípcio Pasha Aly Maher acaba de formar o novo govêrno de seu país, ficando como Primeiro Ministro e ocupando ainda as pastas das Relações Exteriores e da Guerra.

O substituto de Mohammed Nahas Pasha tem ocupado vários cargos na vida pública em seu país e era Primeiro Ministro quando irrompeu a Segunda Guerra Mundial.

Aly Maher nasceu em 1883. Começou a prática de advogado em 1902 e em 1907 foi nomeado Juiz. Em 1923 ocupou uma cátedra na Universidade e em 1924 era deputado e Vice-Ministro da Educação. No ano seguinte e até 1926 ocupou a pasta da Fazenda e de 1928 a 1929 foi Ministro da Justiça. Foi eleito senador e exerceu o mandato de 1930 a 1932, tendo sido na mesma ocasião Chefe do Gabinete Real, como mais tarde em 1935 e 1937. Em 1936, foi Primeiro Ministro, Ministro do Interior e das Relações Exteriores, conservando seu mandato de senador.

Em 1939 Maher foi membro da delegação egípcia à Conferência de Londres sôbre a Palestina e ainda Diretor do Banco Nacional do Egito e membro da Sociedade do Bem-Estar Muçulmano, até que, em junho desse ano voltou a ser Primeiro Ministro, ocupando ao mesmo tempo as pastas do Interior e das Relações Exteriores, tudo até junho de 1940.

CAIRO, 28 (AFP)

"Negligência"

O decreto real que demitiu o gabinete Nahas Pachá apresenta como motivo desta decisão a "negligência na manutenção da ordem e da segurança demonstrada pelos acontecimentos ocorridos sábado no Cairo".

Retirado o lixo do Centro

46 caminhões (15 da Limpeza Urbana e 41 dos Departamentos de Estrada de Rodagem e de Obras), e 152 garis e 40 fiscais foram empregados sábado e domingo pela Prefeitura para limpeza do lixo no centro da cidade tendo sido retirados cerca de mil metros cúbicos, tendo o trabalho se prolongado das 6 às 22 horas.

Nos bairros houve apenas o serviço de rotina, sendo de notar que aumenta o volume de lixo não recolhido nos bairros da Saúde, Gamboa e Santo Cristo, para cuja retirada serão precisos no mínimo 45 caminhões.

Feijão: Cr$ 320 o saco

Alguns lotes de feijão mineiro que apareceram no mercado do Rio foram vendidos até a 300 cruzeiros o saco. A cotação do tipo "uberabinha" está calculada entre 315 e 320 cruzeiros.

Lotes de feijão embarcados na Bahia alcançaram 290 cruzeiros o saco, para embarque.

NOTICIAS do Carnaval

A "Alegria" da Prefeitura arma um brigue em Botafogo

O "Brigue da Alegria", que vai ser armado na praia de Botafogo pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, será inaugurado com um baile de gala no próximo dia 31.

Mais de 200 artistas e operários estão trabalhando na montagem do "Brigue da Alegria" municipal do sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento, que será o "almirante" do "barco".

O baile será em homenagem à cidade, na pessoa do prefeito João Carlos Vital.

■

"Rainha do Carnaval de 1952"

SEGUNDA APURAÇÃO AMANHÃ

A segunda apuração do concurso da "Rainha do Carnaval de 1952" será realizada amanhã, às 16 horas, na sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos.

Até o momento, estão inscritas 8 candidatas, tôdas possuidoras de boas credenciais.

As inscrições ao certame encerram-se no dia 31, estando abertas a tôdas as moças.

■

Futebol à fantasia promovido pela A.C.C.

O torneio de futebol à fantasia instituído pela ACC será disputado no próximo dia 9 de fevereiro, no campo do Botafogo F.R., iniciando-se às 13 horas.

Participarão do torneio os jornalistas especializados e os recreativistas vinculados aos clubes esportivos, sociais e carnavalescos da cidade. Ao campeão, serão oferecidas 20 medalhas de vermeil e a taça "Hotel Glória".

■

Não poderão confeccionar os préstitos as sociedades carnavalescas

O CONCURSO DE SAMBA

"149 sambas e 116 marchas inscreveram-se no concurso oficial de músicas carnavalescas, promovido pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura", informou-nos o sr. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo da Prefeitura.

CRITERIO PARA CONCORRENCIA

"Somente serão selecionadas da primeira vez as músicas que tiverem no mínimo quatro votos, e da segunda as que obtiverem 5 votos.

PREMIO

As vinte músicas escolhidas terão o premio de Cr$ 2.000 para cada uma.

A seleção das músicas será feita por um júri secreto, composto de 30 pessoas que não se conhecem e que limitar-se-ão a indicar as músicas que mais ouviram cantar durante o carnaval.

MUSICA DE RUA

Prosseguindo, o sr. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo da Prefeitura, esclareceu que poderá haver o caso de ser premiada uma música consagrada na rua pelo povo, não importando que não tenha sido escolhida pela comissão de concurso.

COMISSÃO DE CONCURSO

A comissão de concurso, composta dos srs. Nicolino Milone, Claudio Santoro, Bandeira Duarte, Renato de Almeida, Silvio Salema, Alvaro Moreira e Gastão Formenti, iniciará hoje seus trabalhos, referentes à primeira parte do concurso.

CONFECÇÃO DE PRESTITOS

Embora os diretores de Transportes e da Limpeza Urbana da Prefeitura houvessem se comprometido com o prefeito e com os membros das sociedades carnavalescas a fornecer os locais para a confecção de carros alegóricos, esta promessa não foi cumprida.

Os dirigentes das sociedades carnavalescas Tenentes do Diabo, Turunas de Monte Alegre, Bola Preta, indo aos locais onde esperavam encontrar prédios da Prefeitura, na Avenida Francisco Bicalho e na Quinta da Boa Vista, souberam que foram enganados, pois nenhum dos locais pertencia à Prefeitura do Distrito Federal.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

dade de chegar, em tão pouco tempo, a conclusões rigorosamente certas, como ainda para não criar problemas e obstáculos à ação do Govêrno que me vai substituir no dia 31 de janeiro".

MAS...

Mas o sr. Getúlio Vargas, ao chegar ao Govêrno, aumentou o preço de quase todos os gêneros inclusive o do açúcar.

Arroz acima da tabela

Não há esperanças de que o arroz venha a ser vendido aos preços tabelados pela CCP. Em alguns casos, segundo informações de uma firma atacadista, os preços de custo, nos centros de produção, continuam a ser superiores aos máximos estabelecidos.

Em consequência, as amostras de arroz amarelão extra, amarelão especial e agulha extra estão escasseando na bôlsa de São Paulo.

Nesta semana, as entradas foram de 35.964 sacos, de todos os tipos, classificação e procedência.

PN desta quinzena publica:

Jornal — indústria de milhões — reportagem de Genival Rabelo que estuda os vultosos capitais invertidos hoje na indústria jornalística, dificuldades para se fazer firmar um jornal e política de preços de publicidade e de venda avulsa.

O nascimento do anúncio no Brasil — artigo de Gondin da Fonseca, fazendo um retrospecto histórico da propaganda impressa entre nós.

Decreto em favor de truste cinematográfico — tópico de Manoel de Vasconcelos na secção "Tendências dos Negócios", mostrando que o decreto constitui um bilhete premiado para o "trust" de Luis Severiano Ribeiro.

Nova política sôbre capitais estrangeiros — comentário do redator político de P.N., sr. Castelo Branco sôbre o discurso do Presidente Vargas.

Paraná — Estado em construção — estudo de Omer Mont'Alegre sôbre o desenvolvimento econômico do Paraná.

A produção tipográfica — artigo técnico de Charles Dickson.

A Copy-Clínica do Dr. La Fonte — crítica dos anúncios aparecidos na quinzena.

Lições de publicidade para anunciar com êxito — de A.P. de Carvalho (curso de propaganda).

Girando o dial — secção sôbre rádio de Eliezer Burlá.

Casa do Telêu — crônica de Pedro Worms sôbre o Ceará (O ...) sòzinho, é um departamento de venda, da sugestão ao ...

Chumbo Miúdo — secção humorística de Sangirardi Jr.

LEIA PN (revista PUBLICIDADE & NEGÓCIOS) — Em tôdas as bancas de jornal — Cr$ 5,00.

A assinatura anual de PN (incluindo anuários de Imprensa, Rádio e Publicidade) custa Cr$ 200,00. Informações pelo telefone 52-4400 — Av. Rio Branco, 117 - 3.º - sala 323 (Edifício do Jornal do Commercio) - Rio.

VENCEU GUALICHO — O GRANDE PRÊMIO "RAFAEL DE BARROS", CARREIRA PRINCIPAL DO PROGRAMA DE ONTEM EM CIDADE DE JARDIM, SÃO PAULO, TEVE COMO VENCEDOR O CAVALO GUALICHO, FORMANDO A DUPLA COM O NOSSO CONHECIDO EL GRECO, PERTENCENTE AO STUD SEABRA.

Matador e Laurina produziram as melhores marcas

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

PÁREO A PÁREO

Murmurio iniciou a série de ganhadores da tarde. Acompanhou nos postos intermediários o "train" desenvolvido por Indiscreto, atacando-o na altura das gerais e por êle passando após breve luta.

* * *

Encontrando a turma bastante fraca Bisturi logrou afinal seu primeiro triunfo na Gavea. Fogo Belo em forte atropelada formou a dupla, enquanto Alpino em virtude da péssima partida nada pôde fazer.

* * *

Aproveitando-se do duplo fracasso das favoritas Starway e Nedsa, a potranca Arouca obteve bonita vitória, deixando Pancada no segundo pôsto.

* * *

Novamente coube a um azar os louros da vitória. Lobélia assumiu a liderança e rumou célere para o "espelho" zombando dos esforços de Egregious, que a secundou. Em 3.º em fraco arremate chegou Grumete.

* * *

Numa "rentrée" auspiciosa, Good Sport logrou vitoriar-se, embora encontrasse em Orestes um rival temível, mas no final levou a melhor. Zanzibar, a fôrça, fracassou, inexplicavelmente.

* * *

Confirmando o excepcional exercício Atleta não teve dificuldades para derrotar New Comer e Veritable, que o seguiram nessa ordem.

* * *

Aquila fazendo alarde de sua excelente forma consignou bonito triunfo sôbre Lucifer, que desta feita deu para correr. Em 3.º chegou Ruivo.

* * *

Mais uma surpreendente vitória estava destinada para ontem. Campeador vindo na surdina de São Paulo foi o herói do Handicap U. V. Woolman, impondo-se por escassa diferença a Saladito. Winter King foi 3.º colocado e Pardaillan, o favorito fracassou.

* * *

Encerrando o programa, Arari, no último galão livre pequena diferença sôbre Ecelero, depois deste último dar a impressão que não mais perderia.

O "STARTER"

O "starter" não esteve numa tarde feliz. Embora considerando que a indocilidade de alguns animais prejudicou em parte os seus trabalhos, acreditamos que poderia ter dado melhores partidas.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Hipódromo da Gávea a importância de Cr$ 9.507.215,00.

Porcentagem do J. Clube — Cr$ 1.901.443,00.

RATEIOS E TEMPOS

Tivemos ontem na Gávea os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.500 metros:
Vencedor n. 4 .... Cr$ 33,00
Dupla 34 .... Cr$ 47,00
Não houve placés.
Tempo: 98".

2.º PAREO — 1.400 metros:
Vencedor n. 1 .... Cr$ 16,50
Dupla 13 .... Cr$ 21,00
Placé n. 1 .... Cr$ 11,00
Placé n. 5 .... Cr$ 14,00
Tempo: 91"2/5.

3.º PAREO — 1.400 metros:
Vencedor n. 3 .... Cr$ 78,00
Dupla 23 .... Cr$ 156,00
Placé n. 3 .... Cr$ 27,00
Placé n. 2 .... Cr$ 26,00
Tempo: 90"2/5.

4.º PAREO — 1.400 metros:
Vencedor n. 6 .... Cr$ 192,00
Dupla 34 .... Cr$ 87,00
Placé n. 6 .... Cr$ 65,00
Placé n. 3 .... Cr$ 30,00
Tempo: 89"1/5.

5.º PAREO — 1.300 metros:
Vencedor n. 4 .... Cr$ 35,00
Dupla 33 .... Cr$ 196,00
Placé n. 4 .... Cr$ 24,00
Placé n. 5 .... Cr$ 64,00
Tempo: 82" 3/5.

6.º PAREO — 1.300 metros:
Vencedor n. 4 .... Cr$ 37,00
Dupla 23 .... Cr$ 34,00
Não houve placés.
Tempo: 81"1/5.

7.º PAREO — 1.500 metros:
Vencedor n. 3 .... Cr$ 76,00
Dupla 23 .... Cr$ 78,00
Placé n. 3 .... Cr$ 29,00
Placé n. 7 .... Cr$ 50,00
Placé n. 5 .... Cr$ 41,00
Tempo: 96".

8.º PAREO — 1.600 metros:
Vencedor n. 5 .... Cr$ 167,00
Dupla 33 .... Cr$ 267,00
Placé n. 5 .... Cr$ 55,50
Placé n. 6 .... Cr$ 27,00
Tempo: 100"1/5.

9.º PAREO — 1.400 metros:
Vencedor n. 1 .... Cr$ 44,50
Dupla 13 .... Cr$ 46,00
Placé n. 1 .... Cr$ 32,00
Placé n. 6 .... Cr$ 24,00
Tempo: 88"4/5.

RESULTADO DOS CONCURSOS E BETTINGS

Os concursos e bettings de ontem na Gávea, apresentaram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES: 7 vencedores com 5 pontos. Rateio — Cr$ 3.547,00.

BOLO DUPLO: 2 vencedores com 11 pontos. Rateio: Cr$ 9.676,00.

BETTING SIMPLES: Combinação — 3-5-1, 13 vencedores. Rateio — Cr$ 2.116,00.

BETTING DUPLO: Combinação — 3-7-5-6; 1-6, não teve vencedor.

Nos diversos exercícios anotados por nossa reportagem na manhã de hoje, destacamos os trabalhos fornecidos por Matador, Hell Cat, Manguarito, Laurina e Patativa. Os demais exercícios:

COMTESSE — Salomão 1.300 em .... 84"2/5
ALVOR — Macedo — 1.300 em .... 86"
NETUNIO — J. Souza — 1.200 em .... 79"
LUMEN — Mesaros — 1.300 em .... 94"
ANCORA — M. Henrique — 1.300 em .... 86"2/5
JURUJUBA — Lad, e NORA — Waldemiro — 1.300 em .... 86"
BOLA DOURADA — A. Nahid, e SPENCER — Calleri — 1.200 em .... 82"2/5
PATATIVA — Castillo, e CLOCHE — J. Araújo — 1.200 em .... 78"
GATILLO — Castillo — 1.600 em .... 106"
FAIR BABY — Salmão — 1.300 em .... 86"2/5
ESPADARTE — Ullôa — 1.300 em .... 87"2/5
ZAZA' — Ullôa — 800 metros em .... 51"3/5
MATADOR — Ullôa — 1.500 em .... 90"
PARNASO — J. Portilho — 1.200 em .... 79"
GOOD FRIEND — Lad — 1.400 em .... 96"
HOLOCALIX — Lad e MONTANHÊS — Mezaros — 1.400 em .... 92"
LEVUSKA — Macedo — 1.400 em .... 101"1/5
OVILIA — A. Vieira — 1.200 em .... 78"1/5
ETON — A. Nahid — 1.400 em .... 93"
PELIAS — Mesaros, e PALADIM — Castillo, 1.200 em .... 79"4/5
HELIAFA — A Portilho — 1.200 em .... 80"2/5
BARRAN — M. Rafael — 1.300 em .... 85"
PETEIM — Lad — 1.300 metros em .... 85"
GISELLE — L. Diaz, e GANGORRA — H. Alves — 1.200 em .... 80"
RIVERA — L. Rigoni — 1.400 em .... 93"
HELL CAT — L. Diaz, 1.300 em .... 86"
MORENA LINDA — Mezaros e LUJAN — Lad 1.200 em .... 80"
MANIMBE' — R. Martins — 1.300, só obrigando no final, em .... 92"
MAUD — J. Souza, e JAVANES — Lad — 1.400 em .... 91"2/5
HOLLY — J. Tinoco — 1.300 em .... 88"2/5
ISLETE — Dario Moreira — 1.300 em .... 85"3/5
PRACINHA — Salomão — 1.400 em .... 94"
MANGUARITO — A. Portilho — 1.500 em .... 101"1/5
LAURINA — L. Diaz — 1.300 em .... 82"2/5
EL CAMPEADOR — Lad — 1.000 em .... 68"
JECA — A. Neves — MARLY — Lad, 1.300 metros em .... 86"2/5
PALMER — J. Araujo — 1.000 em .... 68"
CATIRA — Calleri — e MACO — U. Cunha — 1.300 em .... 84"2/5

Observações de um coruja

FRACASSO DOS FAVORITOS

Mas sim senhores, a tarde de ontem deixou tonta a "curibocada". Os favoritos não quiseram nada, com exceção do Bisturi, que assim mesmo, deu um susto no final, quando teve que ser exigido, em face da violenta atropelada do Fogo Belo. Mas o resto, não tomou conhecimento da corrida. Nem Starway, nem tão pouco Grumete, Zanzibar, New Comer, deram um ar de sua graça. Até o Pardaillan em quem Ullôa depositava tanta confiança, não conseguiu corresponder. Enfim, a tarde de ontem foi dessas tardes em que o carreirista devia ter ficado em casa, escutando o Flamengo envolver o Deportivo de Calli. No duro que era mais negócio, pois de maneira como andam as carreiras no Hipódromo da Gávea não é possível. Só adivinhando.

Aguardemos agora as explicações dos fracassos. Ao menos serve para consolo, pois, o "dinheirinho" que é bom, não volta para o bolso.

AQUILA VIROU "ARENÁTICA"

A égua Aquila, conhecida como grande apreciadora da pista de grama, deu agora para correr também na areia. Já é a segunda vitória consecutiva da defensora do Stud Lundgren nessa modalidade de pista, desfazendo-se, assim, a crença que só obtinha triunfos no "tapete". E com que desenvoltura vem Aquila obtendo suas vitórias. Não respeita turma, nem distância.

SALVE CASTILLO

Castillo esteve bastante feliz na sabatina. Nada menos de 4 vitórias conseguiu o popular bridão chileno. Iniciou a série com Philidor, prosseguindo com Bom Destino e Oxford, encerrando brilhantemente com Maracaju. Neste último páreo Castillo empregou tôda sua classe, alcançando o ligeiro Apinagé em frente ao espelho.

Pena é que na domingueira não tivesse reproduzido a façanha. E dizer-se que as montarias não eram nada más.

ACABARAM COM O "TABU"

O cavalo Oxford conseguiu afinal "desencabular". Depois de uma série de segundas colocações, quando aparecia sempre um para roubar-lhe o triunfo, resolveram seus responsáveis acabar com o tabu e convidaram o bridão Emigdio Castillo para pilotá-lo nesta oportunidade — e deu certo. E' que Castillo era sempre o ginete que montava os animais que adiavam o sucesso do defensor do Stud Itatupan.

O "GLAMOUR-HORSE"

Conforme previmos destas colunas, o debutante Atleta foi quem conseguiu e disputado título de "glamour-horse" da semana. E' bem verdade que o filho de Milon não tinha grandes adversários, uma vez que os demais estreantes não possuiam "pedigree" que pudesse competir com o do defensor do Stud Santa Teresa. De qualquer forma, porém, Atleta fez um "debut" auspicioso, tornando-se merecedor do título.

O segundo lugar na classificação coube a Eskie, um bem lançado filho de Solleur, que em' era não tivesse logrado o triunfo, impressionou ao secundar o favorito Oxford.

Leguisamo agredido

BUENOS AIRES, 28 — (U.P.) — Um grupo de pessoas agrediu ontem o popular jóquei Ireneo Leguisamo, no Hipódromo de Palermo, quando se iniciava o desfile preliminar da 5.ª carreira.

Populares que se achavam nas tribunas populares atiraram sôbre Leguisamo tôda espécie de disponiveis, tais como pedras, garrafas e até um caixote. A agressão repetiu-se quando Leguisamo passou pela segunda vez diante das "populares".

O conhecido jóquei recebeu projetis desses nos joelhos e nas pernas, mas ficou ileso. Entretanto, o cavalo que montava — "Sabueso" — sofreu um corte num dos quartos traseiros, sendo por isso retirado da carreira que ia iniciar-se. Essa carreira, a 5.ª do programa, foi ganha "walk-over" por "Pasatiempo", montado por Villegas, pois também não correu "Vivarcina".

Antes da agressão, Leguisamo havia ganho a 3.ª e a 4.ª carreiras, em 1.600 e 1.500 metros, montando respectivamente "Last Meadow" e "Fortuita".

A CAUSA DA AGRESSAO

BUENOS AIRES, 28 — (U.P.) — A irritação do público, ontem, no Hipódromo de Palermo, contra o popular jóquei Ireneo Leguisamo, que foi alvejado com garrafas, pedaços de madeira e pedradas, foi devida à atuação do mesmo na 4.ª carreira.

Os juizes haviam considerado vencedora dessa carreira a égua "Tela", mas Leguisamo reclamou que a vitória lhe cabia, montando "Fortuita". Os juizes atenderam à reclamação e alteraram o resultado anteriormente afixado, o que deu lugar à manifestação hostil dos populares.

OKAMOTO, ILO E GRIJÓ' SUPERARAM OS INDICES OLIMPICOS

Vitória do Fluminense na competição interestadual de natação

O Fluminense sagrou-se vencedor da competição interestadual de natação, com vantagem maior de cem pontos sôbre o Botafogo.

Tetsuo Okamoto (400 metros, nado livre), Ilo Fonseca (100 metros, nado de costas), e Ademar Grijó (200 metros, nado de peito), superaram os indices olimpicos, na competição interestadual, realizada na piscina de Caio Martins.

Silvio Kelly dos Santos, na mesma disputa, superou o recorde carioca dos 800 metros, livre, 10' 33" 7/10.

Ana Lucia cumpriu bela performance nos 100 metros, nado livre, empatando o 1.º lugar com Piedade Coutinho.

OS RESULTADOS GERAIS

As provas apresentaram estes vencedores: — Revezamento 4 x 100 metros, nado livre — 1.º lugar, Turma do Fluminense (Douglas Lima, Haroldo Lara, Eduardo Alijó e Sergio Rodrigues), com 4'09"6/10; 2.º Turma do Pinheiros; 3.º, Turma do Botafogo.

200 metros, nado de costas, moças — 1.º lugar, Edith Groba, do Fluminense, com 2'31"; 2.º, Mariene Damiani Pinto, do Icaraí; 3.º, Ana Lucia Santa Rita, Fluminense.

100 metros, nado de peito, homens — 1.º lugar, Ademar Grijó, do Fluminense, com 1'14"6/10; 2.º, Wilson Pavan, do Minas T.C.; 3.º, Willy Jordan, do Pinheiros.

100 metros, nado de costas, homens — 1.º lugar, Ilo Fonseca, do Botafogo, com 1'09"; 2.º, Fernando Pavan, Minas T.C.; e 3.º, Ricardo Capanema, do Tijuca.

200 metros, nado de peito, moças — 1.º lugar, Wanda de Castro, do Pinheiros, com 3'12" 7/10; 2.º, Cândida Barroso, do Fluminense; e 3.º, Lucila Ribeiro, do Floresta.

400 metros, nado livre, homens — 1.º lugar, Tetsuo Okamoto, do Yara, de Marilia, com 4'50"6/10; 2.º, Haroldo Lara, do Fluminense; 3.º, Silvio Kelly dos Santos, do Fluminense.

200 metros, nado livre, moças — 1.º lugar, Piedade Coutinho, do Botafogo, com 2'37"8/10; 2.º, Mariene Damiani Pinto, do Icaraí; e 3.º, Talita Rodrigues, do Fluminense.

SEGUNDA PARTE

100 metros, nado livre, homens — 1.º lugar, Haroldo Lara, do Fluminense, com 1'08"; 2.º, Paulo Catunde; Pinheiros; 3.º, Douglas Lima, do Fluminense.

100 metros, nado livre, moças — 1.º lugar, empatadas, Piedade Coutinho, do Botafogo e Ana Lucia Santa Rita, do Fluminense, com 1'10"5/10; 3.º lugar, Mariene Damiani Pinto, do Icaraí.

800 metros, nado livre, homens — 1.º lugar, Tetsuo Okamoto, do Yara de Marilia, com 10'30"9/10; 2.º lugar, Silvio Kelly dos Santos, do Fluminense, com 10'33"7/10 (recorde carioca); 3.º, João Gonçalves, do Ginasio Koeler.

100 metros, nado de costas, moças — 1.º lugar, Edith Groba, do Fluminense, com 1'20"2/10; 2.º, Isa de Almeida, do Fluminense; e 3.º, Marlene Damiani Pinto, do Icaraí.

200 metros, nado de costas, homens — 1.º, Ilo Fonseca, do Botafogo, com 2'33"8/10; 2.º, Fernando Pavan, do Minas T.C.; 3.º, Ricardo Capanema, do Tijuca.

100 metros, nado de peito, moças — 1.º lugar, Wanda de Castro, do Pinheiros, 1'31"8/10; 2.º, Lia Azevedo, do Guanabara; 3.º, Marilena Vieira, do Minas T.C.

200 metros, nado de peito, homens — 1.º lugar, Ademar Grijó, do Fluminense, com 2'46"; 2.º, Tetsuo Okamoto, do Yara, de Marilia; 3.º, Wilson Pavan, do Minas T.C.

Revezamento de 4 x 100 metros, nado livre, moças — 1.º lugar, Turma do Fluminense (Talita Rodrigues, Ana Lucia de Santa Rita, Edith Groba e Isa Teixeira de Almeida); 2.º, Turma do Botafogo, 3.º, Turma do Icaraí.

Revezamento de x 200 metros, nado livre, homens — 1.º lugar, Turma do Fluminense (Haroldo Lara, Silvio Kelly dos Santos, Douglas Lima e Marvio Kelly dos Santos); 2. Pinheiros; e 3.º, Botafogo.

CONTAGENS FINAIS

Foram estas as contagens finais

POR ENTIDADES — Metropolitana, 272 — Paulista, 130 e Mineira, 71 pontos

POR CLUBES — Fluminense 200,5 — Botafogo 92,5 — Minas 62 — Pinheiros 61 — Iara de Marilia 44 — Icaraí 38 — Ginásio Koeller, de Rio Claro 21 — Tijuca 15 — Floresta 12 — Tietê 11 — Guanabara 8 e Tumiaru, de Santos, 1 ponto.

A prova de "oito", nas eliminatórias de remo, não correspondeu. A guarnição carioca correu fácil, chegando à meta final com uma diferença enorme sôbre o segundo colocado. Na foto, a equipe que o Vasco organizou para defender as cores metropolitana.

FALTOU COMBATIVIDADE E...

Francisco Medina voltou a vencer e, desta feita, duplamente. Corrido o páreo de "single", o paulista errorou devido à marola da lancha oficial, embora Medina estivesse muito na frente. Mais tarde o páreo — anulado — foi corrido novamente. Aí Medina não só voltou a vencer como ainda fêz melhor tempo

(Conclusão da 12.ª pág.)

superiores aos registrados no último campeonato brasileiro, muito embora houvesse um forte vento de ré, facilitando a tarefa das guarnições disputantes.

ALGUNS REGISTROS

No 1.º páreo, a guarnição carioca comportou-se pèssimamente, após a chegada, discutindo em alto tom, a validade do triunfo dos catarinenses, que desgarraram na saída. Nesse particular, salientou-se o voga metropolitano.

O 2.º páreo foi anulado, por ter a marola da lancha oficial perturbado e prejudicado o "single" paulista (então, Medina havia ganho com 7' 45"). Corrido novamente, após o 8.º páreo, Medina voltou a vencer, desta feita com tempo melhor.

1.º Páreo — Out-riggers a 4, com timoneiro — 1.º lugar, Santa Catarina, com 6' 58" e 1 barco de diferença; 2.º lugar, Distrito Federal (Vasco); 3.º lugar, Distrito Federal (Icaraí); 4.º lugar, São Paulo, e 5.º lugar, Bahia.

3.º Páreo — Out-riggers a 2, sem timoneiro — 1.º lugar, São Paulo, com 7' 28", bico de proa de diferença; 2.º lugar, Rio Grande do Sul; 3.º lugar, Bahia, e 4.º lugar, Distrito Federal.

2.º Páreo — Single skiff — 1.º lugar, Distrito Federal, com 7' 36" e um minuto de diferença; 2.º lugar, São Paulo. Rio Grande do Sul e Bahia não alinharam.

4.º Páreo — Out-riggers a 2 com timoneiro — 1.º lugar, Espirito Santo, com 7' 34" e 3 barcos de diferença; 2.º lugar, Distrito Federal; 3.º lugar, Rio Grande do Sul.

5.º Páreo — Out-riggers a 4, sem timoneiro — 1.º lugar, São Paulo, com 6' 49" e meio barco de diferença; 2.º lugar, Bahia, e 3.º, São Paulo. O barco do Rio Grande do Sul, bateu na balisa dos 1.000 metros e desistiu.

6.º Páreo — Double skiff — 1.º lugar, Rio Grande do Sul, com 6' 39" e 5 barcos de diferença; 2.º lugar, Distrito Federal, e 3.º lugar, São Paulo.

7.º Páreo — Out-riggers a 8 — 1.º lugar, Distrito Federal, com 6' 11" e 15 barcos de diferença; 2.º lugar, Bahia; 3.º lugar, Rio Grande do Sul, e 4.º lugar, São Paulo.

AMANHÃ

As 8 horas, amanhã, os mesmos barcos voltarão à Lagoa para disputar a Segunda Eliminatória.

Quinta-feira, se necessário, haverá a terceira e última disputa.

CAMPEÃO O VILA NOVA

Vencendo o Atletico pela contagem minima, o Vila Nova sagrou-se campeão mineiro de 1951.

O prélio decisivo (o terceiro da série) foi disputado no Estádio Independência, perante grande assistência, e coube a Vaduca a conquista do tento da vitória. Na arbitragem funcionou o juiz Geraldo Toledo.

A equipe vencedora apresentou-se assim formada: Arizona; Madeira e Anizio; Vicente, Lito e Tão; Osorio, Vaduca, Chumbinho, Foguete e Escurinho.

Craques do Banfield para o futebol brasileiro

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — Tendo em conta as tentadoras propostas recebidas de várias entidades argentinas e brasileiras, o Clube Banfield teria o propósito de negociar com o melhor comprador os jogadores Converti, Moreno e Alberia. Quanto ao jogador Mourino, apesar de haver sido considerado não negociável, também ser a transferido, concedendo-se prioridade ao Boca Juniors, que estaria disposto a pagar 500.000 pesos.

Seguiu a A. A. Grajaú para uma temporada em Santa Catarina

Florianópolis, Joinville e Blumenau as cidades a serem visitadas — Possibilidade de estender-se a "tournée" — Outros detalhes

Embarcaram hoje, às 8.25 horas, por via aérea, com destino a Santa Catarina, os cestobolistas integrantes da delegação da Associação Atlética do Grajaú, que realizarão uma "tournée" por várias cidades daquele Estado sulino.

AS CIDADES A SEREM VISITADAS

Inicialmente, estão programados jogos do grêmio das argolas olimpicas nas cidades de Florianópolis, Joinville e Blumenau, podendo a excursão estender-se a outras cidades dependendo do entendimento entre os dirigentes atleticanos e os promotores da temporada. Há ainda a possibilidade da Atlética participar de um Torneio Quadrangular, em Florianópolis.

A estréia dos atleticanos deverá dar-se possivelmente na noite de amanhã. Entretanto, até o momento do embarque ainda não havia nada de concreto sôbre o dia da primeira apresentação do quadro e tampouco sôbre o seu adversário.

A DELEGAÇÃO

A delegação do clube da rua Professor Valadares seguiu assim constituida: chefes, dr. Nilton Brazhomen e Mário Vieira Sampaio; técnicos — Rui de Freitas e Helinho; jogadores — Rui, Helinho, Passarinho, Zé Luiz, Bera, Montanha, Zelmar, Ossian, Ivo e Reinaldo. O doutor Nilton Brazhomem, além de chefe da delegação, acumulará também o cargo de médico.

O FISCO E OS CONCURSOS DO JOCKEY CLUB

COMENTARIO JUDICIOSO DE UMA REVISTA ESPECIALIZADA DE TURFE

A "Vida Turfista" antigo e conceituado semanário especializado, a respeito da nova taxa com que foram onerados os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro, publicou o seguinte judicioso comentário: "CONFIRMA-SE A PREVISÃO". Na nossa edição anterior, comentando o aumento da taxa do impôsto de renda para 30%, avançamos que o retraimento nos concursos e "bettings", sôbre os quais incide o mencionado impôsto, tendia a acentuar-se gradativamente, de modo a fazer com que o declínio do respectivo movimento fôsse, em breve, superior a 30%. E não tardou a confirmação desse vaticínio, pois a queda nas apostas relativas aos focalizados certames já vai além daquela percentagem. Vejamos, com dados concretos. Na última reunião de 31, quando ainda não vigorava a taxa de 30%, mas sim a de 15%, os movimentos foram os seguintes, já com a dedução dos 20%, cobrados pela sociedade:

CONCURSO SIMPLES	Cr$	112.355,00
CONCURSO DUPLO	Cr$	68.614,00
BETTING DUPLO	Cr$	355.616,00
	Cr$	536.585,00

Na reunião de domingo dia 13 de janeiro, eis os movimentos liquidos:

CONCURSO SIMPLES	Cr$	48.311,00
CONCURSO DUPLO	Cr$	33.920,00
BETTING DUPLO	Cr$	132.182,00
	Cr$	214.413,00

Como se vê, por êsse confronto, a queda, em todos os certames, foi superior a 50%, o que dá em resultado um decréscimo na arrecadação fiscal, como é fácil verificar-se:

15% sôbre	Cr$ 536.585,00	Cr$	80.487,00
30% sôbre	Cr$ 214.413,00	Cr$	64.323,00
Diferença contra o fisco		Cr$	16.160,00

Ficam, assim, ratificadas as nossas palavras anteriores, segundo as quais o fisco, sem conquistar qualquer vantagem, antes com detrimento próprio, prejudicou também consideravelmente o Jockey Club, o público e, consequentemente, a criação nacional, já que esta tem a sua subsistência condicionada à prosperidade do turfe, prosperidade essa que está virtualmente em função das apostas".

Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar sr. Mario Carneiro na Deltec S.A. Tel.: 43-8114.

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os calculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso, e artritismo, molestias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o orgão, digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

ERA ÊSTE O ANÚNCIO que eu queria que você lesse!

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Lotes a partir de Cr$ 22.800,00 em 60 mensalidades de Cr$ 380,00 — sem entrada e sem juros!

FACILIDADE DE CONDUCÃO — BONDE — ONIBUS E LOTAÇÃO — em frente ao loteamento — Ruas Asfaltadas — Meio Fio — Galeria de Aguas Pluviais — Agua Encanada — Luz! Todo o confôrto que a vida moderna exige. L. Ferreira — Av. Franklin Roosevelt, 84, sala 1.001 - Tels.: 22-3561 - 42-2762.

PROLAR S.A.

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

JANEIRO DE 1952

PRÊMIOS

1.º — 86148	4.º — 45726	7.º — 26889	10.º — 69148
2.º — 86958	5.º — 58726	8.º — 26386	11.º — 86144
3.º — 45958	6.º — 58869	9.º — 69386	12.º — 86146

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
86154	86985	45985	45762
86415	86598	45598	45276
86451	86589	45589	45267
85514	86895	45895	45672
86541	86859	45859	45627

Do 5.º	Do 6.º	Do 7.º	Do 8.º
58767	58896	26896	26368
58276	58689	26689	23836
58267	58698	26698	26863
58672	58986	26986	26638
58627	58968	26968	26683

Do 9.º	Do 10.º	Do 11.º	Do 12.º
69368	69154	86414	86164
69836	69415	86441	86416
69863	69451	—	86461
69638	69514	—	86614
69683	69541	—	86641

PRESIDENTE — HERBERT MOSES

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ÊSTES PLANOS
NOME ____
ENDEREÇO ____
CIDADE ____

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

PROSSEGUE A CAMPANHA DO FLAMENGO NA EUROPA

-- Dando sequência a sua temporada em quadras espanholas, o Flamengo defrontar-se-á hoje com a Seleção Juventud de Badalona. Êste prélio estava programado para ontem, todavia, devido ao mau tempo foi transferido. Na tarde de sábado em Barcelona perante 7 mil espectadores, o "five" do Flamengo venceu a Seleção da Catalunha por 50 x 43. O primeiro tempo terminou 27 x 22 a favor dos brasileiros. Os pontos do Flamengo foram assinalados por Alfredo 15, Azevedo 13, Ardelin 4, Gimenez 6, Gedeão 8 e Pereira 4.

INICIADOS OS PREPARATIVOS DO FLUMINENSE PARA O JOGO COM O RACING

Visando o internacional de quinta-feira à noite, com o quadro do Racing, os integrantes do plantel tricolor iniciaram na manhã de hoje os seus preparativos.

O programa de preparativos do Fluminense prosseguirá amanhã e quarta-feira, estando o início da concentração dos "players" marcado para amanhã às doze horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 643 — SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1952



REUNIÃO DOS CLUBES PARA TRATAR DO RIO-S. PAULO

OS "CINCO CARIOCAS" DISCUTIRÃO O ASSUNTO HOJE NA FMF — VEM AO RIO ROBERTO PEDROSA

Hoje, o sr. Inocêncio Pereira Leal deverá reunir na Federação Metropolitana de Futebol os cinco clubes cariocas interessados na realização do "Torneio Rio-São Paulo". Flamengo, Fluminense, Botafogo, Vasco e Bangu são os clubes que se farão representar nesse conclave que visa a decidir sôbre os termos em que os cariocas concordarão em tomar parte no certame.

ROBERTO PEDROSA VEM AO RIO

Por outro lado, sabe-se que o sr. Roberto Pedrosa, Presidente da Federação Paulista de Futebol, virá ao Rio ainda hoje para tratar do assunto. Traz o sr. Roberto Pedrosa amplos poderes dos clubes paulistas para deliberar sôbre a matéria com os clubes cariocas.

O Flamengo venceu por 3x1. Poderia, porém, ter vencido por diferença mais ampla. Adãozinho, por exemplo, esteve numa tarde infeliz, desperdiçando oportu nidades quase excepcionais. Eis uma delas. Adãozinho estava livre, poderia ter avançado. Preferiu encobrir o arqueiro e liquidar o lance. A bola, todavia, encobriu também o travessão...

EXPRESSIVA VITORIA DO FLAMENGO

DERROTADO O DEPORTIVO DE CALLI POR 3 X 1

Observador — MÁRIO NOSE'

Expressiva vitória alcançou ontem à tarde o Flamengo ao vencer o Deportivo de Calli no Maracanã, por 3 a 1. O triunfo rubro-negro foi merecido porque oriundo da superioridade do seu padrão tático. Apresentando e "association" de boa qualidade, o rubro-negro logrou superar todo o individualismo do adversário e levá-lo à derrota. O "virtuosismo" dos "colombianos" foi impotente para dominar o sistema de marcação e de ofensiva empregado pelo Flamengo. Jogando exclusivamente para o conjunto seus "players" souberam explorar as deficiências de marcação do antagonista e trilharem o caminho certo da vitória. A vigilância desenvolvida pela defensiva e, bem assim, a velocidade e os constantes deslocamentos da ofensiva, foram suficientes para aniquilar tècnicamente os visitantes e torná-los na realidade inoperantes. Todavia, o Deportivo de Calli, mesmo vencido, deixou boa impressão. Não como quadro, mas como elenco de astros. Apresentando tôdas as características do futebol argentino (inclusivé o temperamentalismo...) tinha que agradar, e na verdade agradou. Aos platinos falta-lhes apenas a consistência do padrão de jôgo. Individualmente, estiveram excelentes e, nesse particular, podem ser apontados como os heróis da tarde. Exibiram perfeito contrôle de boa e foram precisos nas trocas de passes. Fintavam e manobravam com perícia. Tudo, porém, sem qualquer objetividade. Deixavam-se ficar em fintas desnecessárias, dando tempo no adversário para armar-se e defender-se. Em suma, demonstraram ser uma equipe constituída de "astros", onde não se sente a interferência de um técnico. Atuam à vontade, cada um por si, procurando sempre fazer alarde de classe com flagrante prejuízo para o conjunto. Esse fator, bem compreendido e explorado por Flávio Costa, redundou na grande vitória do Flamengo em seu primeiro internacional dêste ano.

Chiarini — um grande zagueiro central; Castro — um bom centro-médio; Coll, Walter e Vilarinho — atacantes, foram as grandes figuras, individualmente, do time colombiano.

PORMENORES DA PELEJA

Local: Estádio Municipal.

Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.

Renda: Cr$ 450.203,50.

QUADROS — Flamengo — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Joel, Hermes (Rubens), Aloísio, Adãozinho, Rubens (Indio) e Esquerdinha. Deportivo — Feliciano; Chiarini e Cosenza; Sastre, Castro e Fain; Perez (Salazar) Coll, Mur (Vilarinho II), Walter e Vilarinho.

Primeiro tempo — Flamengo, 1x0 (Hermes aos 7 minutos).

Final — Flamengo 3x1 (Dequinha no 1.º, Coll aos 7' e Esquerdinha aos 14 minutos).

No "match" preliminar o selecionado carioca, que intervirá no Torneio Paulo Goulart, venceu o Internacional de Petrópolis, por 6 a 0.

FUTEBOL NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Corintians 3 x Palmeiras 1

Ponte Preta 3 x Comercial 1

Jabaquara 3 x Nacional 1

MINAS GERAIS

Vila Nova 1 x Atlético 0.

O Vila Nova sagrou-se campeão mineiro de 1951.

ESTADO DO RIO

São Gonçalo 5 x Campos 3

PERNAMBUCO

Nautico 3 x Auto Esporte 2.

BAHIA

Vitória 1 x Bahia 1

CEARA'

Ferroviário 1 x Fortaleza 1

SANTA CATARINA

Paissandu 3 x Corintians 2

O Guanabara campeão carioca de Polo Aquático

O Guanabara levantou o campeonato carioca de polo aquático de 51, ao triunfar, ontem, sôbre o Vasco da Gama.

A terceira e última partida da "melhor de três", terminou com um empate de 3x3, no tempo regulamentar. Na prorrogação, porém, os guanabarinos obtiveram mais dois tentos e sagraram-se vencedores.

QUADROS E MARCADORES

Leo (3), Lourenço, Nelsinho e Almeida, Claudino e Faria, foram os marcadores, tendo atuado, na piscina das Laranjeiras, as seguintes equipes:

GUANABARA: — Musa, Leo e Peitão; Edson, Lua, Lourenço e Nelsinho.

VASCO DA GAMA: — Mesquita, Mariano e Cabrocha; Isaac; Almeida, Claudino e Faria.

J. Havellange, como juiz, conduziu-se de forma excelente.

...A BRIGA FICOU EM FAMILIA



Eram decorridos 14 minutos da segunda etapa da partida quando se registrou o fato absolutamente inédito em campos brasileiros: um jogador de futebol agredir, dentro do gramado, um companheiro de time. Chama-se Oscar Sastre o agressor; Feliciano, o goleiro, foi a vitima. Motivou o incidente a conquista do 3.º goal do Flamengo, de Esquerdinha. Sastre, médio de ala do Deportivo de Calli, tentou dominar a pelota na pequena área, de costas para o campo. Confundiu-se e, desatento, permitiu que Esquerdinha, na carreira, lhe roubasse o couro para enviá-lo às rêdes. Feliciano, goleiro, reclamou do seu companheiro; retrucou êste. Agressivo, empurrou o companheiro e quando êste já ia recolher o couro no fundo das rêdes, aplicou-lhe um ponta-pé pelas costas. Imediatamente, veio a ordem de expulsão. Não se conformaram os visitantes. Reclamaram de Oliveira Monteiro enquanto Sastre se recusava a deixar o gramado. Foi necessária, inclusive, a ação enérgica do comissário Farah, retirando-o à fôrça da cancha. Mais tarde, já no vestiário, repetir-se-iam os incidentes. Agora, era o goleiro Feliciano que procurava o revide com o seu companheiro. Mal acabara o "match", correu para o vestiário a procura de Sastre. Encontrou-o sentado em um banco e ali mesmo esmurrou-o. Intervieram os demais jogadores, mas Feliciano, ao invés de acalmar-se, mostrava-se cada vez mais agitado, agredindo todos os companheiros. A muito custo foi dominado, sendo encerrado o incidente que acabou como simples briga em família...



"PLACARD" AMADORISTA

WATER POLO

Disputando ontem pela manhã, na piscina do Fluminense, a terceira partida de melhor de três para decisão do titulo de campeão, o Guanabara, na prorrogação venceu o Vasco por 5 a 3, tornando-se assim, o grêmio azul-turquesa, o detentor do título de 1951.

NATAÇÃO

A representação do Distrito Federal conseguiu, mais uma vez, a posse do troféu Mendes de Morais, ao assinalar a contagem de 272 pontos, na disputa da referida taça, realizada ontem e anteontem, na piscina de Caio Martins. A segunda colocada foi a equipe de São Paulo com 130 e em terceiro lugar a representação mineira, com 77 pontos.

REMO

Ontem pela manhã estiveram competindo na lagoa Rodrigo de Freitas numa das eliminatórias para o Sul-Americano de Remo a ser realizado em Valdivia, no Chile, as representações dos Estados de São Paulo, Bahia, Santa Catarina, Espirito Santo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, que embora fôssem prejudicados pelo vento reinante, temos a considerar que os tempos obtidos foram excepcionais. Terça-feira serão realizadas as eliminatórias decisivas, para escolha das guarnições que irão competir no Chile.

FUTEBOL

A seleção de amadores que vem treinando para as Olimpíadas de Helsinki enfrentando ontem a equipe do Internacional de Petrópolis, conseguiu expressiva vitória por 6 a 0.



O TENTO DE DEQUINHA — *O ponteiro ainda não havia completado os primeiros sessenta segundos da etapa final. No marcador o Flamengo vencia pelo escore mínimo. Dequinha recebeu a bola e controlou. Estava distante da meia-lua. Deveria fazer um passe. De repente o médio desfere um pelotaço, forte, sêco. Feliciani "vôa", mas a bola passa raspando entre o posto e o travessão e morre nas rêdes. Era o segundo tento do Flamengo*

Faltou combatividade e entusiasmo na eliminatória nacional de remo

Catarinenses e capixabas confirmaram — O vento favoreceu a melhoria de tempos — Os 7 páreos — Amanhã, a 2.ª competição

Com duas vitórias dos cariocas, duas dos paulistas, uma dos gauchos, uma dos capixabas e uma dos catarinenses, efetuou-se ontem, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a primeira eliminatória nacional, para formação da equipe que irá ao Sul-Americano.

As provas não tiveram o equilíbrio e a renhidez que se esperava. Com exceção dos 2.º e 5.º páreos, os demais foram ganhos fàcilmente, não havendo a combatividade e o entusiasmo que seria justo esperar, em disputas de tal categoria.

Os barcos catarinenses e capixabas, nas únicas provas em que competiram, confirmaram as vitórias que haviam obtido, respectivamente, em Pôrto Alegre e em São Paulo, quando das eliminatórias regionais.

MARCAS E VENTO

Os tempos obtidos foram todos

(Conclui na 11.ª pág.)

O FIM DE SEMANA ESPORTIVO

O TROCADILHO...

Após o incidente verificado entre o goleiro Feliciano e o atacante Sastre, o fotógrafo Pereira, que se encontrava atrás do arco colombiano, resolveu dar um toque humorístico ao caso.

Dirigindo-se ao goleiro Feliciano, disse Pereira: — "Pero hombre, eso fué un de Sastre..."

O trocadilho, embora mais do que surrado, arrancou gostosas gargalhadas do arqueiro Feliciano, e esta frase: — "Muy bueno..."

PORQUE SAIU HERMES

A saida de Hermes não foi bem recebida pela torcida. Na verdade, o "ponta de lança" rubro-negro tinha uma atuação convincente e, inclusive, fôra o autor do primeiro tento. Todavia, no vestiário, o senhor Ibsen Martins dava as razões que levaram Flavio Costa à substituição: — "Hermes não apresentava boas condições físicas. Estava visivelmente cansado e portanto não poderia ser útil".

O ARTIGO DO DIA



A apresentação de Jordan na equipe do Flamengo constituiu, sem dúvida uma das atrações do internacional de ontem no Maracanã. Para êle estavam voltadas tôdas as atenções, não só do público desportivo, como tambem, dos fotógrafos. Estes, exigiam do "player" as mais variadas pôses, enquanto aquêle queria vêr se Jordan reeditava agora com a camisa rubro-negra as suas grandes performances quando sancristovense. A todos o médio atendeu.

SALAZAR o mais popular

Nos derradeiros minutos do internacional de ontem a Direção Técnica do Deportivo de Calli fêz entrar na ponta esquerda o atacante Salazar. O simples anuncio da modificação fêz com que vibrasse a torcida vendo um Salazar tão escoceinho na cancha... Em pouco tempo tornou-se o mais popular do gramado.

O INTRUSO

Quando Carlos de Oliveira Monteiro expulsou Sastre, houve princípio de confusão. Os jogadores do Deportivo de Calli procuravam, por todas as maneiras, obter perdão para o faltoso. Depois de vários minutos de interrupção, a peleja teve prosseguimento e, para surprêsa de todo, estava em campo um substituto para Sastre. Nova paralização para que o intruso saisse e ai depois teve a partida prosseguimento. Todavia, o "half" chegou a tomar parte em uma jogada.